



CÂMARA MUNICIPAL DE

PIRACICABA

Livro de Atas 1852-1859

ÍNDICE

TRANSCRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Piracicaba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E DE DOCUMENTAÇÃO

Milena Petrocelli Furlan Dionísio (Chefe do departamento)

SETOR DE GESTÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Giovanna Fenili Calabria (Arquivista I – Reg.195/SC)

Dayane Cristina Soldan (Arquivista – Reg.2168/SP)

Bruno Didoné de Oliveira (Escriturário)

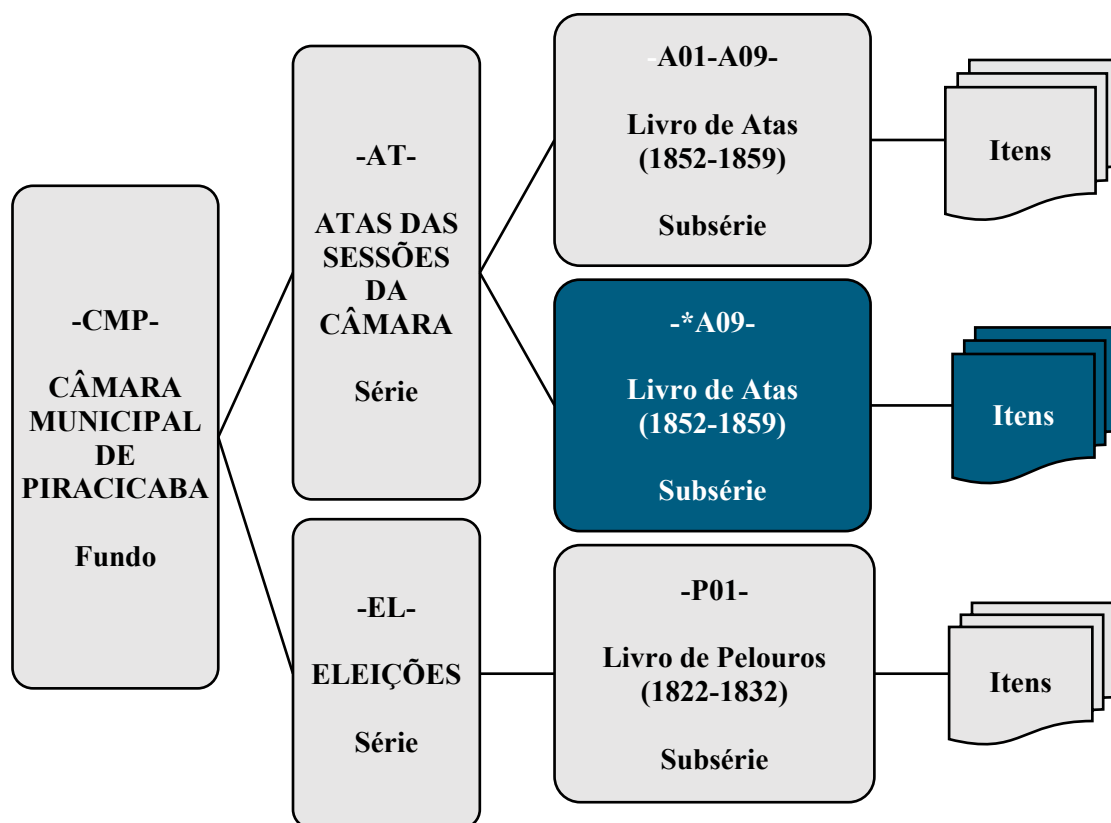
Samara Nascimento Lopes (Estagiária de Administração)

1ª EDIÇÃO

2025

QUADRO DE ARRANJO

***BR SP CVP CMP AT A09**



*Os documentos da subsérie *Livro de Atas (1852-1859)* - (BR SPCVP CMP AT A09) fazem parte do 9º Livro de Atas da Câmara Municipal de Piracicaba.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no [Sim](#) para ser direcionado à respectiva transcrição.

LIVRO DE ATAS (1852-1859)

*BR SPCVP CMP AT A09

FOLHAS	DOCUMENTO	TRANS.* *transcri ção
1852		
[fl.01]	A09-01 02 de agosto de 1852 Abertura do Livro de Atas. Documento assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho	Sim
	A09-02 31 de julho de 1852 Ata da sessão ordinária do dia 31 de julho de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão leram um ofício do delegado de polícia solicitando um livro para a organização da guarda municipal, e foi deliberado que o livro fosse concedido. A comissão encarregada do concerto da ponte apresentou um parecer. Nomearam Francisco Egídio do Amaral para o cargo de procurador. O vereador Cesar indicou que era necessário oficial ao governo sobre a incompatibilidade da acumulação dos cargos de agente do correio e de tabelião, e adiaram. Mandaram passar mandados para os empregados da câmara, e finalizaram lendo um requerimento de João Batista do Amaral pedindo uma data, e passaram. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Manoel da Rocha Garcia, e João Morato de Carvalho.	Não
[Fl.02-02v]	A09-03 03 de outubro de 1852 Ata da sessão extraordinária do dia 03 de outubro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão apuraram os votos para vereadores e juizes de	Não

	<p>paz. Leram um ofício do ex procurador da câmara – Francisco Egídio do Amaral – pedindo sua demissão, e nomearam José Balduino Lopes da Silva para servir. Leram um requerimento do padre Manoel Vieira da Maia Prado pedindo atestado, leram uma circular do vice-presidente avisando sobre a falsificação de chouriços e paios vindos de Portugal. Leram um ofício do vereador Caetano da Silva Barros declarando não poder comparecer por motivos de moléstia. Apresentaram a provisão do padre e do vigário.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Côrrea de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Francisco Pereira de Aguiar, e Francisco Ferreira Alves.</p>	
[Fl.02v-03]	<p>A09-04 25 de outubro de 1852</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 25 de outubro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão o vereador Caetano da Silva Barros pediu para ser dispensado da multa imposta a ele na sessão do dia 03 de outubro. Nomearam uma comissão para examinar os papeis da sessão, leram requerimentos pedindo atestados de ordenados, leram uma circular do presidente da Província comunicando ter tomado posse do referido cargo no dia 03 de setembro do mesmo ano. Leram um ofício da câmara municipal da Província de São Paulo comunicando ter tomado posse o doutor Joaquim Octávio Nebias. Leram um requerimento de José Fortunato Rangel Maia pedindo para ser embolsado de custas que venceu no júri. O presidente declarou que deveriam nomear uma pessoa para fazer o matadouro público.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Caetano da Silva Barros, Francisco Ferreira Alves, e Francisco Pereira de Aguiar.</p>	Não
[Fl.03-03v]	<p>A09-05 26 de outubro de 1852</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 26 de outubro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão foram lidos trinta e oito requerimentos pedindo datas, e foi deliberado que passassem. Adiaram a petição de José Fortunato Rangel Maia, e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Francisco Ferreira Alves, Francisco Pereira de Aguiar, Caetano da Silva Barros, e Antônio Fiuza de Almeida.</p>	Não
[Fl.03v]	<p>A09-06 27 de outubro de 1852</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho.</p> <p>Em sessão apresentaram as contas do ex procurador para os membros da comissão examinarem, e não havendo nada a mais para ser tratado suspenderam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Caetano da Silva Barros, Francisco Ferreira Alves, e Francisco Pereira de Aguiar.</p>	
[Fl.03v-04]	<p>A09-07 28 de outubro de 1852</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 28 de outubro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão leram vinte e dois requerimentos pedindo datas. A comissão encarregada deu o seu parecer sobre as contas do procurador José Balduino Lopes da Silva, e do ex procurador Francisco Egídio do Amaral, declarando aceitas. Discutiram sobre pagamentos, examinaram o relatório do fiscal e os artigos de postura, e discutiram sobre extinguir cães, porcos e cabras. O presidente indicou que na rua Direita de frente para casa de Manoel de Jesus Maria, havia um buraco que deveria ser tapado, e finalizaram discutindo sobre a necessidade de fazer um rasgão em frente a cadeia para a resolução das águas paradas ali.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Caetano da Silva Barros, Francisco Ferreira Alves, e Francisco Pereira de Aguiar.</p>	Não
[Fl.04-04v]	<p>A09-08 29 de outubro de 1852</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 29 de outubro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão o presidente declarou ser necessário lavrar os editais para a arrematação do estanque da Vila e da Freguesia de Santa Bárbara. Apresentaram um requerimento de Policarpo Joaquim do Amaral pedindo para ser pago das custas que venceu nos processos em que o réu Francisco Barbosa e Joaquim Barbosa. Apresentaram um requerimento de Antônio José de Freitas pedindo data.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Caetano da Silva Barros, Francisco Pereira de Aguiar, e Francisco Ferreira Alves.</p>	Não
[Fl.04v-05]	<p>A09-09 30 de outubro de 1852</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de outubro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão</p>	Não

	<p>leram um ofício de José Roberto de Mello Franco pedindo isenção de verear para a nova Câmara por motivos de moléstia prolongada, e por falta de dois anos de domicílio. O Sr. Fiuza indicou que esse negócio ficasse para a nova câmara resolver. O Sr. Aguiar indicou que deveria ser riscada a relação de dividas de indivíduos que morreram sem meios e outros que mudaram do município. Apresentaram um requerimento de Bibiano Antônio da Silveira pedindo data. Finalizaram passando mandado aos empregados da câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Caetano da Silva Barros, Antônio Fiuza de Almeida, e Francisco Pereira de Aguiar.</p>	
[Fl.05-05v]	<p>A09-10 19 de dezembro de 1852</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 19 de dezembro de 1852, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão discutiram sobre o administrador do engenho de água que cercava o terreno que estava aberto a anos. Decidiram adiar. Leram uma circular do presidente da Província pedindo informações sobre o estado sanitário de Piracicaba sobre a febre amarela ou qualquer outra epidemia, e a câmara respondeu que não há quaisquer.</p> <p>Documento redigido pelo vereador servindo de secretário Francisco Pereira de Aguiar e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Caetano da Silva Barros, e Francisco Pereira de Aguiar.</p>	Não
	1853	
[Fl.05v]	<p>A09-11 01 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1853, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão arremataram os impostos. Passaram ordenados, apresentaram requerimento do Vigário de Santa Barbara pedindo atestado, e de João Feliciano de Sampaio pedindo data. O presidente declarou que dia 07 do mesmo mês tomariam posse os membros da nova câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Manoel da Rocha Garcia, Caetano da Silva Barros, e Francisco Pereira de Aguiar.</p>	Não
[fl.06]	<p>A09-12 07 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 07 de janeiro de 1853, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão o presidente declarou a posse da nova câmara, e a posse dos novos juizes de paz.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Fiuza de Almeida, Manoel da Roxa Garcia, Caetano da Silva Barros, e Francisco Pereira de Aguiar.	
[Fl.06-06v]	<p>A09-13 07 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de janeiro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o presidente aprovou os empregados atuais da câmara e discutiu se seria necessário contratar outros. Nomearam uma comissão para examinar as contas do procurador, e o relatório do fiscal. Apresentaram dois requerimentos, um de Virginia Teixeira de Jesus, e outro de Maria Madalena Pereira de Barros pedindo datas. Foi apresentado um requerimento do vigário de Santa Barbara pedindo atestados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoy Moreira, José Machado Silva, e João José Conceição.</p>	Não
[Fl.06v-07]	<p>A09-14 08 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o vereador Ferraz indicou sobre a posse do cargo de vereador. Apresentaram requerimentos dos Alemães pedindo datas para pagarem em serviço a câmara. Assinaram e enviaram as contas para a assembleia provincial. Apresentaram as contas do procurador, e o Sr. Ferraz declarou que era necessário arrumar a cadeia, e que haviam caixilhos feitos para as janelas da sala da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, José Machado Silva, e João José da Conceição.</p>	Não
[Fl.07-07v]	<p>A09-15 09 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutem sobre a posse de José Roberto de Mello Franco para o cargo de vereador. Leram um requerimento do vigário da Vila pedindo atestado para cobrar seus ordenados. O vereador Ferraz alegou que conhecendo o quão mesquinho era o ordenado do secretário da câmara, representaram aumentar o salário dele. Alertaram o fiscal</p>	Não

	<p>sobre vazamento de água que vem da Serra. O Sr. Ferraz indicou que na rua Boa Morte, uma parte está intransitável e que deveria ser concertada. Indicaram ainda a necessidade de colocar um sino na cadeia.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel Godoi Moreira, e João José da Conceição.</p>	
[Fl.07v-08]	<p>A09-16 10 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o presidente declarou a necessidade de calçar a rua da Quitanda, do trecho da rua do Comércio para baixo. Indicou também a necessidade de fazer um esgoto na rua dos Ourives. O secretário requereu um livro para registro de licenças, e foi deliberado que o secretário pedisse ao escrivão, visto que o mesmo possuía alguns livros que lhe foram entregues para registro de nascimento e óbito.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João José da Conceição.</p>	Não
[fl.08-09]	<p>A09-17 11 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão indicou o Sr. Ferraz que tendo dinheiro sobrando, deveriam comprar madeira para proceder com a construção do arranjo do corredor da igreja. Indicaram que João Morato de Carvalho, encarregado do concerto da ponte do Rio Piracicaba, era necessário nomear uma comissão para ver se estava nos conformes. Foi apresentada uma denúncia que Frutuoso José Coelho vendia água ardente sem licença, deliberaram avisar o fiscal. Discutiram sobre propostas e carta de datas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João José da Conceição.</p>	Não
[fl.09-10]	<p>A09-18 12 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão foi apresentada a conta de Salvador de Ramos Correa sobre</p>	Sim

	<p>o tapavento da igreja matriz, e discutiram sobre isso. Apresentaram um requerimento do escrivão do juízo municipal e do júri pedindo para ser pago de custas que venceu, e entraram em discussão. Examinaram os reparos da ponte do rio Piracicaba e acharam ela nos conformes. Discutiram sobre as contas remetidas a assembleia provincial, e sobre os artigos de postura. Deliberaram que a cada falecido, poderia haver um toque de sino gratuito podendo haver mais dobres ou repiques se forem pagos. Examinaram as contas do fiscal e as multas. Deliberaram sobre o concerto de ruas, cobranças, e finalizaram discutindo sobre o salário do fiscal.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João José da Conceição.</p>	
[fl.10-11]	<p style="text-align: center;">A09-19 25 de janeiro de 1853</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de janeiro de 1853, sob presidência de Joaquim Correa de Assunção. Em sessão leram um ofício de José Rodrigues Leite direcionado para o presidente da Província, declarando haver necessidade de um atalho na estrada de Cuiabá. Discutiram sobre isso. Remeteram ao presidente da Província a necessidade de sementes de madeira de ler para ser enviado ao Jardim da Corte. Josino do Nascimento Silva tomou posse como presidente da Província. O porteiro através de um ofício pediu aumento de dez mil réis de gratificação. O presidente da Câmara indicou que na rua do comércio, travessa com a rua Boa Morte, Manoel Antônio Gonçalves estava fazendo um edifício. Discutiram sobre carta de datas, e dinheiro do cofre da câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e Gabriel de Godoi Moreira.</p>	Não
[fl.11-12]	<p style="text-align: center;">A09-20 27 de março de 1853</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 27 de março de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão foi apresentado um requerimento do vereador Francisco Ferraz de Carvalho pedindo que a câmara atestasse o suplente. O padre João José de Almeida pediu atestado para cobrar ordenados. Leram um ofício e um diploma do governo sobre o bacharel José Roberto de Melo Franco.</p>	Não

	<p>Leram outro ofício do governo em que anuncia que as câmaras não têm direito de requisitar a polícia para matar porcos, cães, e cabras que vagueiam pelas ruas. Leram um ofício do Doutor João Correa Capelos comunicando a câmara ter aceitado a nomeação. O vereador Ferraz indicou que era necessário oficial ao governo da província para que a mala do correio da Vila de Araraquara tem terminado na Vila do Rio Claro, e que passe a chegar até a vila da Constituição. Discutiram sobre sementes de madeira de lei, deliberaram a necessidade de fazer dois chafarizes, e fecharam a sessão. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João José da Conceição.</p>	
[Fl.12-12v]	<p>A09-21 11 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Não havendo o número suficiente de vereadores, fechou-se a sessão. Documento assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João José da Conceição.</p>	Não
[Fl.12v]	<p>A09-22 12 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Não havendo o número suficiente de vereadores, fechou-se a sessão. Documento assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João José da Conceição.</p>	Não
[Fl.12v-13]	<p>A09-23 13 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão João Leite Ferraz de Arruda tomou posse como suplente. O vereador Ferraz indicou nomearem uma comissão para reverem os papeis. Leram requerimentos, sendo um deles para abrimento da rua Boa Morte que fazia travessa com a rua do Comércio. Leram um ofício do vereador José Machado da Silva alegando não ter comparecido por estar com moléstia. Leram um requerimento do bacharel José Roberto de Melo acompanhado de uma certidão do secretário da Câmara de Rio Claro, certificando que o bacharel esteve qualificado em janeiro de 1851, e que poderia ser dispensado do cargo de vereador da câmara.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.	
[Fl.13-13v]	<p>A09-24 14 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram dez requerimentos pedindo datas. Foi apresentado o requerimento de Manoel de Toledo e Silva confirmando ser verdade o que alega o suplente. Leram uma circular do presidente da Província determinando que os pagamentos das despesas com o sustento, vestuário e curativo dos presos pobres não sejam feitas sem as relações nominais dos presos, e sim após verificar os presos que estão nas circunstancias de receber socorros da Província. Finalizaram com o Sr. Cunha pedindo para tirar cópia da relação das madeiras de lei que dão sementes para ser enviadas ao Governo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.13v-14v]	<p>A09-25 15 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 15 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão nomearam uma comissão para juntar as sementes de madeira de lei exigidas pelo governo. Leram doze requerimentos pedindo datas informadas pelo fiscal. Leram um ofício de José Pinto de Almeida encarregado de fazer os concertos no corredor da igreja, e discutiram sobre os valores. A comissão encarregada deu seu parecer a respeito do requerimento do bacharel José Roberto de Melo Franco. Seguiram discutindo sobre o valor de contas e sobre braças de terrenos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.14v-16]	<p>A09-26 16 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 16 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram doze requerimentos pedindo datas. Leram duas</p>	Não

	<p>circulas do presidente da Província, sendo uma delas pedindo para não registrar qualquer carta de naturalização de cidadão brasileiro, sem que conste a dita carta ter sido registrada na secretaria dos negócios do império, e discutiram sobre isso. Leram um edital pondo a concurso as cadeiras de primeiras letras de ambos os sexos. Leram o requerimento de Manoel Toledo e Silva sobre a obrigação da câmara vigiar e providenciar que as ruas do município sejam francas. Apresentaram o relatório do fiscal e a comissão de contas. Apresentaram um requerimento assinado por vários moradores do bairro Alto. Finalizaram lendo e discutindo sobre carta de datas, e obras públicas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e Gabriel de Godoi de Moreira.</p>	
[Fl.16-16v]	<p style="text-align: center;">A09-27 17 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão aprovaram as contas por acha-las legais, e que o frontispício da matriz deveria ser feito aplicando o saldo financeiro que existia na mão do referido Sr. Pinto. Apresentaram e discutiram sobre o relatório do fiscal, a respeito de tirar pedras do engenho de água. E sobre o requerimento do fiscal para matar com veneno cães, cabras, e porcos que vagavam pela cidade, a câmara deliberou que resolveria.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.16v-17]	<p style="text-align: center;">A09-28 18 de abril de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de abril de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão Francisco José da Conceição requereu ser convidado para prestar suas contas, e que não o fez antes por não ter tempo. Discutiram sobre a compra de um livro, sobre nomeação de fabriqueiro, e passaram mandado aos empregados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Gabriel de Godoi</p>	Não

	Moreira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.	
[Fl.17-17v]	<p align="center">A09-29 06 de junho de 1853</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 06 de junho de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram uma portaria do presidente da Província comunicando ter nomeado Francisco José da Conceição para servir como delegado da vila. Leram um ofício do primeiro secretário da assembleia provincial comunicando ter aprovado as contas de 1852. Leram um ofício do juiz de paz da freguesia de Santa Barbara comunicando estar ausente daquela freguesia. Leram um requerimento de Gertrudes Luzia de Moraes pedindo licença para mudar as cercas de sua chácara, e coloca-las no alinhamento das ruas, e alertaram o fiscal para avaliar a situação. Leram outro requerimento de Antônio Leocadio de Mattos pedindo concessão para mudar o caminho de uso da viúva e filhos do finado Antônio coelho. Finalizaram lendo vários documentos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, José Leite Ferraz de Arruda, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
[Fl.18-18v]	<p align="center">A09-30 19 de julho de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de julho de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o vereador Joaquim José de Oliveira tomou posse. Compareceu o procurador Paulo José Gonçalves Pimenta, juiz de paz eleito. Apresentaram as contas do procurador e foi a comissão. Apresentaram um requerimento de Salvador de Ramos Correa pedindo que a câmara atestasse seus serviços nos cargos públicos do governo. Informaram ao procurador para receber a multa imposta a Lorenzo Pinto de Lima pelo júri da Vila. Finalizaram discutindo sobre multas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, José Leite Ferraz de Arruda, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
[Fl.18v-19v]	<p align="center">A09-31 20 de julho de 1853</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1853, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão a comissão encarregada de rever as contas do procurador encontraram uma diferença de mil setecentos e oitenta reis contra o cofre, e aprovaram a conta com essa alteração. Seguiram analisando requerimentos, sobre a ponte do rio Corumbataí, e pediram auxílio ao governo para a obra da ponte e da torre da matriz. Definiram comprar um sino desde que não passasse de cinquenta mil reis. Analisaram os multados, construção de calçada. O vereador Ferraz declarou que não havendo nenhum divertimento público na Vila, apenas o teatro, decidiram representar ao presidente da Província para anular o artigo de posturas que condena com multa os estrangeiros que queiram fazer espetáculos. O vereador Ferraz ainda indicou que a câmara deveria demolir a forca e guardar as madeiras da mesma, e adiaram.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[Fl.19v-20]	<p style="text-align: center;">A09-32 21 de julho de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1853, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão tornaram a discutir sobre o caminho requisitado para ser trancado, que servia a viúva e filhos de Antônio Coelho. Foi apresentado um requerimento da sociedade fundadora de um teatro, pedindo um terreno que faz frente à rua dos Pescadores e atrás da cadeia, onde pretendiam fazer uma casa para teatro. A câmara deliberou que marque o terreno. Foi apresentado um ofício do inspetor da estrada de Brotas respondendo a câmara. Foi apresentado um requerimento de vários presos da cadeia os quais pedem que olhem para o estado de pobreza em que se encontravam, e que a câmara lhes desse sustento ou cento e vinte reis diários para cada um deles se sustentar, e resolveram avisar o delegado. Policarpo Joaquim do Amaral pediu para ser pago de custas vencidas em júri.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Sim

[fl.20-21]	<p style="text-align: center;">A09-33 22 de julho de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de julho de 1853, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram um ofício de Antônio da Cunha Ramos sobre prestar juramento e servir ao cargo de vereador suplente. Foi apresentado um requerimento de Antônio José Joaquim pedindo uma data. Leram um ofício do procurador da Câmara expondo os motivos pelo qual não pode arrecadar as multas impostas ao fiscal. O vereador Ferraz indicou que deveria ser feito dois artigos de postura proibindo escravos de andar pela Vila depois do toque de recolher, e que os taberneiros fechem as tabernas ao toque de recolher. Foi apresentado um requerimento do secretário da sociedade do teatro sobre o terreno requerido por ele. Finalizaram lendo um requerimento de Paulo José Gonçalves Pimenta pedindo para ser pago a custas do júri.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e José Leite Ferraz de Arruda.</p>	Sim
[fl.21-22]	<p style="text-align: center;">A09-34 23 de julho de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de julho de 1853, sob presidência de Jose Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão principiaram discutindo sobre o concerto da ponte, torre da matriz, e orçamentos de concertos. Discutiram sobre a sociedade do teatro. Leram um ofício do presidente da Província pedindo esclarecimento sobre o motivo pelo qual três presos eram sustentados pela caridade pública, e a câmara respondeu que não sabiam da situação. Leram um requerimento de Lucinda Maria da Silva pedindo que a câmara tome providencias sobre o caminho de seu sitio que foi mudado por Antônio Leocádia Matos. Finalizaram discutindo sobre multas e posturas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.22-22v]	<p style="text-align: center;">A09-35 24 de julho de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 24 de 1853, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão a comissão do orçamento da ponte deu o seu</p>	Não

	<p>parecer, e que a torre da igreja fosse refeita. Passaram mandatos aos empregados e marcaram a próxima sessão. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João Leite Ferraz de Arruda, e Joaquim José de Oliveira.</p>	
[Fl.22v-23]	<p>A09-36 04 de setembro de 1853 Ata da sessão extraordinária do dia 04 de setembro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão averiguaram qual eleitor suplente obteve o maior número de votos para suprir a falta do finado tenente coronel Antônio Fiuza de Almeida. Foram lidos dois ofícios, um do agente do correio e outro do presidente da Província. Seguiram discutindo sobre artigos de postura, terrenos, e sobre a missa solene do espírito santo. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.23-24]	<p>A09-37 25 de outubro de 1853 Ata da sessão ordinária do dia 25 de outubro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão foram lidos três ofícios dos vereadores Ferraz, e Silva, pedindo para serem dispensados da sessão. Foi lido um ofício do fiscal alegando que a força da Vila foi deitada abaixo e a incendiaram. Culparam Daniel de Oliveira Franco pelo acontecido. Leram um ofício para o presidente da Província sobre concerto da estrada para Santa Ana de Parnaíba. Finalizaram discutindo sobre a estrada para Campinas, e sobre contas. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Sim
[fl.24]	<p>A09-38 26 de outubro de 1853 Ata da sessão ordinária do dia 26 de outubro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram uma circular sobre eleições, e discutiram sobre isso. Leram dez requerimentos dos alemães informados pelo fiscal pedindo datas. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José</p>	Não

	Wenceslau de Almeida Cunha, Gabriel de Godoi Moreira, e Joaquim José de Oliveira, e Francisco Ferraz de Carvalho.	
[Fl.24-24v]	<p>A09-39 27 de outubro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão por não haver número legal de vereadores fechou-se a sessão. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Gabriel de Godoi Moreira, Francisco Ferraz de Carvalho, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
[Fl.24v-25v]	<p>A09-40 28 de outubro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 28 de outubro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão Antônio de Barros Ferraz tomou posse. Leram leis sobre as câmaras e circulares. Discutiram sobre eleições. O vereador Oliveira indicou que tendo falecido o capelão eleitor que deveria remeter um diploma para o suplente mais votado. Tendo também falecido o advogado da Câmara, era necessário nomear outro, e aprovaram o Doutor Vicente. Leram um ofício do juiz municipal, e um requerimento pedindo atestado do mesmo. Outro do vigário querendo também um atestado, passaram ordenados, examinaram papeis da comissão, e finalizaram discutindo sobre juizes que tomaram posse. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
[Fl.25v-26]	<p>A09-41 29 de outubro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 29 de outubro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão principiaram lendo dois requerimentos pedindo datas, e foi passado. Leram um requerimento do Vigário de Santa Bárbara pedindo atestado. Leram outro requerimento pedindo custas, discutiram sobre um tanque, e finalizaram remetendo um ofício ao presidente da Província. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não

[Fl.26-26v]	<p align="center">A09-42 30 de outubro de 1853</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de outubro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre os requerimentos dos alemães e foi deliberado que mandasse passar datas. Averiguaram o número de votos do eleitor suplente. Examinaram o relatório do fiscal, e deliberaram fechar o matadouro. A comissão mandou reparar as taipas do cemitério. Finalizaram discutindo sobre as pontas do rio Itapeva e da rua das Flores, além de discutirem sobre um tanque na estrada da vila para Campinas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
	1854	
[Fl.26v-27]	<p align="center">A09-43 01 de janeiro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de outubro de 1853, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre arrematação de um tanque.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.27-27v]	<p align="center">A09-44 02 de janeiro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 02 de janeiro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão nomearam uma comissão para examinarem as contas do procurador e demais papeis. Leram um ofício de João Batista Morato do Canto que possuía motivos para se opor a cadeira de Latim e Francês da Vila. Leram dois ofícios do quente e sexo suplente do juízo municipal, e finalizaram lendo um ofício do arrematante do estanque e foi entregue a comissão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.27v-29]	<p align="center">A09-45 03 de janeiro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de janeiro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão</p>	Não

	<p>apresentaram o requerimento de Vicente Antônio Procópio acompanhado de dois processos os quais require custas vencidas em processos. Declararam cumpridos os editais. Discutiram sobre o concerto de pontes, sobre circulares, leram um ofício da tesouraria e arquivaram. Seguiram discutindo sobre o sino para matriz, um ofício do arrematante do estaque, e sobre o requerimento do escrivão João Evangelista de Almeida Lima. Finalizaram discutindo sobre custas que o cofre da Câmara não precisou pagar.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, João Leite Ferraz de Arruda, e José Machado Silva.</p>	
[fl.29-30]	<p style="text-align: center;">A09-46 04 de janeiro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 04 de janeiro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre o parecer do requerimento do Escrivão da Subdelegacia, a respeito de custas vencidas. Reverão as contas do procurador, e discutiram sobre divisórias de terrenos, com base no Termo de Criação da Vila, que marca um quarto para todos os lados, servindo como centro o Pelourinho.</p> <p>Seguiram discutindo sobre elementos do cofre, sobre a necessidade de o povo lenhar, e adiaram.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.30]	<p style="text-align: center;">A09-47 05 de janeiro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de janeiro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o vereador Ferraz de Arruda indicou que o Sr. Pinto alegou ter em seu poder cinquenta mil e alguns reis, que pertenciam a câmara. Entregaram as contas do fabriqueiro a comissão, assim como um requerimento de Antônio Narciso Coelho.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, José Machado Silva, João Leite Ferraz de Arruda, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não

[Fl.30v-32]	<p style="text-align: center;">A09-48 06 de janeiro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 de janeiro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão principiaram discutindo sobre onde os presos dormem na Freguesia de Santa Barbara, visto lá não ter cadeia. Nomearam um fiscal para entender tal situação. Tiveram uma longa discussão sobre ruas Alagadas e o motivo pelo qual o fiscal não poder desempenhar seu papel. Leram um parecer de José da Conceição sobre um requerimento de reclamação do negociante Antônio Narciso Coelho, e discutiram sobre isso. A comissão discutiu sobre negociantes no código de postura, leram quinze requerimentos pedindo datas, indicaram ao fiscal para cumprir o artigo de posturas, passaram atestados e finalizaram passando mandados aos empregados da câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, José Machado e Silva, João Leite Ferraz de Arruda, e José Wenceslau de Almeida Cunha.</p>	Não
[Fl.32-32v]	<p style="text-align: center;">A09-49 25 de janeiro de 1854</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de janeiro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um requerimento do vigário da vila cobrando seus ordenados, e passaram. Foi requerido pelo advogado da câmara que não era sua obrigação formular as respostas para as circulares do dia 17 de dezembro, em que o governo pede informações sobre as estradas, pontes, agricultura e etc. leram um requerimento de Paulo José Gonçalves Pimenta, acompanhado de um documento pelo qual mostra ter sido a câmara condenada a pagar as custas e meias custas de vários processos. Finalizaram lendo um requerimento informado pelo fiscal pedindo data.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.32v]	<p style="text-align: center;">A09-50 20 de março de 1854</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 20 de março de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão remeteram a assembleia o orçamento necessário para concertos e abertura das estradas. Finalizaram lendo um requerimento pedindo data.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e Joaquim José de Oliveira.	
[Fl.32v-34]	<p style="text-align: center;">A09-51 03 de abril de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de abril de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão nomearam uma comissão para rever as contas do procurador e demais papeis. O presidente da Câmara declarou que a ponte do Corumbataí estava concertada. O vereador Pinto ficou encarregado de fazer os concertos da igreja. Leram um ofício do primeiro secretário da assembleia provincial comunicando estar aprovadas as contas da Câmara. Leram um ofício do vereador José Machado e Silva comunicando não poder comparecer à sessão. Seguiram lendo um ofício do fiscal comunicando não poder continuar com o rumo divisionário que a Câmara deliberou. Leram outro ofício do fiscal comunicando ter feito a correção e multado alguns proprietários por não calçarem a frente de suas propriedades, e que quase todos os multados eram pobres. Discutiram sobre as câmaras e divisões, leram um requerimento de Vicente Antônio Procópio pedindo para ser pago de custas vencidas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.34-34v]	<p style="text-align: center;">A09-52 04 de abril de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 04 de abril de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o vereador Ferraz alegou que tendo a Vila muitas dificuldades para obterem licença de casamento por conta da distância da Vara do Vigário, e a câmara representa ao presidente da Província para que ele olhe “por essa porção de ovelhas” confiadas ao cuidado do mesmo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.34v-35]	<p style="text-align: center;">A09-53 05 de abril de 1854</p>	Não

	Ata da sessão ordinária do dia 05 de abril de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram e aprovaram as contas do fabriqueiro, e discutiram sobre isso. A comissão deu o seu parecer sobre o requerimento de Narciso Coelho, e exigia ser restituída em seis mil e quatrocentos reis, e discutiram sobre isso. Pagaram custas, e discutiram sobre o dinheiro do cofre. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.	
[Fl.35-35v]	<p>A09-54 06 de abril de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 de abril de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram uma petição de Antônio Narciso Coelho sobre o procurador da Câmara. Leram um requerimento de Francisco de Paula Eduardo pedindo licença para tirar pedras dentro dos limites da Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.35v-36]	<p>A09-55 07 de abril de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de abril de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um requerimento do vigário da Vila pedindo atestado para cobrar seus ordenados. Leram o relatório do fiscal. Discutiram sobre o requerimento de Francisco de Paula Eduardo pedindo a câmara um lugar para o público tirar as pedras para calçamento. Leram um requerimento de proprietários de engenhos, discutiram sobre o direito da população de tirar lenhas, cipó e pedras.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.36v-37]	<p>A09-56 08 de abril de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de abril de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um requerimento de Joaquim de Marins Peixoto pedindo para ser isento de uma multa. Leram outro requerimento, esse de José Caetano Rosa pedindo</p>	

	<p>atestado. Joaquim de Oliveira Cesar declarou que caso o vigário fosse morto, que devesse ser sepultado na igreja, e foi concedido. Finalizaram lendo um requerimento de Paulo José Gonçalves Pimenta pedindo para ser pago das custas que venceu.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e José Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[fl.37-38]	<p style="text-align: center;">A09-57 15 de abril de 1854</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de abril de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre um requerimento de Melchior de Melo Castanho, pedindo para a câmara atestar quanto tempo ele foi nomeado major do batalhão da guarda nacional. Leram um requerimento de Manoel Ferraz de Arruda Campos pedindo autorização para abrirem um caminho entre as estradas de Rio Claro e Limeira. Nomearam uma comissão de dois membros para examinar o caminho. Leram outro requerimento dos moradores de Milhãruçá. O vereador Ferraz declarou que tendo falecido o vigário da Vila, que avisassem o vigário geral, já que o Bispo estava ausente, e discutiram sobre isso. O Sr. Oliveira declarou que os moradores da banda do cemitério, que ali exala um cheiro pestífero, e oficiaram ao fiscal para enterrar os cadáveres direito.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, e João José da Conceição.</p>	Sim
[Fl.38-38v]	<p style="text-align: center;">A09-58 08 de maio de 1854</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 08 de maio de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão tomaram posse os suplentes do juiz municipal. Leram um ofício do presidente da Província comunicando a nomeação dos suplentes do juízo municipal. Leram um requerimento informado pelo fiscal pedindo data. Leram outro ofício, esse do presidente da Província, que os moradores de Milhã podem abrir o caminho. Leram um ofício do vigário geral comunicando ter nomeado o Reverendo José Gomes Pereira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, João José da Conceição,</p>	Não

	Francisco Ferraz de Carvalho, e Joaquim José de Oliveira.	
[Fl.38v-39]	<p style="text-align: center;">A09-59 06 de junho de 1854</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 06 de junho de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre nomear um advogado para a câmara, visto a impossibilidade do atual. Convocaram Theodoro Zeferino Machado para suprir a dita falta. Leram um ofício de Joaquim Floriano Leite comunicando não poder examinar o caminho projetado pelos moradores de Tanquinho, por ser cunhado de um dos assinatarios da petição daqueles moradores. Leram uma portaria do presidente da Província comunicando ter suprimido o distrito do Norte do juízo de paz da Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, João José da Conceição, João Leite Ferraz de Arruda, e Gabriel de Godoy Moreira.</p>	Não
[Fl.39-39v]	<p style="text-align: center;">A09-60 17 de julho de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de julho de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre a ausência de vereadores. Leram requerimentos do vigário de Santa Barbara e do vigário da Vila pedindo atestado para cobrarem seus ordenados. Leram uma circular do presidente da Província comunicando ter tomado posse daquele cargo.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correa de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da conceição, João Leite Ferraz de Arruda, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
[Fl.39v-40v]	<p style="text-align: center;">A09-61 18 de julho de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de julho de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um ofício de Theodoro Zeferino Machado comunicando não aceitar o cargo de advogado na Câmara. Leram outro ofício, esse do Alferes José Caetano Rosa, comunicando não aceitar sua função em explorar um atalho para os moradores de Tanquinho. Leram outro ofício do Juiz de Paz da Freguesia de Santa Barbara pedindo que os juizes eleitos tomem posse. Leram um ofício do Doutor Vicente Ferreira da Silva Bueno comunicando ter tomado posse como juiz. Leram um outro ofício da câmara municipal da Província comunicando ter tomado passo o presidente José Antônio</p>	Não

	<p>Saraiva. Discutiram sobre júri e execuções criminais, e leram um requerimento do juiz municipal pedindo atestado. Finalizaram lendo um requerimento de Calisto Ferraz de Campos pedindo sobre carreto.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[Fl.40v-41]	<p>A09-62 19 de julho de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de julho de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um ofício de Joaquim José de Oliveira questionando se deve ou não aceifar a comissão que lhe foi encarregada sobre o atalho que querem abrir os moradores de Tanquinho. O vereador Ferraz indicou que fosse convidado o fabriqueiro para prestar contas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.41-42]	<p>A09-63 20 de julho de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão a comissão discutiu sobre o fiscal ter causado um sumário crime contra Daniel de Oliveira Franco, e discutiram sobre isso. Seguiram discutindo sobre roubos dentro da câmara, sobre o desaparecimento de cadeiras e bancos. Discutiram sobre o cofre, e aprovaram as contas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.42-42v]	<p>A09-64 21 de julho de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um ofício do fiscal sobre a necessidade que tinham de concertar a ponte. Foram entregues à comissão as contas do procurador, e discutiram sobre isso. Discutiram sobre negociantes, e vendas. Finalizaram lendo requerimentos pedindo datas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José</p>	Não

	Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.	
[Fl.42v-45v]	<p style="text-align: center;">A09-65 22 de julho de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de julho de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão foi deliberado que o fiscal mandasse o administrador do Marques de Valença fizesse o aterro em uma pequena ponte que tem adiante da ponte do Rio Piracicaba. Aplicaram o saldo existente na fábrica em concertos do cemitério, aprovaram as contas do fabriqueiro, discutiram sobre execuções criminais – lendo quatro processos – todos em nome de Fabiano Barbosa de Godoi. Tiveram uma longa conversa sobre as contas e artigos de processos. Discutiram sobre a construção de um rancho no matadouro, sobre a ponte do Itapeva na rua das Flores, sobre abertura de travessas e sobre valos. Finalizaram discutindo sobre leis.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, José Leite Ferraz de Arruda, e João José da Conceição.</p>	Não
[Fl.45v-46v]	<p style="text-align: center;">A09-66 04 de setembro de 1854</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 04 de setembro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre uma portaria do Presidente da Província declarando quais armas eram proibidas por lei. Leram dois ofícios, o primeiro do fiscal acerca do conserto da bica, outra de João José Correia que ameaçou surrar os construtores da bica. Após discutirem sobre o assunto, fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, José Leite Ferraz de Arruda, e João José da Conceição.</p>	Não
[Fl.46v-47]	<p style="text-align: center;">A09-67 16 de outubro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 16 de outubro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão Antônio Franco do Amaral tomou posse como vereador suplente. Deliberaram que o vereador Oliveira fosse considerado efetivo, visto ter falecido o vereador Machado. Comunicaram ao presidente da Província sobre o terrível estado que se encontrava a ponte sob o rio</p>	Não

	<p>Piracicaba. Leram um ofício do engenheiro Gil Florindo de Moraes pedindo que o presidente da Câmara abrisse uma picada no atalho projetado da estrada da Vila para Curuçá.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Carvalho, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, e Antônio Franco do Amaral.</p>	
[Fl.47-47v]	<p>A09-68 17 de outubro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de outubro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um ofício do doutor Vicente comunicando ter sido reconduzido como juiz municipal de órfãos. E não havendo mais do que se tratar suspenderam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Antônio Franco do Amaral, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
[Fl.47v-48]	<p>A09-69 18 de outubro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de outubro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um ofício do Padre Mestre Francisco de Assis Pinto de Castro e responderam que não haviam meios para fornecer um colégio público conforme pediu também o professor de latim e francês. Seguiram discutindo sobre pontes, sobre o mapa geral da agricultura, e finalizaram discutindo sobre fornecer sustento aos presos pobres.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, e Antônio Franco do Amaral.</p>	Não
[Fl.48-48v]	<p>A09-70 19 de outubro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de outubro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram dez requerimentos pedindo datas, e sobre uma portaria do presidente da Província sobre espetáculos de volantins ou boneros. E finalizaram discutindo sobre o ofício de Antônio da Cunha Ramos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de</p>	Não

	Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Antônio Franco do Amaral, e Joaquim José de Oliveira.	
[Fl.48v-49v]	<p>A09-71 20 de outubro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de outubro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão principiaram discutindo sobre a passagem dos carros na ponte grande, e mandaram o fiscal afincar os mourões o quanto antes. Discutiram sobre Caetano José da Cunha ter sido contrato para o conserto do lanço grande da ponte sobre o canal. O fiscal foi indicado para cobrir os muros do cemitério. E finalizaram discutindo sobre a necessidade de fazer uma capela no cemitério e a necessidade de nomear uma pessoa para tal.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Antônio Franco do Amaral, e Joaquim José de Oliveira.</p>	Não
[Fl.49v-50v]	<p>A09-72 21 de outubro de 1854</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de outubro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um requerimento pedindo data e o fiscal informou que o dito terreno é de Santo Antônio, e discutiram sobre isso. Tornaram a falar sobre a construção de uma capela no cemitério, e sobre o pedido do fiscal para se demitir de fiscalizar a freguesia de Santa Barbara, e nomearam outro. Pediram ao fiscal que comprasse estricnina para matar os cães, visto que o presidente havia disposto da quantia de sete mil reis para tal ato, porém ainda não havia sido efetivado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Franco do Amaral, Gabriel de Godoi Moreira, e José Wenceslau de Almeida Cunha.</p>	Sim
[Fl.50v-51]	<p>A09-73 26 de dezembro de 1854</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de dezembro de 1854, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um requerimento do doutor juiz municipal pedindo atestado para cobrar seus ordenados. O fiscal de Santa Barbara, João Antônio de Oliveira, tomou posse.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção</p>	Não
[Fl.51-51v]	<p>A09-74 01 de janeiro de 1855</p>	Não

	<p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão colocaram em praça o estanque da Vila e de outras freguesias, e discutiram sobre isso. Finalizaram marcando a próxima sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Carvalho, Antônio Franco do Amaral, João Leite Ferraz de Arruda, e Gabriel de Godoi Moreira.</p>	
[Fl.51v-52]	<p>A09-75 07 de janeiro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 7 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão chamaram um suplente, discutiram sobre a ponte do Itapeva que estava mal construída para isso nomearam uma comissão para a resolução do problema.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Camargo, Antônio Franco do Amaral, Joaquim José de Oliveira e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.52-53]	<p>A09-76 08 de janeiro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 8 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o Doutor Felipe Xavier da Rocha tomou posse. Leram dois requerimentos o primeiro do professor de latim e francês e o outro do professor de primeiras letras pedindo atestado. O doutor Felipe indicou que o presidente da Câmara fosse encarregado de passar atestados, sendo aprovado. Houve uma reclamação do senhor Franco pedindo para que o inspetor da estrada de Cuiabá tome providências a respeito do péssimo estado em que a mesma se encontrava. Discutiram sobre o mal estado dos caminhos particulares, e sobre o orçamento de uma capela no cemitério, ficando a cargo do senhor Pinto a sua construção a pedido da Irmandade de Santíssimo Sacramento.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, Antônio Franco do Amaral e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Sim
[Fl. 53v-54v]	<p>A09-77 09 de janeiro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 9 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão</p>	Não

	<p>leram um requerimento acompanhado de uma certidão de Paulo José Gonçalves Pimenta pedindo para ser pago de custas vencidas nos processos de Damião Gonçalves, José Pires, e em dois processos de Joaquim Pião. O secretário da Câmara representou que fosse registrado o diploma do doutor Melchert, e como o diploma não estava em português resolveram adiar o assunto. Discutiram sobre o serviço dos Guardas Nacionais, proibição da distribuição de terrenos, e o juiz de paz da freguesia de Santa Barbara alegou que um dos juizes de paz da mesma freguesia não tomou posse. Seguiram discutindo sobre as eleições de juiz, sobre a nomeação do bacharel Afonso Cordeiro de Negreiros Lobato para a comarca de Campinas, e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia do Amaral e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Antônio Francisco do Amaral, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[Fl. 54v-56v]	<p style="text-align: center;">A09-78 10 de janeiro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão iniciaram lendo um requerimento do vigário de Santa Barbara pedindo atestado para cobrar seus ordenados. Leram outro ofício, esse do Padre Lacerda pedindo para ser pago por um discurso feito. Foi requerido verbalmente pelo vigário da vila José Gomes Pereira promovendo uma subscrição para comprar paramentos para a igreja Matriz, e discutiram sobre isso. Seguiram lendo sobre o edital do professor de primeiras letras de ambos os sexos, discutiram sobre a limpeza da cadeia, e sobre o alto custo de manter os presos pobres. Discutiram sobre o calçamento da rua do Porto, nivelamento, e sobre examinar a ponte sob o rio Itapeva. A comissão decidiu sobre o pagamento do empreiteiro da ponte, e finalizaram discutindo sobre reformas na sala da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, Antônio Franco do Amaral, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl. 56v-58]	<p style="text-align: center;">A09-79 11 de janeiro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão a comissão de contas e demais papeis apresentou seu parecer sobre o ofício do procurador da Câmara</p>	Não

	acompanhando a relação dos multados, deliberando que seja cobrada o quanto antes. O vereador Oliveira denunciou o carcereiro a respeito do mesmo não pagar de forma correta os carreiros de carreto. Indicaram multar o fiscal e leram seu ofício a respeito de caminhos particulares abandonados pelos proprietários. Expuseram a necessidade de encarregar uma pessoa para abrir as picadas desta Vila para Limeira e Rio Claro. O reverendo vigário pediu socorros pecuniários para pagamento de concertos sobre a matriz e discutiram sobre isso. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, Antônio Franco do Amaral, e José Leite Ferraz de Arruda.	
[fl. 58-59]	A09-80 12 de janeiro de 1855 Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão discutiram sobre o ofício do fiscal e responderam que o mesmo seguisse os artigos de postura. Foram apresentados os artigos de posturas sobre boticários, e discutiram sobre isso. Examinaram as contas para mandarem a assembleia, passaram mandatos a favor dos empregados. As comissões encarregadas de formular um plano sobre o calçamento da rua do Porto deram o seu orçamento e a forma como deveria ser feito todo o processo de nivelamento e calçamento. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, João Leite Ferraz de Arruda, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, e Antônio Franco do Amaral.	Não
[Fl. 59v]	A09-81 21 de janeiro de 1855 Ata da sessão extraordinária do dia 21 de janeiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão assinaram as contas para serem remetidas para a assembleia, e juntamente um ofício. Finalizaram aprovando o projeto de posturas. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco de Carvalho, Felipe Xavier da Rocha, e José Leite Ferraz de Arruda.	Não
[Fl. 59v-60]	A09-82 25 de fevereiro de 1855 Ata da sessão extraordinária do dia 25 de fevereiro de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão responderam uma circular do presidente da	Não

	<p>Província, autorizando o presidente da Câmara oficial ao deputado Manoel Eufrásio de Toledo sobre as necessidades do município.</p> <p>Documento redigido pelo vereador servindo como secretário Felipe Xavier da Rocha e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Joaquim Ferraz de Carvalho, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[Fl. 60-60v]	<p>A09-83 09 de abril de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de abril de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão nomearam uma comissão de contas e papeis, leram um ofício do vereador Cunha sobre não aceitar a comissão que lhe foi designada para as picadas as estradas, e os vereadores Moreira e Franco alegaram não poder comparecer. Leram diversas portarias e circulares do presidente da Província e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl. 60v-61v]	<p>A09-84 10 de abril de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de abril de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão nomearam Caetano José da Cunha para cuidar da abertura de picadas. Discutiram sobre os caminhos particulares da estrada de Água Choca, São Paulo, Santos e Botucatu, fossem transformadas em estradas públicas. E finalizaram discutindo sobre oficial ao presidente da Província sobre o estado da rua Direita, e a necessidade financeira para fazer reparos na mesma.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl. 61v-62]	<p>A09-85 11 de abril de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de abril de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão leram um requerimento da mesa da Casa de Misericórdia pedindo um terreno que existia além do regato Itapeva, entre a Rua Direita e a Rua da Quitanda, foi deliberado que levassem ao conhecimento do governo. A comissão examinou o requerimento do fiscal e dispensaram a multa imposta sob ele. Examinaram um requerimento dos moradores do bairro Rio das Pedras, e levaram ao</p>	Não

	<p>conhecimento do presidente da Província. Finalizaram aprovando as contas do procurador.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[Fl. 62-63v]	<p>A09-86 12 de abril de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de abril de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão examinaram as circulares do governo da província, uma portaria, e discutiram sobre. Seguiram examinando os relatórios dos fideiussores da Vila, e de Santa Bárbara, remeteram os multados ao procurador para que fosse feita a cobrança. Oficiaram ao fiscal para reparar uma ponte e as taipas do cemitério. A comissão apresentou um ofício do governo da Província a respeito de um jogo denominado “A Primeira”, visto que o subdelegado declarou que o dito jogo estava muito introduzido na Vila, e que ameaçava a ruína de famílias honestas. Seguiram citando as posturas referentes a jogos. Finalizaram tendo uma longa discussão sobre as estranhas e caminhos no entorno da Vila.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Sim
[Fl. 63v-64]	<p>A09-87 13 de julho de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de julho de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão o vereador Ferraz indicou que o fabricante apresentasse as contas depois que tivesse pago o vigário. O presidente declarou que tendo o governo dado a quantia de treze mil réis para o conserto da estrada de Brotas, e representaram de volta ao presidente da Província pedindo mais dinheiro.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Pedro Augusto da Silveira e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl. 64-64v]	<p>A09-88 14 de abril de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de abril de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão a comissão de contas e papeis apresentou pareceres sobre</p>	Não

	obras, examinaram uma circular do presidente da Província sobre ruas, e terrenos destinados a lavoura. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Pedro Augusto da Silveira, José Wenceslau de Almeida, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João Leite Ferraz de Arruda, e João José da Conceição.	
[Fl. 64v-66]	<p style="text-align: center;">A09-89 06 de maio de 1855</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 6 de maio de 1855, sob presidência de Pedro Augusto da Silveira. Em sessão principiaram discutindo sobre uma portaria do presidente da Província determinando que a Câmara informasse quais eram os suplentes do juízo municipal de órfãos, e responderam as informações exigidas. Leram outra portaria do presidente comunicando não poder fornecer autorização para conceder a Casa de Misericórdia um terreno, e discutiram sobre isso. Foi posto em discussão as divisas de cidades, leram um ofício do fiscal sobre entupir valos, e sobre as condições precárias do portão do cemitério. Finalizaram discutindo sobre o orçamento de uma ponte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl. 66-67]	<p style="text-align: center;">A09-90 09 de julho de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 9 de julho de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão nomearam uma comissão para rever contas e papeis. Leram uma circular do presidente da Província acompanhado de um aviso do Ministro da Justiça e foi a comissão. Leram outra circular, essa de Antônio Roberto de Almeida, comunicando estar de posse da presidência da Província. Leram outros ofícios nomeando cargos de juízes, e uma representação pedindo ao Ministro do Império autorização para conceder um terreno para a Irmandade de Misericórdia. Finalizaram lendo um requerimento de Francisco José Borges, acompanhado de um atestado de José Batista Luné pedindo para ser dispensado de tomar posse do cargo de juiz de paz da Freguesia de Santa Bárbara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção, e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e Antônio Franco do Amaral.</p>	Não

[Fl. 67-67v]	<p style="text-align: center;">A09-91 10 de julho de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de julho de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram um ofício do procurador comunicando não ter avisado Vicente de Souza Queirós para mandar entupir o valo, e discutiram sobre isso. Leram o requerimento de Francisco Borges da freguesia de Santa Bárbara para tomar posse. O vereador Ferraz indicou a necessidade de nomear uma comissão para examinar os reparos no cemitério, sendo que o fiscal não os fez. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e Antônio Franco do Amaral.</p>	
[Fl. 67v-69]	<p style="text-align: center;">A09-92 11 de julho de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de julho de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão foi apresentado o relatório do fiscal e entregue a comissão. Leram um requerimento de Paulo Gonçalves Pimenta pedindo para a Câmara pagar as custas que venceu em diversos processos. Discutiram sobre pagamento de multas e infrações nos artigos de postura. O vereador Oliveira declarou que após ter ido ao cemitério, e passando pelo matadouro viu uma “rez”, que estava carneando, amarrada em um esteio do rancho, fedendo, e diante disso deliberaram a construção de um curral e que fossem tampados os buracos, para melhor conforto dos gados que fossem mortos no dia seguinte. Leram um ofício de Caetano José da Cunha comunicando ter esgotado toda a quantia designada para abertura da picada desta Vila a Rio Claro. Finalizaram discutindo sobre pedras para calçar a rua Direita. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, Antônio Franco do Amaral, e João José da Conceição.</p>	Sim
[Fl. 69v-71]	<p style="text-align: center;">A09-93 12 de julho de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de julho de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão a comissão encarregada sobre as taipas do cemitério, alegou que o local se encontrava em mal estado e discutiram sobre soluções para melhora do cemitério. Seguiram discutindo sobre uma circular do presidente da</p>	Não

	<p>Província. O vereador Ferraz alertou sobre alagamentos perto do Rio, e indicaram a abertura de valas para solução do problema. Finalizaram discutindo sobre abertura de caminhos, e consertos de estradas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e Antônio Francisco do Amaral.</p>	
[Fl. 71-71v]	<p>A09-94 13 de julho de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de julho de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão a comissão encarregada de rever as contas do procurador da Câmara declarou que as mesmas estavam aprovadas. Sobre a ponte da rua dos Ourives, feita por Caetano da Cunha, a comissão acha que deversem nomear uma comissão para avaliarem o estado da dita ponte. Leram um requerimento de vários moradores da rua dos Pescadores pedindo que a câmara estendesse o artigo de posturas que obrigava aos proprietários daquela rua a calçarem e pintarem de branco a frente de suas casas, e deixarem a cerca barreada e caiada, e discutiram sobre isso. Examinaram o requerimento do carcereiro, aprovaram, e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, Antônio Franco do Amaral, e João José da Conceição.</p>	Não
[Fl. 71v-73]	<p>A09-95 15 de julho de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 15 de julho de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão o vereador Oliveira indicou que na sessão passada a demissão do fiscal não foi posta em ata, e que fosse declarado na atual a sua demissão. A comissão encarregada do ofício do vigário desta Vila pedindo que o fabriqueiro para ministrar os guisamentos, foi autorizado. Deliberaram sobre enviar um mapa ao fiscal, a seu pedido, leram um requerimento de Miguel Arcanjo Benedito Dutra alegando a necessidade de transladar a irmandade da Boa Morte, e que haveria uma procissão, e para isso acontecer era necessário reparo na rua. A comissão encarregada de uma possível solução para que parassem de enterrar os falecidos no cemitério, declarou que fosse oficiado ao reverendo vigário sobre isso, e impor uma multa ao sacristão caso o mesmo não</p>	Não

	<p>fiscalizasse os enterros. Discutiram sobre o requerimento de Paulo José Gonçalves Pimenta, a respeito de salários contados em processos, e adiaram. O vereador Ferraz declarou que tendo falecido o presidente da Câmara, que fosse nomeado outro, escolheram o vereador Franco e foi aprovado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, Antônio Franco do Amaral, e Francisco Ferraz de Carvalho.</p>	
[Fl. 73-74v]	<p style="text-align: center;">A09-96 01 de setembro de 1855</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de setembro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão discutiram sobre uma circular do presidente da Província sobre a reunião do colégio eleitoral desta Vila e de outras. Seguiram discutindo sobre divisões de municípios, um ofício do presidente da Província comunicando que a estrada de Capivari deveria ser feita à custa dos respectivos moradores. Leram uma circular do presidente da Província ordenando a Câmara a promover o asseio e limpeza das povoações desde município. Discutiram sobre ofícios do presidente da Província comunicando que a ponte de Joaquim Antônio de Arruda não pode ser paga pelo cofre provincial, sobre uma picada na estrada desta Vila e de Rio Claro, e finalizaram lendo um requerimento de João de Azevedo Souza pedindo para o procurador repor os direitos de balcão que individualmente cobrou.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, Antônio Franco do Amaral, e Francisco Ferraz de Carvalho.</p>	Não
[Fl. 74v-75v]	<p style="text-align: center;">A09-97 08 de setembro de 1855</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 8 de setembro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão discutiram sobre o mal estado da ponte sob o Rio Piracicaba, e resolveram nomear uma comissão para tratar do conserto da dita ponte. Leram dois ofícios do presidente da Província, um deles mandando a quantia de um conto de réis para a fatura de cinco pontes, sendo três na estrada da água choca, uma na estrada de Rio Claro, e outra em Limeira. Leram um requerimento de Joaquim Antônio da Silva pedindo autorização para mandar trancar na embocadura uma picada que Manoel</p>	Não

	<p>Ferraz estava fazendo, e os danos que o mesmo estaria causando a construção. Foi lido uma informação do procurador, no requerimento de João Azevedo Souza, pedindo para a Câmara direitos de balcão que pagou, e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, e João José da Conceição.</p>	
[Fl. 75v-76]	<p>A09-98 08 de outubro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 8 de outubro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão foi nomeada uma comissão para contas e papéis. Leram um ofício do fiscal Joaquim José da Silva pedindo demissão em virtude de uma declaração do presidente da Câmara, e oficiaram o fiscal suplente para tomar o cargo. O presidente da Câmara apresentou artigos de posturas que foi encarregado de fazer sobre a salubridade pública, o Dr. Rocha indicou que fossem feitas algumas alterações a respeito da abordagem que o fiscal faz aos moradores, visto que lhes dá tempo para esconderem animais proibidos de terem em seus quintais.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, Felipe Xavier da Rocha, João José da Conceição, e José Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.76-76v]	<p>A09-99 09 de outubro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de outubro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram duas circulares do vice-presidente da Província, uma delas ordenando que a Câmara providenciasse sobre o asseio público da Vila, e outra ordenando que a câmara informasse quantos distritos de paz existiam no município, e discutiram sobre isso. Leram um requerimento de Joaquim Antônio da Silva sobre um processo. Seguiram discutindo sobre a retirada de uma reta para ser examinada.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, Felipe Xavier da Rocha, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.76v-77v]	<p>A09-100 10 de outubro de 1855</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de outubro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram e aprovaram as contas do procurador. A comissão deu seu parecer a respeito do requerimento de Paulo José Gonçalves Pimenta, sobre contagem e sentenças proferidas em júri requerendo o pagamento de custas. Leram um requerimento de Caetano da Cunha pedindo para ser reembolsado por despesas que teve com a abertura da picada para o atalho da estrada desta Vila para Rio Claro. Leram outro requerimento de Manoel Bernardo do Amor Divino pedindo que a Câmara lhe desse maior quantitativo para compra de azeite, visto que q quantia designada não era suficiente. E remeteram ao procurador determinando que fornecesse sete medidas de azeite mensais para a iluminação interna da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, Felipe Xavier da Rocha, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p> <p>Obs.: Na parte esquerda da folha existe uma anotação referente a ata acima, nela descrevem um resumo da sessão.</p>	
[Fl.77v-78v]	<p style="text-align: center;">A09-101 11 de outubro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de outubro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram um requerimento de José Rodrigues de Barros Cesar pedindo licença para fazer um chiqueiro no salto para pesca, e foi a comissão. A comissão encarregada do parecer a respeito de uma portaria do presidente da Província declarou que acham bem descritos os conselhos a população a respeito dos preceitos higiênicos sobre a epidemia reinante. Discutiram ainda a necessidade de fiscalizarem a higiene publica em especial a dos escravizados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Sim
[Fl.78v-79v]	<p style="text-align: center;">A09-102 12 de outubro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de outubro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão principiaram discutindo sobre a retirada de guanxumas do pátio da matriz, discutiram sobre posturas de reboques pinturas de propriedades, sobre as medidas</p>	Não

	<p>do cemitério, mandaram o fiscal fazer a jornal a contratação de um carnicheiro para limpeza do matadouro, aplicaram multas e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[Fl.79v-81]	<p>A09-103 13 de outubro de 1855</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de outubro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram um ofício de Severino Rodrigues Fam alegando não poder ter ido tomar posse por estar com incomodo. Leram o ofício do ex fiscal pedindo sua demissão e nomearam José Rodrigues de Barros para tal posto. Seguiram lendo um requerimento de José Rodrigues de Barros pedindo permissão para fazer um chiqueiro para caçar peixe no salto, foi indeferido. O vereador Ferraz declarou que era triste a situação que se encontrava o cemitério, e ditaram uma lista de códigos de postura para contribuição financeira ao cemitério, além de posturas em relação a arquitetura das fachadas. Finalizaram lendo uma minuta que foi a comissão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.81-82]	<p>A09-104 02 de dezembro de 1855</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 02 de dezembro de 1855, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão deram cumprimento a uma circular do presidente da Província ordenando que a Câmara informasse o número de eleitores da Paróquia desde a primeira legislatura. Seguiram lendo um ofício da comissão sanitária alegando necessidade de uma nova comissão e nomeação de dois médicos e um pároco. Discutiram sobre a postagem de editais, e finalizaram lendo dois ofícios do presidente da Província e vários artigos de postura.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.82-82v]	<p>A09-105 01 de janeiro de 1856</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de janeiro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão o presidente da Câmara discutiu sobre colocar ou não em praça o ramo e aferições da Vila, e resolveram que fosse colocada. Indicaram que o presidente ficasse encarregado de aferir juramento a alguns dos vereadores suplentes mais votados para trabalhos da presente sessão. Nomearam uma comissão de contas e mais papeis, e finalizaram apresentando as contas do procurador e o relatório do fiscal, que foi a comissão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoy Moreira, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[Fl.82v-83]	<p>A09-106 02 de janeiro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 02 de janeiro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão multaram vereadores que faltaram, apresentaram as contas e despesas feitas com as grades, e sobre reembolsos. Leram um requerimento de José Dias de Almeida alegando que os negociantes de fazenda não queriam dar seus pesos para aferir, e por esse motivo queria providencias.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel Godoy de Moreira, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	Não
[Fl.83-83v]	<p>A09-107 03 de janeiro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 03 de janeiro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão leram e aprovaram a ata antecedente, e não havendo nada a tratar, suspenderam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoy Moreira, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	Não
[Fl.83v-84v]	<p>A09-108 04 de janeiro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 04 de janeiro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão iniciaram aprovando as contas do procurador, leram um ofício do delegado de polícia no qual requisitava duas guaritas. Sobre o requerimento de Lopes e Silva, pedindo um terreno em arrendamento, a câmara deliberou que primeiramente devessem proceder uma avaliação. Seguiram dando parecer sobre requerimentos de pesos e</p>	Não

	<p>afeições. Leram um ofício do capitão Bento Francisco de Mattos, um outro do Padre Francisco de Assis Pinto de Castro, professor de latim e francês da Vila, pedindo atestado para cobrar seus ordenados. Leram um requerimento de Antônio de Barros Ferraz pedindo que a Câmara arrendasse um terreno, junto do Salto, para ali fazer uma casa para banhos, e foi a comissão. Finalizaram lendo dois requerimentos sobre dispensa de multas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	
[Fl.84v-86]	<p style="text-align: center;">A09-109 05 de janeiro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 05 de janeiro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão a comissão de contas e papeis apresentou parecer sobre o relatório do fiscal, e dos multados em artigos. Sobre acerca do matadouro, pediram cumprimento. Promoveram o conserto da ponte do Piracicamirim, deliberaram tampar o cercar o cemitério com pau a pique e o conserto de várias ruas. Seguiam lendo requerimentos, discutiram sobre fazer uma urna, branquear o forro da sala da Câmara, e olear de verde os balaústres, e de amarelo o parapeito das grades da sala. O vereador Conceição indiciou que autorizassem o fiscal colocar carradas de pedras na rua Direita, em frente à casa de Antônio Joaquim da Silveira e de Francisco José da Conceição. Além disso, oficializaram o fiscal para fazer os reparos necessários na rua de São José. O presidente declarou que estando bem frequentada a rua da Boa Morte, que era necessário obrigar os proprietários daquela rua a conservarem seus terrenos de cerca barreada e caiada, e que teriam o prazo de um ano para isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Gabriel de Godoi Moreira, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	Sim
[Fl.86-86v]	<p style="text-align: center;">A09-110 06 de janeiro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 de janeiro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão foi determinado que autorizassem o fiscal para mandar fazer outros bancos para a sala da Câmara, visto que os outros estavam em situações precárias. Discutiram sobre arrendamentos de terrenos pertencentes a Câmara, leram um requerimento do fiscal pedindo aumento, outro de</p>	Não

	<p>José Dias de Almeida questionando se os negociantes de armazéns teriam pesos e medidas, e fecharam a sessão. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, Theodoro Zeferino Machado, e João José da Conceição.</p>	
[Fl.86v-87]	<p>A09-111 20 de janeiro de 1856 Ata da sessão extraordinária do dia 20 de janeiro de 1856, sob presidência de ??? Almeida Cunha. Em sessão leram e aprovaram a ata antecedente. O presidente da Câmara declarou que era necessário assinar as contas que seriam remetidas para a assembleia e não havendo mais nada a tratar, fecharam a sessão. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, e José Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.87]	<p>A09-112 7 de maio de 1856 Ata da sessão ordinária do dia 7 de maio de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Camargo. Em sessão leram e aprovaram a ata antecedente e nomearam uma comissão para rever contas e demais papeis. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Camargo, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.87-87v]	<p>A09-113 8 de abril de 1856 Ata da sessão ordinária do dia 8 de abril de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão iniciaram discutindo sobre a falta dos vereadores e multas, e declararam que se não fossem aplicados motivos plausíveis para a falta os vereadores seriam multados. Leram um ofício do procurador da Câmara comunicando que o vereador Antônio Franco se recusava a pagar a multa que lhe foi imposta em sessão passada por motivo de falta, deliberaram que o procurador usasse seus meios para cobrar a multa. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, João Leite Ferraz de Arruda, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	Não
[Fl.87v-88]	<p>A09-114 9 de abril de 1856 Ata da sessão ordinária do dia 9 de abril de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão aprovaram as contas do procurador e as do fabriqueiro. O</p>	Não

	<p>vereador Oliveira indicou que as contas do procurador dispenderam quarenta mil réis em reparos em uma ponte na Rua da Praia e em um esgoto feito pelo finado Raposo, já que a Câmara havia dado licença para o falecido Raposo para fazer o esgoto com condições para fazer ponte e conserva-la, por isso a Câmara deveria averiguar o dito local. A comissão encarregada de examinar o plano dado para construção da ponte alta na estrada de São João e Limeira deu um parecer que se mande explorar acima daquele lugar para verificar a possibilidade de dispensar a dita ponte. Sobre o requerimento de Francisco Florêncio do Amaral em que pedia para ser dispensado de multa, foi negado. Leram um ofício e conta do secretário da Câmara exigindo reembolso de sete mil e cento e sessenta reis de despesas feitas com a secretaria da Câmara. O vereador Ferraz indiciou que tendo cada carreiro o dever de dar anualmente doze carradas de pedras para as obras públicas, e constando que Domingos Pinto e dona Rita, viúva do finado Fiuza, estavam prontos para calçar as frentes de suas casas até o meio da Rua, e que a câmara desse as pedras necessárias, e oficiaram ao fiscal para mandar pôr as pedras necessárias para o calçamento. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de oliveira, João José da Conceição, João Leite Ferraz de Arruda, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	
[Fl.88v]	<p>A09-115 10 de abril de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de abril de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão leram um ofício do padre Francisco de Assis Pinto de Castro, professor de Latim e Francês da Vila, onde solicitava que a Câmara atestasse o a capacidade do mesmo, e o modo de que desempenhava seus deveres, deliberaram passar o atestado. Apresentaram o relatório do fiscal e fecharam a sessão. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, João Leite Ferraz de Arruda, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	Não
[Fl.88v-89]	<p>A09-116 11 de abril de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de abril de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão a comissão examinou o relatório do fiscal e declararam estar inteirada sobre tudo, menos do que dizia respeito ao ajudante Duarte, a comissão deu um parecer que o fiscal não deixasse de fechar a Rua Salvo. Sobre a dona Anna</p>	Não

	<p>de Camargo a comissão deu um parecer que o fiscal explique sobre o recado que ele se referia, e que a Câmara poderia multa-lo caso julgasse não ser “legal”, o dito recado. O presidente da Câmara deliberou que estando servindo o senhor Theodoro Zeferino Machado na presente sessão, e com tão pequeno número de vereadores presentes, e que tendo José Antônio da Silva a maior votação, que o mesmo fosse chamado novamente para tomar posse.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João José da Conceição, João Leite Ferraz de Arruda, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	
[Fl.89-89v]	<p>A09-117 12 de abril de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de abril de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão José Antônio da Silva tomou posse como vereador suplente. O vereador Oliveira indicou que após examinar um local para a mudança da estrada de São João e Limeira, achou vantajoso perto da ponte alta. Encarregaram o vereador Oliveira de cuidar dos preparativos da construção da ponte, passaram mandados aos empregados e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido por Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, Joaquim José de Oliveira, João Leite Ferraz de Arruda, João José da Conceição, e Theodoro Zeferino Machado.</p>	Não
[Fl.89v-90]	<p>A09-118 08 de junho de 1856</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 08 de junho de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão deram cumprimento a um despacho do Presidente da Província e sobre José Ferraz de Campos Paes pedindo que a Câmara informe a respeito do sitio em que morava o suplicante.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, e Joaquim José de oliveira.</p>	Não
[fl.90-91]	<p>A09-119 07 de julho de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de julho de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão a comissão de contas e mais papéis apresentou pareceres que foram aprovados. A comissão examinou os papéis que lhe foram entregues e discutiram sobre uma circular do dia 29 de abril do próximo passado na qual o</p>	Não

	<p>presidente da Província avisa que prestou juramento e tomou posse, na qual foi nomeado por Carta Imperial. Leram outra circular do Presidente da Província pedindo que a Câmara remeta uma coleção das inscrições estampadas em monumentos públicos, principalmente as inscrições sepulcrais das igrejas. Discutiram sobre o senador, indicaram o Visconde de Uberaba, e pediram que a Câmara expedisse um diploma dos eleitores da Vila. Finalizaram analisando um relatório do fiscal.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Antônio de Barros Ferraz, João José da Conceição, Theodoro Zeferino Machado, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[fl.91-92]	<p style="text-align: center;">A09-120 09 de julho de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de julho de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão tiraram a sorte para ver quais eleitores suplentes deveriam enviar seu diploma para preencher a vaga deixada pelo doutor Vicente Ferreira da Silva Bueno, visto estar empatado em dois suplentes mais votados, cuja sorte designou o suplente Manoel de Toledo e Silva, que tomaria a vaga deixada pelo falecido eleitor de Santa Barbara, Antônio da Cunha Ramos. Deliberaram enviar o diploma de Irineu de Barros Ferraz por conta do mesmo ser o único eleitor suplente daquela freguesia. A comissão de contas e demais papeis apresentaram dois documentos que foram aprovados. A comissão examinando contas da receita e despesa do trimestre encontrou-as irregulares, e discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Antônio de Barros Ferraz, João José da Conceição, Theodoro Zeferino Machado, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[fl.92]	<p style="text-align: center;">A09-121 10 de julho de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de julho de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram um requerimento do vigário da Vila pedindo atestado para cobrar seus ordenados, e passaram. Não havendo mais nada a ser discutido, encerraram a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, João José da Conceição, Theodoro Zeferino Machado, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.92-92v]	A09-122	Não

	<p align="center">11 de julho de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de julho de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram um ofício do procurador da Câmara acompanhado das novas contas, e foi a comissão. Leram outro requerimento de Luís Antônio Carmelo e de Francisco de Assis Leite pedindo a demissão do procurador da Câmara alegando que o dito estava morfético. Encerrou-se a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Theodoro Zeferino Machado, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[Fl.92v-93v]	<p align="center">A09-123 12 de julho de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de julho de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão o Dr. Hermann Guenther compareceu e alegou querer se naturalizar brasileiro. A comissão de contas e demais papeis apresentou três pareceres que foram aprovados. Examinaram as contas da receita e da despesa do trimestre findo. Sobre o requerimento para a demissão do procurador, após alegarem que o mesmo estava morfético, deliberaram que iam analisar o caso, mas que não havia fundamento nem provas. Seguiram discutindo sobre o dinheiro do cofre, e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido por Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.93v-94]	<p align="center">A09-124 10 de agosto de 1856</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 10 de agosto de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão leram um requerimento do procurador da Santa Casa de Misericórdia pedindo que demarque um lugar para aquela casa. Leram uma determinação do Ministro do Império. O presidente da Câmara declarou que conste em folhas oficiais que a Vila foi elevada à categoria de cidade. Finalizaram relatando ao presidente da Província a necessidade de o correio chegar na vila de cinco em cinco dias.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Sim
[Fl.94-94v]	<p align="center">A09-125 14 de setembro de 1856</p>	Não

	<p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de setembro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz da Conceição. Em sessão apuraram os votos obtidos para vereadores da nova Câmara, e comunicar o resultado ao Presidente da Província e ao Ministro do Império. Leram uma portaria acompanhada da lei provincial; e a comissão encarregada de fazer o orçamento do foro para arrendamento de um terreno para a casa da caridade apresentou o seu parecer. Citam o engenheiro Hermano Guinter para tal deligência. Determinaram que o local seria perto do Itapeva. Documento redigido pelo Secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, João Leite Ferraz de Arruda, e Filipe Xavier da Rocha.</p>	
[Fl.94v-95]	<p>A09-126 06 de outubro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 06 de outubro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão oficiaram ao presidente da Província o pedido de lâminas de pus vacínio, visto que havia na cidade um caso de bexigas bravas. Foi apresentado pelo Dr. Octto Rodolfo Kuper sua carta perante a Câmara para exercer sua profissão de médico. Nomearam uma comissão de conta e demais papeis, indicaram que a lei provincial designou uma fatura do cemitério da cidade a quantia de quatrocentos mil reis e para o chafariz quatrocentos mil réis também. O vereador Oliveira indicou que o coletor reclamou suas férias e discutiu sobre o atalho nas estradas de Rio Claro e Limeira.</p>	Não
[Fl.95-95v]	<p>A09-127 07 de outubro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 07 de outubro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão não houve nada a ser tratado e encerram. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, José Antônio da Silva Gordo, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.95v-96v]	<p>A09-128 08 de outubro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de outubro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão a comissão de contas e demais papeis apresentou pareceres que foram aprovados. Discutiram sobre multas aplicadas pelo fiscal, realizaram a venda de Garantãs velhos do Matadouro, e destacaram a necessidade de construir uma ponte no ribeirão Itapeva, para atravessar a rua dos pescadores. Anunciaram reparos feitos em ruas, e discutiram sobre um</p>	Não

	<p>requerimento assinado por 10 moradores pobres da rua Boa Morte que não podiam murar suas casas. Seguiram analisando requerimentos, compras de cadeiras para a Câmara e finalizaram aprovando as contas do procurador.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	
[Fl.96v-97]	<p>A09-129 10 de outubro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de outubro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão discutiram sobre o requerimento dos moradores da rua Boa Morte que havia ficado sob a mesa, foi deliberado que fosse concedido o mesmo prazo dos meses. Leram um requerimento de Caetano José da Cunha, foi a comissão, e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, José Bento de Mattos, e José Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.97-97v]	<p>A09-130 11 de outubro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de outubro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão leram um ofício do fiscal acompanhado de um orçamento para a fatura da ponte sob o ribeirão Itapeva na rua dos moradores, e orçaram a quantia da ponte. Discutiram sobre a estrada do picadão de Curuçá e de Serra Negra. Leram um requerimento da professora de primeiras letras da cidade pedindo que a Câmara atestasse sobre a efetividade de seu magistério e sobre o número de alunas que frequentavam suas aulas. O vereador Oliveira declarou que as calçadas da rua Direita se encontravam em mal estado, desde o bairro Alto até a rua do Comércio, e por isso o fiscal deveria concertar. Discutiram sobre arquivos, concertos na casa da Câmara, e deliberaram reparos em demais ruas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, José Bento de Mattos, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.97v-98]	<p>A09-131 12 de outubro de 1856</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de outubro de 1856, sob presidência de Francisco Ferraz de Carvalho. Em sessão o presidente ordenou ao fiscal para consertar a ponte junto a porteira do pasto de João Morato, e foi aprovado.</p>	Não

	<p>Passaram mandado a favor dos empregados e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Francisco Ferraz de Carvalho, João Leite Ferraz de Arruda, João José da Conceição, e Joaquim José de Oliveira.</p>	
[fl.98]	<p>A09-132 25 de dezembro de 1856</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de dezembro de 1856, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão responderam ao presidente da Província que solicitou cópias autênticas das atas da eleição de cada paróquia do município, incluindo a formação da mesa paroquial e do recebimento de cédulas consertadas. Na sessão presente enviaram a solicitação do presidente da Província e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, João José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e Francisco Ferraz de Carvalho.</p>	Não
[Fl.98-98v]	<p>A09-133 01 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de janeiro de 1857, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão foi colocado em praça os direitos da Câmara Municipal, foi rematado por José Dias de Almeida o estanque cabeças e aferições. Foi lido um requerimento do professor de primeiras letras José Romão Prestes e deixaram sob a mesa. Arremataram a ponte sobre o córrego do Itapeva na rua dos Pescadores, e a Câmara deliberou lavrar o novo edital. Foi posto em discussão um requerimento de Frutuoso José Coelho e foi deliberado remeter ao procurador da Câmara para responder a respeito.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: José Wenceslau de Almeida Cunha, Francisco Ferraz de Carvalho, José da Conceição, Joaquim José de Oliveira, e João Leite Ferraz de Arruda.</p>	Não
[Fl.98v-99v]	<p>A09-134 07 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 7 de janeiro de 1857, sob presidência de José Wenceslau de Almeida Cunha. Em sessão tomaram posse os juizes de paz. O vereador Ramos Correia alegou que o vereador Morato estava impedido de comparecer e tomar posse por consequência de estar funcionando o cargo de delegado de polícia, e requereram que Joaquim Floriano Leite tomasse posse como delegado e terceiro suplente, e discutiram sobre ele.</p>	Não

	<p>Foi apresentado o relatório do fiscal, ficou sob a mesa. O vereador Ramos Correia indicou que não tendo comparecido o vereador Melchior de Mello Castanho que fosse multado, e aprovaram a dita multa.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, João Manoel de Aguiar, Joaquim Antônio Fernandes, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.99v-100]	<p>A09-135 08 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 08 de janeiro de 1857, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão nomearam uma comissão de contas e uma comissão de obras públicas. O presidente da Câmara propôs que os empregados da Câmara devam continuar em seus empregos. O vereador Ramos Correia indicou que o secretário e o procurador continuassem em seus cargos, mas que o fiscal fosse demitido. O presidente decidiu que fosse adiado para avaliar se o fiscal cumpria ou não seus deveres. Nomearam uma comissão para a fatura de uma ponte sob o rio Itapeva, sendo aprovada a proposição do presidente, nomearam uma comissão. Foram apresentadas as contas do procurador e entre a comissão, assim como o relatório do fiscal.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	Não
[fl.100-101]	<p>A09-136 09 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 09 de janeiro de 1857, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão o vereador Melchior de Melo Castanho tomou posse. O vereador Melo declarou que não compareceu no dia marcado por ter ido para Itu e ficado doente, sendo assim requeria ser suspenso da multa, foi atendido. Leram um requerimento do secretário pedindo licença de dois meses e foi atendido, convidaram Francisco Ferraz de Carvalho para substituir, o mesmo aceitou, tomou posse e prestou juramento. Leram um parecer da comissão a respeito da ponte sobre o Itapeva. O vereador Aguiar pediu adiamento para apresentar seu parecer a respeito das contas do procurador da Câmara, e concedeu o adiamento. O vereador Melchior indicou que oficiasse ao presidente da Província pedindo uma quantia pecuniária para consertar a estrada que ligava Piracicaba a Santos pela Água Choca, visto o péssimo estado. Discutiram</p>	Não

	<p>sobre a prisão, leram uma resposta dada pelo procurador no requerimento de Fructuoso José Coelho e foi a comissão. Leram um outro requerimento de Ana Eufrosina e foi deferido. O vereador Correia pediu dispensa da sessão seguinte por incômodos de saúde e foi atendido. O vereador Melchior pediu dispensa de membro da comissão a respeito do requerimento de Fructuoso José Coelho por suspeitar ser sogro de um dos filhos de Fructuoso. A comissão encarregada de dar seu parecer a respeito do cemitério, igreja matriz e chafariz, deliberaram diminuir a cota designada pela assembleia para reparos do cemitério, contudo que fosse empregado o restante na fatura de muros de lugares que se acham em precário estado. Discutiram sobre reparos no chafariz, e sobre a rua São José e ribeirão Itapeva. Finalizaram discutindo sobre concerto da igreja e construção de um frontispício que se esgote a quantia deliberada para tal, e que a obra deveria ser deliberada para um homem de inteligência e patriotismo como José Pinto de Almeida. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correa, Melchior de Mello Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Antônio Fernandes, João Manoel de Aguiar, e Manoel Barbosa Pires.</p>	
[fl.101-102]	<p style="text-align: center;">A09-137 10 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de janeiro de 1857, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão leram um ofício do vereador João Correia alegando não comparecer por motivos de saúde, e foi atendido. O presidente alegou que deveriam prestar atenção para um artigo de posturas que proíbe os jogos de paradas, e ordenaram ao secretário para tirar cópias do mesmo artigo e remeter as autoridades competente para dar execução acompanhando de um ofício da Câmara. Discutiram sobre libertar a estrada que seguia para Botucatu que estava em mal estado, juntamente das pontes do Enxofre e do ribeirão denominado Bernardo, ficaram a cargo o vereador Aguiar. Após examinar a ponte sob o rio Piracicaba que constava estar com um tanchão arruinado e foi deliberado conserto. O vereador Ramos Correia indicou fosse revista a botica do Dr. Melchior, pois havia um boticário que não entendia o português e nem as habilitações para ser boticário. O vereador Melo indicou que a Câmara tirasse uma cópia dos artigos de posturas datado de 24 de abril de 1855, e que fosse fixado em lugares públicos para que não alegassem ignorância.</p>	Não

	<p>Continuaram discutindo sobre multas, reverão as contas do procurador, e requereram consertar a escada da Câmara. Finalizaram lendo um requerimento do professor de Primeiras Letras e foi a comissão, um outro de José Pires de Camargo, e o ultimo sobre o alemão Fischer queixando dos feixes de caraguatás, e deliberou-se ordenar ao fiscal mandar demolir.</p> <p>Documento redigido pelo secretário (não cita o nome) e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, João Manoel de Aguiar, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Antônio Fernandes, Manoel Barbosa Pires, e Melchior de Melo Castanho.</p>	
[Fl.102-103v]	<p style="text-align: center;">A09-138 11 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de janeiro de 1857, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão o presidente da Câmara chamou o Dr. Felipe Xavier da Rocha para prestar juramento e tomar posse, e assim foi deliberado, o mesmo estando na antessala compareceu, prestou juramento e tomou posse. Leram um ofício do fabricante da igreja Matriz e foi deliberado que remetesse o ofício a assembleia provincial juntamente das contas da Câmara. Discutiram sobre a demissão do fiscal que não fora aprovada. O vereador Melo Castanho discutiu sobre reverem o estado de ruínas sob a ponte do Rio Piracicaba. O vereador Melchior indicou que o proprietário do engenho de serra, o Alemão, pedia que fosse consertada uma ponte que existe na rua por onde passa a água que toca sua máquina. O Alemão boticário compareceu chamado perante a Câmara para apresentar seu título que lhe conceda habilitação para exercer sua profissão, após discutirem o vereador Dr. Felipe alegou que ele não era boticário, que apenas tinha algumas pequenas drogas de substancias não venenosas. A vista disso a Câmara não deliberou a respeito, mandando o mesmo ir em paz. O presidente alegou que o juiz municipal e órfãos da cidade havia mandado pegar meninos e dava-os de soldada a quem os pedia, discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretário interino e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, João Manoel de Aguiar, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Antônio Fernandes, Manoel Barbosa Pires, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Sim
[Fl.103v-104v]	<p style="text-align: center;">A09-139 12 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de janeiro de 1857 sob presidência de Salvador de Ramos Correa. Em sessão</p>	Não

	<p>leram um requerimento de Francisco de Arruda Caldas pedindo demissão, aceitaram. Nomearam Antônio Manoel da Silva para substituir o fiscal e foi aprovado. Foi discutido sobre o bispo que pedia a vara de vigário da vara para a cidade ou para qualquer sacerdote das vilas vizinhas como Rio Claro ou Limeira. Leram o parecer da comissão a respeito do requerimento do professor público e passaram a emenda do Dr. Rocha. Indicaram a respeito da aplicação do dinheiro dado a matriz e discutiram sobre o conserto do telhado da mesma. Leram um requerimento de Lopes e Silva pedindo aforamento de um terreno dentro do rocio. Finalizaram a sessão passando mandado aos empregados e marcando a próxima sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, e Antônio Joaquim da Silveira.</p>	
[Fl.104v-105]	<p style="text-align: center;">A09-140 17 de janeiro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 17 de janeiro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão os vereadores suplentes tomaram posse. Mandaram ao presidente da Província copias pedidas pelo mesmo a respeito da formação das mesas paróquias tanto de Piracicaba como da freguesia de Santa Barbara, foram remetidas e assinado o ofício. Oficiaram ao presidente da Província pedindo o dinheiro dado pela Assembleia Provincial na lei do orçamento para chafariz, matriz e cemitério da vila. Indicaram que o presidente da Câmara mandasse reparar a Rua Direita que atravessava pelo pátio em vista do mal estado. Analisaram artigos de postura que obrigavam proprietários a branquearem e fecharem seus terrenos com paredes barreadas, rebocadas e branqueadas calçando suas frentes com pedras suas calçadas principiando da esquina da casa de André de Sampaio até a esquina da casa de João José Correia e desde a esquina de Manoel Duarte Novais até a rua que vai a Chácara de Ignácio Ferreira de Camargo, para sair na rua Boa Morte, e da esquina de José Pinto de Almeida até a última casa do bairro Alto, e da esquina da casa de dona Rita, viúva do finado Fiuza até a esquina de Ferraz Gertrudes Pinto e seus filhos, passando o fiscal editais e concedendo o prazo de um ano para assim fazerem, e os avisando pessoalmente. O vereador Correia indicou que fosse consertado uma parte do caminho de Monte Alegre de frente a Chácara do Farias, foi deliberado. Finalizaram assinando as contas que iam ser remetidas a assembleia provincial.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, José Antônio de Oliveira e Felipe Xavier da Rocha.	
[fl.105-106]	<p>A09-141 01 de fevereiro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 01 de fevereiro de 1857 sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão principiaram multando vereadores. O secretário apresentou as contas das despesas e receita da Câmara para serem remetidas a assembleia provincial, foram examinadas, aprovadas e remetidas ao Presidente da Província. Leram artigos de postura oferecidos pelo presidente, e fizeram alterações. Nomearam uma comissão para dar parecer, leram um ofício do encarregado da obra da Matriz, e deixaram a mesma a cargo do presidente da Câmara. Seguiram discutindo longamente sobre o conserto da Rua do Porto; marcaram o dia oito, domingo, para a sessão extraordinária e finalizaram assinando vários ofícios que seriam remetidos ao Presidente da Província.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio de oliveira, Antônio Narciso coelho, Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.106]	<p>A09-142 08 de fevereiro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 8 de fevereiro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correa. Em sessão multaram vereadores que faltaram, reverão os artigos de posturas oferecidos pelo presidente da Província e remeteram um ofício para a assembleia provincial. Leram um ofício do procurador da Câmara a respeito de uma multa imposta pelo fiscal, e discutiram sobre isso. O presidente da Província apresentou um ofício declarando que estava empossado da presidência. Foram lidos mais dois ofícios do secretário remetendo folhetos para arquivar e finalizaram lendo um edital sobre cadeiras do ensino primário.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Antônio Joaquim da Silveira, e Antônio Narciso Coelho.</p>	Não
[Fl.106v-107v]	<p>A09-143 08 de fevereiro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 08 de fevereiro de 1857 sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em</p>	Não

	<p>sessão responderam a vários ofícios do presidente da Província, e várias consultas do fiscal. O vereador Joaquim Antônio Fernandes contestou a multa que recebeu devido à falta e foi atendido. O presidente da Câmara declarou a necessidade de redigir ofícios ao presidente da Província pedindo dinheiro para necessidades do município. Leram dois ofícios do presidente da Província, do Bispo Diocesano e do inspetor da tesouraria. Discutiram sobre a demissão do fiscal e sua substituição. Deram um parecer sobre o requerimento de Domingos José Lopes Rodrigues, onde pede o arrendamento de um terreno pertencente ao rocio do município. Leram um ofício do fiscal alegando ter demolido os guaraguatás conforme lhe foi ordenado, porém um morador interferiu e negou-se a permitir a demolição de seus guaraguatás. Leram um ofício a respeito da fatura dos caminhos, resolveram franquear a ponte sob o rio Piracicaba por motivo de mal estado, e discutiram sobre isso. O Sr. Fernandes declarou que após assistir as sessões dos jurados foi embora para seu sítio, e choveu tanto que não foi possível comparecer na sessão da Câmara, e que por esse motivo requeria que tirassem a multa imposta a ele, foi atendido.</p> <p>Documento redigido pelo secretário (não cita o nome) e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, e José Antônio Gonçalves de Oliveira.</p>	
[Fl.107v-108]	<p style="text-align: center;">A09-144 15 de março de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de março de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão representaram ao presidente da Província sobre a estrada que estava em mal estado de Piracicaba a Campinas. Oficiaram ao bispo diocesano pedindo um sacerdote para coadjutor da paróquia. No ofício dirigido ao presidente da Província sobre a estrada, acrescentaram que houve desperdício de dinheiro com os jornais dos alemães, alegando que não trabalhavam. O presidente da Câmara ditou artigos de posturas a respeito dos Mascates, que vendiam ouro e pedras preciosas, e que admitiam abusos para prejudicar o cofre público municipal, e discutiram sobre isso. Discutiram sobre um pau de jequitibá que estava solto no salto do rio Piracicaba rolando e que poderia derrubar a ponte. Nomearam uma comissão para ver um meio de tirar aquele pau sem perigo de esbarrar na ponte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia,</p>	Não

	Felipe Xavier da Rocha, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Floriano Leite, e José Antônio Gonçalves de Oliveira.	
[Fl.108-108v]	<p>A09-145 16 de março de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de março de 1857 sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão encarregada do exame da estrada apresentou seu parecer e tiveram uma longa discussão a respeito. Finalizaram encaminhando um ofício ao presidente da Província sobre o assunto abordado em sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário (Não cita nome) e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, e José Antônio Gonçalves de Oliveira.</p>	Não
[Fl.108v]	<p>A09-146 05 de abril de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 05 de abril de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão discutiram sobre uma representação do presidente da Província e da Assembleia Provincial, além de outras Câmaras, a respeito de uma quota financeira para abrir o salto de (Luanhandava?) E Itapeva, visto que seria vantagem para o município facilitar o comércio da região. O presidente da Província solicitou que a Câmara pedisse a Assembleia Provincial uma quota de reparos para a cadeia visto seu mal estado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho sem assinatura.</p>	Não
[Fl.108v-109]	<p>A09-147 05 de abril de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 05 de abril de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o presidente da Câmara declarou a necessidade de levar ao conhecimento da Assembleia Provincial e outras Câmaras de diferentes municípios, que precisavam de uma quota pecuniária para abrir o salto denominado Guanhandava e Itapeva, visto que isso faria Piracicaba e outros municípios lucrar financeiramente com o ramo de navegação, ligando Piracicaba a Cuiabá. Foi aprovado, oficiaram ao presidente da Província e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, João Batista Correia, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.109-111]	<p>A09-148 13 de abril de 1857</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de abril de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão principiaram lendo justificativa de faltas de diversos vereadores. Nomearam uma comissão de obras públicas e de contas. Analisaram o relatório do fiscal de Santa Barbara e analisaram a venda de água ardente apresentada. Leram outro ofício do mesmo fiscal de Santa Barbara pedindo demissão, e foi deliberado que o dito continuasse com seu trabalho até ser substituído. Remeteram a relação dos multados, o Presidente da Câmara aprovou uma representação dos moradores da Serra de São Pedro querendo intervenção da Câmara para fatura de caminho; e discutiram sobre isso. Analisaram mais faltas, dinheiro vindo da Assembleia Provincial para conserto do chafariz e cemitério da Vila, e o vereador Correia indicou a necessidade de reparar uma rua que ligava a vila a Monte Alegre. Indicaram mudar o cemitério para o bairro Alto, onde a terra era própria para taipas e ficaria longe do centro da povoação. Finalizaram discutindo sobre vereadores multados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Melchior de Melo Castanho, Joaquim Floriano Leite, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.111-111v]	<p style="text-align: center;">A09-149 14 de abril de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de abril de 1857, sob presidência de Salvador De Ramos Correia. Em sessão leram um requerimento de Agostinho José de Carvalho, fabriqueiro da igreja Matriz de Santa Bárbara pedindo demissão, adiaram. O vereador Floriano Leite encarregado de examinar um pau sob o salto do rio Piracicaba, declarou a necessidade de picar o dito pau em vários pedaços, e que alguns indivíduos aceitariam fazer tal serviço sob gratificação de 10.000. Deliberaram esperar abaixar o rio para tomarem tais atitudes. Discutiram sobre água ardente sendo vendida em Santa Barbara. Leram uma representação do presidente da Província a respeito do péssimo estado da estrada que ligava Piracicaba a capital pela Água Choca e discutiram sobre isso. O presidente da Câmara convocou os vereadores presentes para irem ver a ponte sob o Itapeva na rua das flores, e outra atrás do cemitério. O vereador Joaquim Antônio Fernandes indiciou que a Câmara mandasse construir uma ponte sob o ribeirão denominado Congonhal na estrada que ligava Piracicaba a Vila</p>	Não

	<p>Botucatu. Finalizaram discutindo sobre as estradas citadas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Floriano Leite, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.111v-113]	<p>A09-150 15 de abril de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 15 de abril de 1857 sob presidência de Salvador Ramos Correia. Em sessão leram o relatório do fiscal e foi a comissão. Leram o parecer da comissão encarregada de obras públicas, e encarregada de examinar um local para o novo chafariz. Deliberaram que fosse no mesmo lugar onde se encontrava a bica denominada do Amâncio, tanto por ter mais largura e por abundância de água além da qualidade. Examinaram duas ruas que necessitavam de ponte e esgotos na estrada para Monte Alegre. Discutiram sobre a necessidade de mudar o cemitério, e escolheram que fosse no fim da rua que seguia pelo valo da chácara de Frutuoso José Coelho, denominada rua da Quitanda, pois o local era propício para taipas. Alegaram que existia um lugar no fim da rua da Constituição conhecida como “Rua Velha do Pau Queimado”, porém a terra era roxa e inapropriada. A comissão examinou um local no fim da rua do Comércio e Santo Antônio, porém também foi considerada impropria por ser na cabeceira do ribeirão Itapeva. Deliberaram ser perto da chácara de Frutuoso José Coelho. Finalizaram a sessão tendo uma longa discussão a respeito do chafariz e seus custos, e faltas de vereadores. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de oliveira, Manoel Barbosa Pires, Joaquim Floriano Leite, e João Batista Correia.</p>	Sim
[fl.113-114]	<p>A09-151 16 de abril de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 16 de abril de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o vereador Floriano Leite, deu seu parecer sobre o novo cemitério, e deliberaram que o lugar escolhido antes não foi propício para construção do novo cemitério. Discutiram que seria viável que o lugar para o novo cemitério deveria ficar à mercê dos religiosos católicos, os vigários. Leram uma alegação de Bento Mendes de</p>	Não

	<p>Moraes não aceitando chefiar a comissão de cuidar do chafariz. O vereador Floriano Leite declarou que havia uma grande escassez de madeira, e viram a necessidade de desmatar boa parte próxima ao rio Piracicaba, e aproveitando para fazer um tanque de água. Deliberaram oficial ao presidente da Província a respeito.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Manoel Barbosa Pires, Joaquim Floriano Leite, e João Batista Correia.</p>	
[fl.114-115]	<p>A09-152 17 de abril de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de abril de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Declararam que a sessão foi aberta as nove horas da manhã, nas formalidades da lei. Principiaram discutindo sobre vereadores presentes e os ausentes, multados e dispensados de multa. Discutiram sobre as contas do procurador, e notam que a lavagem e engomamento da roupa do juiz de direito estava atrelada as contas do procurador, e ignoraram se era aceitável ou não tal irregularidade. Discutiram sobre os trabalhos do fiscal, e após desconfiarem de seus serviços acharam propício executar a sua demissão. Leram um requerimento de Francisco Ferraz da Cunha pedindo informações não especificadas no documento. Finalizaram lendo um requerimento de Agostinho José de Carvalho que foi deferido.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[Fl.115-115v]	<p>A09-153 18 de abril de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de abril de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do vereador Batista Correia declarando não poder comparecer na sessão. Leram um requerimento do alferes Joaquim José de Oliveira e foi deferido que recorresse ao presidente da Província. O presidente da Câmara declarou a necessidade de aumentar o salário do porteiro, e aumentaram. Discutiram sobre consertar a rua das Flores, lavrar e assinar os termos competentes, marcar o juramento do fiscal e finalizaram passando mandado aos empregados da Câmara.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, e Felipe Xavier da Rocha.	
[Fl.115v116]	<p>A09-154 24 de maio de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 24 de maio de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um requerimento do Doutor Herman Melchior pedindo atestado e que gostaria de ser naturalizado brasileiro. Lavraram no termo competente. Leram um requerimento dos moradores da rua Boa Morte pedindo seis meses de prazo para cumprirem artigos de postura referentes a obrigações de branquear e construir taipas na frente de suas casas. Deliberaram conceder mais um prazo de seis meses. Leram um requerimento de Carlos de Campos Camargo, escrivão privativo do júri e execuções criminais, pedindo pagamento de custas; adiaram.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Narciso Coelho, Antônio Joaquim da Silveira, e José Antônio Gonçalves de Oliveira.</p>	Não
[fl.116]	<p>A09-155 06 de junho de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 06 de junho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão principiaram discutindo sobre o estado da ponte do Rio Piracicaba, que corria risco de desabamento. Oficiaram ao presidente da Província pedindo meios financeiros para reforma da ponte e discutiram sobre isso. Decidiram usar o pouco dinheiro restante no cofre público para reparos na ponte, e contaram com a colaboração do presidente da Câmara que declarou dispor de dinheiro próprio para tal reparos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de oliveira, Antônio Narciso Coelho, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[Fl.116v]	<p>A09-156 21 de junho de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 21 de junho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão discutiram sobre o ofício encaminhado ao presidente da Província sobre o concerto da ponte, e um ofício recebido pelo presidente a respeito do mesmo assunto. Leram um requerimento do vigário de Santa</p>	Não

	<p>Barbara onde pedia para a Câmara atestar sua efetividade naquela igreja, foi atendido. Finalizaram discutindo sobre dinheiro para reparos na ponte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[Fl.116v-117]	<p>A09-157 15 de julho de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de julho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o presidente declarou que era necessário discutir sobre as contas e férias dos trabalhadores, e remeter ao presidente da Província sobre o concerto da ponte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, Felipe Xavier da Rocha, João Batista Correia, e Antônio Narciso Coelho.</p>	Não
[Fl.117-117v]	<p>A09-158 20 de julho de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de julho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão iniciaram lendo dois ofícios, um do vereador Melchior de Melo Castanho comunicando o motivo de ter faltado em sessão passada e outro alegando o motivo pelo qual faltará na atual. Leram um ofício do inspetor da tesouraria comunicando ter disposto a Câmara oito mil reis para construção da ponte sobre o rio Congonhal na estrada que ligava Piracicaba a Botucatu. Leram uma circular do vice-presidente da Província, arquivaram. Nomearam comissões para avaliar as contas e obras públicas, leram o relatório do fiscal acompanhado de uma relação de pessoas multadas e foi a comissão. Leram um ofício do fiscal de Santa Barbara acompanhado de um relatório, e outro do mesmo fiscal pedindo aumento. Finalizaram lendo um requerimento do escrivão do júri e execuções criminais Carlos de Campo Camargo pedindo pagamento de custas, e para isso apresentou uma certidão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, João Manoel de Aguiar, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	Não
[Fl.118-118v]	<p>A09-159 21 de julho de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão iniciaram discutindo sobre as contas do procurador da</p>	Não

	<p>Câmara, e aprovaram. Leram o relatório do fiscal remetendo a lista de multados ao procurador. Discutiram sobre o capitão Bento Francisco de Matos onde expõe sua dificuldade em tomar posse como juiz, visto morar longe da cidade. O senhor Aguiar, membro da comissão, alegou que se não deu um parecer completo foi devido à falta de esclarecimentos, e que confiava nos membros da comissão. Deliberaram voltar o ofício do fiscal para ser assinado, visto estar com falta.</p> <p>Documento redigido pelo secretário e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, João Manoel de Aguiar, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.118v-119v]	<p>A09-160 22 de julho de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de julho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão encarregada de rever o relatório do fiscal deu uma série de pareceres: Sobre infratores multados, Caraguatás, conclusão de calçadas, compra de venenos para extinguir a abundância de cães, porém sem abuso. Seguiram analisando extensos artigos de postura, e sobre conserto de calçadas e fecharam a sessão discutindo sobre o embranquecimento de cercas nos arredores do pátio.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, João Manoel de Aguiar, Antônio Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	Não
[Fl.119v-120v]	<p>A09-161 23 de julho de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de julho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o presidente solicitou que os membros da comissão de obras públicas apresentassem seus pareceres. Discutiram e deliberaram orçarem três pontes, sendo uma no ribeirão Bernardo, outra no ribeirão do Congonhal e outra na vazante do mesmo ribeirão. Discutiram sobre os preços das pontes. Deliberaram fazer muros barreiros e caiados marcando a rua do Rosário para que os proprietários fizessem seus muros desde o canto da rua da Bica até o cemitério, todos quantos estiverem a roda do pátio da mesma Igreja do Rosário, e discutiram sobre isso. Abordaram ainda em sessão o branqueamento de muros, correções de ruas, calçamento de calçadas, localização do chafariz e a comissão aprovou que o cemitério fosse feito no alto do pé do</p>	Sim

	<p>portão, ao lado esquerdo, por ficar fora do povoado e ter a terra em melhores condições para sustento dos muros. Finalizaram discutindo sobre o conserto da ponte, que se encontrava em dificuldade visto o alto nível do rio. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, João Manoel de Aguiar, Antônio Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	
[Fl.120v-121]	<p>A09-162 24 de julho de 1857 Ata da sessão ordinária do dia 24 de julho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão discutiram sobre o ofício do fiscal em que declara a queixa de vários moradores da rua do Comércio pois os cidadãos Lopes e Silva estavam fabricando carvão no quintal de uma das casas e que resultava em um mal cheiro e exalação de grande fumaça, e que incomodava os mesmos moradores. Deliberaram que em oito dias retirassem do quintal os materiais que produziam o mal cheiro, e citaram um artigo de posturas referente. Finalizaram discutindo sobre a necessidade da criação de um artigo de posturas proibindo qualquer coisa que pudesse prejudicar a atmosfera e a salubridade pública. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos correia, Felipe Xavier da Rocha, João Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	Sim
[Fl.121v-122]	<p>A09-163 25 de julho de 1857 Ata da sessão ordinária do dia 25 de julho de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão iniciaram multando vereadores que faltaram, deram um parecer sobre o requerimento de Carlos de Campos Camargo, escrivão do juro e execuções criminais, e deliberaram que ele pagasse às custas do processo em que Benedito Francisco de Mattos foi réu, e discutiram sobre isso. Leram um requerimento de Lopes e Silva, e votaram que o mesmo encontrasse um terreno para instalar sua fábrica. O presidente declarou que por haver queixas contra o arruador José Bento de Melo, o mesmo fora demitido, e nomearam Amaro de Tal. Finalizaram lendo um ofício de José Pinto de Almeida remetendo um assinado de subscrição com um mil réis acompanhado, foi deliberaram ficar tudo em poder do presidente. Passaram mandado, e fecharam a sessão. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia,</p>	Não

	Antônio Narciso Coelho, Felipe Xavier da Rocha, e Manoel Barbosa Pires.	
[Fl.122-122v]	<p>A09-164 31 de agosto de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 31 de agosto de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão deram cumprimento a uma circular do Presidente da Província em que determinava que a Câmara remetesse as cópias das leis municipais em que fundiam direito da Câmara aos terrenos que estavam em posse. Discutiram sobre isso e formularam uma resposta ao presidente da Província. Leram um ofício do vereador Silveira comunicando não ter comparecido por motivo de saúde.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[Fl.122v-123]	<p>A09-165 6 de setembro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 6 de setembro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão assinaram um ofício para o presidente da Província respondendo uma circular de 7 de agosto. O presidente da Câmara declarou que tomassem as devidas providências para que no dia seguinte houvesse um tedeum na igreja Matriz para solenizar o aniversário da Independência do Brasil, por isso convidava a Câmara para se reunir as nove horas do dia seguinte para assistirem o dito tedeum. Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Gonçalves, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Narciso Coelho, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Manoel Barbosa Pires, e Melchior de Melo Castanho.</p>	Sim
[Fl.123-123v]	<p>A09-166 26 de setembro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 6 de setembro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão analisaram a comissão de contas e demais papeis, e também as contas do procurador e relatórios dos fiscais. Leram duas portarias do presidente da Província, uma delas declarando uma ordem a tesouraria para pôr à disposição da Câmara a quantia de sete mil e duzentos e sessenta reis para o conserto da ponte sob o rio Piracicaba; e mais uma quantia para deixar a disposição do inspetor da estrada. Finalizaram lendo mais duas</p>	Não

	<p>portarias do presidente da Província sobre o dia em que tomou posse da presidência.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[Fl.123v-124v]	<p>A09-167</p> <p>27 de outubro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão nomearam membros para comissões. Leram um requerimento de vários moradores da rua da Quitanda pedindo para a Câmara abrir aquela rua para a banda do rio Piracicaba, onde ela se acha fechada por conta do terreno de Floriano de Tal. Leram um requerimento de vários proprietários da rua do Comércio fazendo sentir que estava expirando o prazo dado pela Câmara para os moradores daquela rua fazer taipa e calçar a frente de seus terrenos. Foram lidos mais dois requerimentos, um de Joaquim Dias de Melo, e outro de Antônio Gomes de Souza, o primeiro requeria que a Câmara dispensasse de fazer taipa em um terreno onde se pretendia fazer uma casa. Quanto o segundo requerimento de Antônio Gomes de Souza, pedindo para a Câmara entupir um lugar onde empossava água da fonte da casa do Senhor Antônio José, e formava pântano, ou que mandasse abrir um esgoto para não empossar as águas. Finalizaram discutindo sobre ruas fechadas por cercas de proprietários de terrenos.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	Não
[fl.124v]	<p>A09-168</p> <p>28 de outubro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 28 de outubro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão de contas revendo os relatórios dos fiscais remeteram a relação dos multados aos fiscais, e ao procurador para fazer a devida cobrança. Discutiram sobre o conserto da ponte e um empréstimo para consertá-la. Leram um requerimento de Amaro Manoel Machado pedindo que a Câmara lhe concedesse mais dois meses de prazo para concluir as pontes que arrematou para a fatura delas. Finalizaram discutindo sobre tirar madeiras para a fatura das pontes.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Gonçalves, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa pires, e Felipe Xavier da Rocha.	
[Fl.125-125v]	<p>A09-169 29 de outubro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 29 de outubro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram e aprovaram a ata antecedente. A comissão encarregada de informar se o coletor da cidade estava autorizado a pagar as despesas das faltas com os presos pobres, o qual cumprimento com aquele encargo, foi informado pelo dito coletor que não estava ciente se teve ordem para pagar essas despesas, e discutiram sobre isso. O senhor Melo indicou havia várias ruas se encontravam em mal estado e que era necessário reparo e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	Não
[Fl.125v-126]	<p>A09-170 30 de outubro de 1857</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 30 de outubro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão de obras públicas apresentou seu parecer sobre a necessidade de fazer precintas em algumas ruas, além de uma ponte no córrego do Itapeva para servir aos carros em razão de ser a subida moderada e assim evitar que os carros estragassem as calçadas da rua Direita. A Câmara mandou roçar a rua atrás do quarteirão de João Correia pois estava em capoeira. Discutiram sobre limpar testadas, mal estado de estradas, leram um requerimento de José Antônio Dias alegando dificuldade em fechar com taipa e calçar a frente de suas propriedades na rua do Comércio e na rua Direita, sendo assim, pedia mais prazo. O vereador Melo declarou que a rua do Rosário estava em mal estado por causa de um pantanal que ali se criou, e que fosse consertado.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	Não
[fl.126-127]	<p>A09-171 31 de outubro de 1857</p>	Não

	<p>Ata da sessão ordinária do dia 31 de outubro de 1871 sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão de obras públicas deu um parecer sobre o orçamento da ponte sob o córrego do Itapeva. Discutiram sobre o artigo de postura referente a obrigação dos proprietários calçarem de pedra, taipa, cerca ou caiada suas calçadas, seguindo a rua do Comércio, descendo pela rua dos Ourives até que chegassem na rua da Glória seguindo por ela até que se encontrasse novamente com a rua do Comércio, e aprovaram um parecer sobre isso. O presidente da Câmara decidiu que fosse obrigatório aos proprietários de casas da freguesia de Santa Barbara para branquearem as frentes de sua casa, e oficiaram ao fiscal para pôr em edital. Seguiram passando mandado aos empregados, e o vereador Fernandes indicou que Gaspar fosse chamado na presença do presidente da Câmara para passar um termo, obrigando-o a fazer e conservar uma ponte no ribeirão da Invernada, por conta de um tanque do dito Gaspar que atrapalhava a passagem alheia. Indicaram que o restante que havia sobrado dos oitocentos mil réis que o governo fornecera para a fatura de pontes que seguiam na estrada para Serra Negra, fosse destinado a construção de outra ponte, essa no Ribeirão perto do Congonhal.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de oliveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.127-128v]	<p style="text-align: center;">A09-172 16 de novembro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de novembro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o delegado de polícia Joaquim José Oliveira prestou juramento e tomou posse. Foram apresentadas cartas pelos doutores Dão (Dom) Cristóvão de la Sierr Perry e Joaquim de Carvalho Rios, a Câmara achou nos conforme as ditas cartas. Discutiram sobre a comissão designada a apresentar uma resposta a circular do presidente da Província e adiaram por falta do vereador Doutor Rocha. O vereador Melo informou que a Irmandade da Misericórdia havia encomendado uma máquina de fazer tijolos para construir a Casa de Misericórdia que a dita irmandade pretendia fazer. Porém a máquina precisava ser transportada pela ponte, que estava impossibilitada por conta de um morão afincado, e deliberaram arrancar o mesmo. O doutor Melchior</p>	Não

	<p>apresentou sua carta de naturalização e requereu que fosse registrada. Leram um ofício do juiz de direito declarando que o réu Fernando Paes de Almeida Barros quebrará a fiança e foi julgado à revelia, e que por isso metade pertencia ao cofre da municipalidade. Foi lido um requerimento de Carlos de Campos Camargo pedindo para ser pago de custas vencidas, e foi a comissão. Leram um outro requerimento, esse de Francisco Franco de Lima declarando que possuía um terreno na rua dos Pescadores e que pretendia fazer uma casa, e que por isso gostaria de ser dispensado da obrigação de fazer taipa durante seis meses, posto em discussão foi deferido. Finalizaram declarando que o fiscal não estava cumprindo com suas obrigações em referência a alinhamento de casas e cercas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.128v-129v]	<p style="text-align: center;">A09-173 29 de novembro de 1857</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 29 de novembro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão foram lidas e respondidas portarias ao presidente da Província. A comissão encarregada de dar seu parecer a respeito do requerimento do escrivão do júri Carlos de Campos Camargo, discutiu sobre a certidão encaminhada pelo dito escrivão. Leram uma portaria do presidente da Província acompanhada de um ofício do inspetor da estrada que ligava Constituição a Brotas pedindo informações sobre o estado em que se encontrava a estrada, e responderam a dita portaria. Leram uma representação do encarregado de fazer a ponte do Congonhal sobre fatura da ponte. Nomearam uma comissão para averiguar a ponte, e discutiram sobre isso. Finalizaram lendo uma portaria do presidente da Província comunicando dispor de duzentos mil reis para reparos na estrada de Campinas, e Francisco Franco de Lima se ofereceu para inspecionar o concerto da dita estrada.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, Joaquim Floriano Leite, e José Antônio Gonçalves de Oliveira.</p>	Não
[Fl.129v-130v]	<p style="text-align: center;">A09-174 7 de dezembro de 1857</p>	Não

	<p>Ata da sessão extraordinária do dia 7 de dezembro de 1857, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão encarregada de examinar a ponte que estava sendo construída sobre o Congonhal deu um parecer em relação a dita ponte e expos suas dificuldades em relação ao dinheiro e edificação. Sobre a ponte na vazante vizinha não acrescentaram nada no contrato. Deram pareceres a respeito do tanque de José Gaspar, discutiram sobre a construção de demais pontes e sobre a remoção de tanchões.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Antônio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[Fl.130v-131]	<p>A09-175 1 de janeiro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 1 de janeiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão foi posto em praça o estanque, cabeças e aferições da freguesia de Santa Barbara, o qual foi arrematado pela quantia de setenta mil reis, e discutiram sobre isso. Nomearam uma comissão de contas e uma comissão de obras públicas.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, João Manoel de Aguiar, Joaquim Floriano Leite, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	Não
[Fl.131-131v]	<p>A09-176 2 de janeiro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 2 de janeiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão foram apresentadas as contas do procurador e o relatório do fiscal de Santa Barbara, foram a comissão. Leram duas portarias do inspetor da tesouraria, uma comunicando que pediu dinheiro para reparos de uma ponte ligando Piracicaba a Campinas, e outra pedindo para a coletoria pagar a Câmara de Piracicaba para o sustento dos presos pobres. Leram o relatório do fiscal, discutiram e decidiram pôr em edital que os proprietários dos terrenos que abrangiam as ruas apresentassem título ou direito pelo qual fecharam ruas. Leram um requerimento de André Ferraz de Sampaio que foi a comissão. Finalizaram com o vereador Melo indicando a necessidade de criar uma companhia de cavalaria na cidade.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Floriano Leite, Antônio Narciso coelho, João Manoel de Aguiar, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.	
[Fl.131v-132v]	<p style="text-align: center;">A09-177 3 de janeiro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 3 de janeiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão de contas apresentou pareceres e encontraram uma diferença de dois mil réis na adição de férias do procurador, foi deliberado que mandassem pagar. Analisaram o relatório do fiscal e pediram informação sobre um negociante de jóias multado. Deliberaram a cobrança de multas após analisarem o relatório do fiscal de Santa Bárbara, além de pedir a limpeza do pátio da matriz daquela freguesia. Foi requerido pelo carcereiro que a Câmara pagasse assistência para os presos e discutiram sobre isso. Finalizaram lendo um requerimento do padre Francisco de Assis Pinto de Castro pedindo atestado, e mandaram passar, além de ordenar ao fiscal que concertasse precintas malfeitas na cidade.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Floriano Leite, Antônio Narciso Coelho, João Manoel de Aguiar, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	Não
[Fl.132v-134]	<p style="text-align: center;">A09-178 4 de janeiro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 4 de janeiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão deu seu parecer sobre o chafariz, frontispício da igreja matriz, e que a própria igreja se encontrava em péssimo estado, visto que parte de uma parede estava caindo e possuía muitas goteiras. A Câmara deliberou que fossem feitas precintas no bairro Alto visto o acúmulo de água que se formava fora das ruas desde o cemitério até o Itapeva sobre a rua da Boa Morte. Foi deliberado a construção de precintas em todos os becos, tendo princípio no beco da casa do Barão de Itu até a rua Boa Morte. A comissão analisou o ofício do presidente da Província pedindo satisfações sobre as estradas que ligavam Piracicaba a Brotas e ao Paraná. A comissão revendo o requerimento de André Ferra dez Sampaio deu um parecer que fosse apoiado direito de propriedade. O vereador Aguiar indicou que na freguesia de Santa</p>	Não

	<p>Barbara existia uma casa e um quarto fechado que serviria para cadeia, prisão e repouso dos presos que seguiam para Campinas e para a capital. Discutiram sobre isso e oficiaram ao presidente da Província que na freguesia de Santa Barbara não havia cemitério, e que os defuntos estavam sendo sepultados no pátio da igreja, assim deliberaram pedir dinheiro para resolverem tais dificuldades.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Floriano Leite, Antônio Narciso Coelho, João Manoel de Aguiar, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	
[fl.134]	<p>A09-179 5 de janeiro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 5 de janeiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um requerimento de Antônio da Rocha Campos, e como estava em entrelinhas e fora de regra foi despachado. O presidente da Câmara apresentou alguns artigos de postura para serem submetidos a aprovação da assembleia, alguns foram aprovados e outros derogados. E fecharam a sessão por não terem mais assuntos a serem tratados.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Floriano Leite, Antônio Narciso Coelho, João Manoel de Aguiar, Manoel Barbosa Pires, João Batista Correia, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.134-135]	<p>A09-180 6 de janeiro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 6 de janeiro de 1856, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão foi lido um requerimento de André Ferraz de Sampaio que tinha ido a comissão, foi discutido e aprovado. Foi lido um requerimento de Antônio da Rocha Campos pedindo providencias acerca da estrada de Campinas, alegando que o encarregado de consertar a estrada abriu um atalho que prejudicava o dito Antônio Rocha. Nomearam uma comissão para resolver a respeito disso. Seguiram lendo um requerimento de Antônio da cunha Caldeira alegando que o prazo para construção da ponte sob o Ribeirão do Itapeva estava vencendo, e que por conta da chuva ainda não havia finalizado a dita ponte, posto em discussão foi concedido mais tempo. Leram uma participação de Francisco Ignácio de Paula comunicando ter finalizado a</p>	Não

	<p>construção de pontes. Leram um requerimento de várias pessoas que possuíam carros declarando a necessidade de entupir um valo que cercava o pasto do engenho de água. Finalizaram lendo um requerimento de vários moradores pedindo revogação de um projeto de posturas aprovadas na sessão passada, sobre quem vendia lenhas em cargueiros, e passaram mandado aos empregados da Câmara.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Joaquim Correia de Assunção e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[Fl.135-135v]	<p>A09-181 17 de janeiro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 17 de janeiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão discutiram sobre um requerimento do secretário Joaquim Correia de Assunção pedindo demissão, foi aceito. Francisco Ferraz de Carvalho tomou posse e prestou juramento como secretário. O presidente alegou que José Ferreira da Silva, porteiro da câmara, se encontrava impossibilitado de continuar com seu trabalho por conta da idade avançada e enfermidades. Aprovaram Francisco de Paula Barbosa para substituir o porteiro José. Joaquim Antônio Fernandes alegou que a ponte sob o rio denominado Bernardo estava desmanchada, e que a Câmara pedisse ao governo provincial quota para construir uma nova. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, e José Antônio Gonçalves de Oliveira.</p>	Não
[Fl.135v-137]	<p>A09-182 2 de fevereiro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 2 de fevereiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram vários ofícios do presidente da Província e os responderam. O presidente da Câmara apresentou uma proposta de vários cidadãos expondo suas qualidades para servirem como suplentes do juízo municipal da cidade, e depois de fazer emendas aprovaram. Leram um ofício do fiscal consultando a Câmara sobre o estado do cemitério: entrando em discussão deliberaram que o fiscal recolhesse os guaratãs e telhas afim de serem guardados e aproveitados. Foi lido um parecer da comissão a respeito de um atalho no sitio ou por terras de Rocha Campos, e posto em discussão foi aprovado.</p>	Não

	<p>Leram um requerimento de Bento Roiz e outros, e pedindo a palavra o vereador Castanho declarou a Câmara que o direito de propriedade deveria ser garantido, e que opinava que deveria ser indeferido o requerimento. Analisaram um requerimento do escrivão da subdelegacia pedindo custas, e oficiaram ao presidente da Província sobre o mal estado do rancho do Piracicamirim. Leram um requerimento dos moradores do bairro Milhã, discutiram sobre a reforma do frontispício da matriz – orçaram e deliberaram a compra de tijolos. Marcaram a próxima sessão extraordinária e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por:</p> <p>Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Melchior de Melo Castanho, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, José Antônio de Oliveira, e Manoel Barbosa Pires.</p>	
[Fl.137-137v]	<p>A09-183 3 de fevereiro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 3 de fevereiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão assinaram ofícios, leram um requerimento do oficial de justiça Paulo Barbosa pedindo custas pelo engano que houve na contagem, e foi deliberado mandar passar mandado a favor do mesmo. O presidente da Câmara levantou a sessão dispensando o vereador Barbosa Pires, e discutiram sobre isso. O secretário alegou que o juiz de direito exigia o livro para a revisão de jurados, além de querer analisar pagamento de rubricas e de selos, alegaram não pagar nada nem dispor do livro. Discutiram sobre tamanhos e proporções de uma ponte sob o rio Itapeva.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Antônio Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	Não
[Fl.137v-138]	<p>A09-184 14 de fevereiro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de fevereiro de 1858 sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão assinaram vários ofícios deliberados na sessão passada. Levaram ao conhecimento da assembleia provincial uma representação solicitando dois contos de réis para a matriz da cidade, e mais quatrocentos mil réis para a conclusão do novo cemitério da cidade, e assim foi cumprido. Leram um ofício do fiscal declarando ter feito</p>	Não

	<p>a correção sobre alvarás de licenças, e uma relação de multados. O fiscal orçou o rancho do Piracicamirim por mil réis, e foi deliberado fazer o conserto. O presidente da Câmara declarou que na rua do porte a enchente desbatou uma ponte na beira do rio, ao pé da olária de João de Andrade, e declararam que fizesse o conserto e colocar edital em praça. Finalizaram lendo um requerimento do porteiro Francisco de Paula Barbosa pedindo demissão e deliberaram nomear outro na sessão seguinte.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.138-138v]	<p style="text-align: center;">A09-185 28 de fevereiro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 28 de fevereiro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a câmara apresentou vários ofícios do presidente da Província. Leram um mesmo ofício do mesmo presidente da Província em resposta a um outro ofício acompanhado de um requerimento de moradores que pensavam em mudar um caminho usando meios financeiros próprios. Agradeceram os moradores do dito requerimento pelo seu patriotismo. Discutiram sobre a demissão do delegado, levaram ao conhecimento da assembleia provincial um pedido para que a cidade fosse elevada à categoria de comarca. O sr. Joaquim Antônio Fernandes apresentou um plano para construir uma ponte sob o ribeirão denominado Bernardo, e foi deliberado remeter ao governo para pedir dinheiro. Foi posta em hasta publica quem construisse uma ponte na rua da Praia por menor valor, ficando arrematado por Ismael Morato de Carvalho.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correa, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Floriano Leite, e João Batista Correia.</p>	Não
[Fl.139-139v]	<p style="text-align: center;">A09-186 17 de março de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 17 de março de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram vários ofícios do presidente da Província, e um do inspetor geral da instrução publica da Província, pedindo informação a respeito da frequência do professor da cidade, o reverendo Francisco de Assis Castro. Leram um ofício do dr. Juiz municipal inspetor da instrução</p>	Não

	<p>publica, após ser lido foi discutido e deliberado responder acompanhando a resposta dada pelo dito professor. Leram um outro ofício sobre um feito pelo inspetor da estrada Joaquim Teixeira de Barros, e deliberaram nomear uma comissão para dar o seu parecer. Discutiram sobre uma portaria, orçaram a ponte do ribeirão Bernardo e foi assinado o dia 25 de março para a sessão seguinte. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da rocha, Antônio Joaquim da Silveira, João Batista Correia, Antônio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[Fl.139v-140]	<p>A09-187 25 de março de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de março de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o presidente da Câmara apresentou o orçamento feito pelo vereador Floriano Leite orçando a ponte sob o rio Corumbataí, e a câmara declarou estar nos conformes, remeteram ao presidente da Província. Assinaram um ofício sobre o estado da estrada do inspetor Joaquim Teixeira de Barros, e remeteram o parecer da comissão. O procurador José Balduino Lopes compareceu indagando a respeito de contas. Ordenaram ao fiscal para promover o conserto dos caminhos e marcaram até o dia 28 do mês de abril para finalizar o conserto nas conformidades das posturas. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, Joaquim Floriano Leite, João Batista Correia, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.140-141]	<p>A09-188 6 de abril de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 6 de abril de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão foi lido um ofício do vereador Melo Castanho alegando não ter comparecido a sessão por encontrar-se fazendo a fatura de uma estrada. Leram um ofício do vereador João Manoel Aguiarra alegando falta por motivo de moléstia, tão bem como outro de Manoel Barbosa Pires alegando o mesmo, foram todos atendidos. Leram um ofício do presidente da Província acompanhado da tabela das rendas municipais. O Dr. Rocha pediu para ser dispensado da sessão por motivos juntos. Fizeram nomeação para comissões. Leram um ofício do deputado da assembleia provincial Leite Morais e ficou a câmara inteirada. Leram um requerimento de Francisco Adolfo</p>	Não

	<p>Apolino contratante, pedindo para fazer tijolos para a matriz, e discutiram a respeito supondo que os tijolos deveriam ter dois dedos de grossura depois de queimados, e adiaram o dito assunto para a sessão seguinte. O vereador Floriano Leite declarou que perto da ponte Rio Grande estava com o caminho arruinado, foi deliberado que o fiscal intimasse ao administrador para que consertasse no prazo de três dias. Multaram Manoel Ferraz de Arruda Campos por não ter comparecido para prestar juramento e tomar posse.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso coelho, Joaquim Floriano Leite, e João Batista Correia.</p>	
[Fl.141-141v]	<p>A09-189 7 de abril de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 7 de abril de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram, aprovaram e assinaram um ofício do presidente da Província. O vereador Floriano Leite declarou que o empresário da ponte do Enxofre deveria cumprir corretamente com o contrato, e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, Joaquim Floriano Leite, e João Batista Correa.</p>	Não
[Fl.141v]	<p>A09-190 8 de abril de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 8 de abril de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um requerimento de Manoel Soares de Sampaio, discutiram e deliberaram remeter ao fiscal. Não havendo mais nada a ser discutido, encerraram a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, Manoel Barbosa Pires, Joaquim Floriano Leite, Antônio Narciso Coelho, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[Fl.142-142v]	<p>A09-191 9 de abril de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 9 de abril de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o presidente discutiu sobre uma quantia dada pela assembleia provincial para o advogado das causas, porém não havendo causa alguma deliberaram utilizar o dinheiro</p>	Não

	<p>em obras importantes. Leram um requerimento de Manoel Soares de Sampaio pedindo restituição de uma multa que indevidamente foi aplicada pelo fiscal, deferiram e mandaram o procurador restituir. Leram dois requerimentos, um do vigário encomendado da freguesia e Santa Barbara e outro se José Manoel da Conceição, pedindo atestado de frequência, e passaram. A comissão de contas apresentou um parecer aprovando contas e emendas. Discutiram sobre o tamanho dos tijolos da matriz e encarregaram Francisco Adolfo Apolino de fazê-los mediante o que se pedia em contrato.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, Joaquim Floriano Leite, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	
[Fl.142v-144v]	<p style="text-align: center;">A09-192 10 de abril de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 10 de abril de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão de obras públicas deu pareceres sobre a ponte do enxofre, os esgotos na saída de Monte Alegre, e sobre um rego que fizeram e que não resultou melhoras algumas. A comissão deliberou fazer o carreamento da rua esquina do finado Joaquim Luiz da Silva Lopes até sair na rua debaixo. Deliberaram mandar rasgar toda a travessa da rua Boa Morte e calçar. Discutiram sobre reparos nas ruas da área central, sobre o dinheiro em caixa, e sobre encontrarem alguém em Limeira para construir o novo cemitério. Discutiram sobre as faltas que o reverendo vigário tinha com as pessoas, inclusive com os pobres. Leram um requerimento de vários moradores do bairro Congonhal pedindo abertura de um novo caminho, discutiram e deliberaram levar ao conhecimento do presidente da Província. A comissão encarregada de apresentar um parecer sobre o requerimento de Antônio de Barros Ferraz declarou que fosse deferido e discutiram sobre retirarem pedras do pasto. Leram um requerimento de vários moradores de Serra Negra pedindo faculdade para mudarem o caminho; foi discutido e deliberaram oficial ao presidente da Província. Finalizaram discutindo sobre Joaquim José de Oliveira e seus serviços na estrada que ligava Piracicaba a Limeira.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Joaquim Antônio Fernandes,</p>	Sim

	Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.	
[Fl.144v-145]	<p>A09-193 11 de abril de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 11 de abril de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão apresentou seu parecer a respeito do requerimento do Coronel Francisco José da Conceição, pedindo faculdade para cercar sua chácara com valo, e foi aceito. Leram um requerimento de Francisco Adolfo Apolino pedindo a comissão para fazer um novo contrato a respeito dos tijolos da matriz, e nomearam uma comissão para discutir sobre isso. Finalizaram analisando o requerimento de José de Campos e deferiram. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[Fl.145-145v]	<p>A09-194 25 de abril de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 25 de abril de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão assinaram vários ofícios do presidente da Província, sendo um deles requerendo uma quantia em dinheiro para uma ponte no Ribeirão do Pinhal na estrada que ligava Piracicaba à Limeira; e um ofício acompanhado dos artigos de postura para balões. A comissão encarregada do recebimento da ponte arrematada por Ismael Morato de Carvalho deu seu parecer. O vereador Floriano Leite declarou que era necessário fazer a fatura dos caminhos, e oficiaram ao fiscal. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antônio Joaquim da Silveira, Joaquim Floriano Leite, Antônio Narciso Coelho, e João Batista Correia.</p>	Não
[Fl.145v-146]	<p>A09-195 16 de maio de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de maio de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão colocaram em praça a obra da ponte sob o rio Cortumbatahy na estrada que seguia de Piracicaba a Província do Mato Grosso, ficou arrematada por Antônio Barbosa Pires, e oficiaram ao presidente da Província sobre a resolução. Discutiram sobre um ofício do presidente da Província questionando quem era o inspetor da estrada do Paranã.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antônio Joaquim da Silveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.	
[fl.146-146v]	<p style="text-align: center;">A09-196 12 de julho de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 12 de julho de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão os vereadores Narciso, Barbosa Pires, Joaquim Antônio Fernandes, e Oliveira foram convidados para tomar acento como suplente, os que faltaram foram multados. Nomearam comissões, e responderam uma portaria do presidente da Província. Seguiram lendo um ofício do presidente da Província designando os suplentes do juiz de direito da Câmara. O presidente da Câmara alegou que estava em andamento a obra do novo chafariz, e que o dinheiro designado pela assembleia provincial não chegava para a conclusão. Leram um ofício do deputado provincial Amador Jordão de Lacerda, comunicando ter cedido seu ordenado como deputado as Câmaras de São João do Rio Claro e outras, inclusive a de Piracicaba. Leram um recebido do Dr. Leite Morais e ficou inteirada. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antônio Fernandes, Antônio Joaquim da Silveira, José Antônio Gonçalves de Oliveira, Antônio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e João Batista Correia.</p>	Não
[fl.147-148]	<p style="text-align: center;">A09-197 13 de julho de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 13 de julho de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do vereador João Manoel de Aguirra alegando expondo o motivo de não ter comparecido a sessão, e discutiram sobre isso. Leram vários requerimentos dos moradores da cidade pedindo prazo para fazerem suas calçadas de pedas e suas cercas barreadas e branqueadas, foi deferido conceder prazo. Leram um requerimento de Manoel de Sampaio pedindo para ser dispensado de uma multa por não ter feito um caminho; não eliminaram a multa. Declararam que o procurador não poderia continuar com seu emprego pois suas duas filhas estavam morfélicas, e que sua esposa e ele estavam muito afetados pelo terrível mal. Palavras emocionais e de conforto a família do procurador foram ditas e demitiram o procurador. Joaquim Antonio Fernandes se opôs ao procurador, sugerindo que o mesmo</p>	Sim

	<p>não estivesse doente. Nomearam outro procurador e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antonio Fernandes, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.148v-149]	<p style="text-align: center;">A09-198 14 de julho de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 14 de julho de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do primeiro substituto do juiz de direito da comarca, mandou-se arquivar. Apresentaram ao presidente da Câmara três portarias do presidente da Província comunicando ter ordenado a tesouraria dispor de dinheiro para a ponte sob o rio Cortumbatai, e mais um conto de réis para a ponte do Ribeirão do Pinhal denominado Bernardo, e mais uma quantia para outra ponte no mesmo ribeirão. Oficiaram ao procurador que entregasse tudo que pertencesse a Câmara para o novo procurador, e que o ex procurar prestasse contas. Melo Castanho apresentou o motivo de ter faltado e pediu para que retirassem a multa aplicada. O novo procurador e o fiador Antonio de Barros Ferraz compareceram tomando pose e prestando juramento.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho, e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.149-149v]	<p style="text-align: center;">A09-199 15 de julho de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 15 de julho de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do camarista Joaquim Antonio Fernandes alegando não ter comparecido a sessão por motivos de saúde na família. Leram um ofício do juiz de direito Francisco da Costa Carvalho e responderam. Leram outro ofício, esse do fiscal de Santa Bárbara pedindo demissão, discutiram e concederam a demissão. Nomearam Antonio de Tal, filho de João Antonio de Oliveira para ser o novo fiscal. O sr. Gonçalves de oliveira indicou que a câmara mandasse compor a ponte sob o ribeirão Piracicamirim, visto o mal estado e estar em ruínas. Designaram quantia financeira para tal reparo na ponte, o vereador Melo alegou que o professor de</p>	Não

	<p>Gramática Latina e Francês foi aposentado, e levaram ao conhecimento do governo para que encontrassem um substituto.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, João Batista Correia, Joaquim Floriano Leite, Manoel Barbosa Pires, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Antonio Joaquim da Silveira, e Melchior de Melo Castanho.</p>	
[fl.149v-150v]	<p>A09-200 16 de julho de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 16 de julho de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram dois ofícios do presidente da Província, e foram assinados. O vereador Floriano Leite, relator da comissão de contas, pediu a palavra e apresentou seu parecer sobre as contas apresentadas pelo procurador. Encontraram erros financeiros, e discutiram sobre isso. Leram um requerimento do reverendo vigário encomendado da cidade, pedindo que a Câmara lhe atestasse. Foi lido um outro requerimento do mesmo vigário pedindo atestado de sua residência desde o dia primeiro de julho de 1857 até 1858, e foi deliberado passar somente o de sua casa, pois não havia cumprido com seus deveres paroquiais. Leram um requerimento do professor publico de primeiras letras, José Romão Leite Prestes, sendo algo relacionado a retirar dinheiro do cofre municipal deliberaram discutir sobre o assunto.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.150v-151v]	<p>A09-201 17 de julho de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 17 de julho de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do vereador Batista Correia alegando seus motivos de não ter comparecido na sessão. Leram um requerimento do vigário encomendado de Santa Barbara pedido atestado de sua residência e passaram. Leram um requerimento do professor publico José Romão Leite Prestes. O vereador Floriano Leite discutiu sobre um tema incompreensível. O presidente da Câmara declarou que havia a necessidade de construir casinhas para os lavradores depositarem seus efeitos para serem postos a venda, e discutiram declarando que o lugar mais propicio</p>	Sim

	<p>para tal ato era no correr da casa do teatro da cidade, usando uma parede do mesmo e pondo divisões de taipas servindo de gigante a mesma parede do teatro, e assim foi deliberado. O presidente declarou a necessidade de construir uma bica que abastecesse o publico de água no lugar da bica velha, e foi deliberado construir um chafariz. O ex procurador alegou não estar pronto para prestar contas do restante do tempo em que serviu e assim foi deliberado conceder-lhe um prazo. Finalizaram passando mandados a favor dos empregados da Câmara. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.151v-152]	<p style="text-align: center;">A09-202 24 de agosto de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 24 de agosto de 1858 sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão examinaram a picada feita pelos moradores do bairro do Gongonhal e para isso era necessário nomear uma comissão para analisar. Leram um ofício do presidente da Província e ficou inteirado. O presidente da Câmara iniciou uma discussão sobre a construção de uma mesa para a sala de conferencias do júri de sentença. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.152-153]	<p style="text-align: center;">A09-203 05 de setembro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 05 de setembro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão discutiram sobre os festejos em comemoração ao aniversário da independência no dia 7 de setembro. Foi deliberado que no dia as nove horas da manhã os camaristas deveriam estar presentes para assistirem ao Te Deum Laudamos na igreja matriz. Apresentaram dois ofícios do presidente da Província a respeito de caminhos. Deliberaram a abertura de um caminho remetido em uma portaria, e discutiram sobre uma esfíge de Sua Majestade Imperial para colocar na sala da Câmara com um docel e costeira afim de tornar os festejos mais brilhantes. Discutiram sobre a compra de um sino para a Matriz e fecharam a sessão. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia,</p>	Sim

	Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.153-153v]	<p>A09-204 16 de setembro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de setembro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão Antonio José da Conceição compareceu e prestou juramento e tomou posse como 5º delegado suplente. Leram um requerimento do professor José Romão Leite Prestes que foi deferido. Leram outro ofício do presidente da Província acompanhado de um abaixo assinado dos moradores pedindo autorização para fazerem um atalho, a Câmara designou vereadores para resolver. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de oliveira, Antonio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.153v-154]	<p>A09-205 17 de setembro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 17 de setembro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão apresentou um parecer a respeito da picada dos moradores do bairro Congonhal. Foi aprovado o parecer, tiraram copia e oficiaram ao presidente da Província. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.154-154v]	<p>A09-206 10 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 10 de outubro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão Carlos Bartholomeu de Arruda Botelhos tomou posse como delegado de policia suplente. Leram uma portaria do presidente da Província comunicando a Câmara a nomeação dos juizes municipais e de órfãos suplente, ficou a Câmara inteirada e colocaram em edital para tomarem posse. Em virtude de uma requisição do coletor da cidade, o capitão Emidio Justino de almeida Lara, nomeou cidadãos para marcarem os limites da cidade dentro dos limites que ficam os escravizados sujeito a taxa anual de quatro mil réis em conformidade de um decreto. Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia,</p>	Sim

	Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, João Batista Correia, e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.154v155v]	<p style="text-align: center;">A09-207 18 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 18 de outubro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do vereador Manoel Barbosa Pires declarando o motivo pelo qual não compareceu na presente sessão e foi atendido. Nomearão uma comissão para reverem as contas do procurador. O presidente da Câmara declarou que era abusivo dar o relatório do fiscal acompanhado das relações dos multados, e que fossem unicamente remetidas ao procurador para promover a cobrança. Fizeram a com a de multas para serem lavradas em ata, e somarão multas impostas pelo fiscal de Piracicaba e Santa Bárbara. O presidente alegou que tendo aparecido na cidade o flagelo de bexigas, o mesmo fez um artigo de postura para evitar o contágio, e que fosse remetido ao presidente da Província para aprovação. Leram um requerimento do vigário encomendado da cidade, José Gomes Pereira, pedindo atestado para receber sua cônica. O presidente alegou que o vigário não estava cumprindo seus deveres paroquiais e discutiram sobre isso. Deliberaram marcar outro lugar para o cemitério visto que o antes marcado não possuía terra suficiente para taipa. Finalizaram a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antonio Fernandes, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, João Manoel de Aguirra, Joaquim Floriano Leite, João Batista Correia, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.155v157]	<p style="text-align: center;">A09-208 19 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 19 de outubro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o presidente apresentou dois recibos do ex procurador José Balduino Lopes. Multaram por falta o vereador Melchior de Melo Castanho. O presidente declarou que o fornecedor da cidade tomou posse de dois livros, um para os direitos das carnes verdes e subsidio literário, e outro para despesas. O presidente declarou a necessidade de nomear um diretor que se encarregasse das obras da Matriz, nomearam Miguel Archanjo Benicio Dutra, mas que seria necessário dar-lhe uma gratificação visto que o</p>	Sim

	<p>mesmo já estava em outros projetos. Leram um requerimento de Martinho Fischer pedindo abertura de uma rua, discutiram sobre isso. Foi apresentado pelo procurador Pedro Ferraz de Arruda a relação das multas que recebeu o ex procurador José Baldoino Lopes. Leram uma portaria do presidente da Província a respeito da construção de uma ponte sob o Rio Piracicaba, foi deliberado esperar a decisão do presidente. Leram mais duas potarias, apresentaram um requerimento de José Baldoino Lopes pedindo atestado do tempo que serviu como procurador e a causa de sua demissão, e passaram. Leram um outro requerimento, esse se Jesuino dos Santos Arruda pedindo para desonerar-se de fazer ma ponte no caminho de seu sitio, e discutiram sobre isso. Finalizaram discutindo sobre testadas e calçadas da rua do Comércio e com o Sr. Joquim Antonio requerendo dinheiro gasto para abertura de um atalho no bairro Congonhal. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso coelho, João Manoel de Aguirra, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.157-157v]	<p style="text-align: center;">A09-209 20 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 20 de outubro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício da Câmara de Piracicaba dirigido ao presidente da Província que foi aprovado e assinado. Leram um ofício do fiscal da cidade respondendo a Câmara a respeito de calçadas. Foi deliberado nomear uma comissão que fosse examinar a calçada citada pelo fiscal. Leram um requerimento de Carlos de Campos Cam^o pedindo custas dos processos que o cofre da municipalidade foi condenado. Foi apresentado pelo sr. Floriano Leite um plano e orçamento para a fatura da ponte sob o ribeirão denominado Bernardo, aprovaram o plano e orçamento para a construção da ponte, e foi a edital. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, João Manoel de Aguirra, José Antonio de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Joaquim Floriano Leite, e Antonio Joaquim da Silveira.</p>	Não
[fl.157v-158]	<p style="text-align: center;">A09-210 21 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 21 de outubro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão</p>	Sim

	<p>Miguel Arcanjo Benicio Dutra, convidado pelo vereador Floriano Leite para contratar a obra da matriz compareceu para discutirem sobre a obra da matriz. Foi resolvido que: Miguel ficaria encarregado da obra da matriz como diretor, e receberia a diária de dois mil reis por serobra de Santo Antonio, deliberaram o conserto da torre velha que estava arruinada, e deposti principiasse com a nova torre, sendo esta no centro da matriz.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, João Manoel de Aguirra, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.158-159v]	<p style="text-align: center;">A09-211 22 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 22 de outubro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão encarregada de analisar a calçada feita por Carlos Arruda Botelho declarou que estava péssima! As condições se resumiam em estar desproporcional e desalinhada com o nível da rua. Deliberaram que toda pessoa que fosse construir qualquer obra que pedisse autorização para o secretario fiscal e o arruador da Câmara para não ocorrer erros em vista do artigo 71 do regimento das Câmaras, e discutiram sobre isso. Lavraram em edital o novo artigo de posturas e oficiaram ao presidente da Província mandando cópia. Foi apresentado um ofício do coletor Emidio Justino de Almeida Lara, juntamente de contas pertencentes a Câmara pela lei provincial dos subsídios literários e carnes verdes, foram aprovadas. Leu-se um ofício do vereador Batista Correia alegando não poder comparecer e pedindo dispensa pelo resto da sessão, foi dispensado e multados pelos dias que não compareceu. Finalizaram discutindo sobre exame de contas e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, João Manoel de Aguirra, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.159v-160]	<p style="text-align: center;">A09-212 23 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 23 de outubro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o ex procurador José Baldoino Lopes, e seu substituto Pedro Ferraz de Arruda, compareceram e prestaram explicações a respeito de suas contas. Passaram mandado a favor dos empregados, e discutiram sobre um abaixo</p>	Sim

	<p>assinado a respeito da demarcação de limites de propriedades e sobre uma taxa anual que cada proprietário de escravos deveriam pagar.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Joaquim Floriano Leite, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, e José Antonio Gonçalves de Oliveira.</p>	
[fl.160-160v]	<p>A09-213 30 de outubro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 30 de outubro de 1858, sob presidência de Joaquim Floriano Leite. Em sessão principiaram discutindo sobre colocar em praça a ponte sob o rio denominado Bernardo. A comissão encarregada de analisar as contas do ex procurador José Balduino Lopes apresentou o seu parecer. Finalizaram alegando que os direitos que pertenciam a Câmara iriam ser colocados em praça ou se continuaria arrebata da pela mesma, e discutindo a respeito da primeira sessão do ano de 1856? 1859?</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, e Antonio Narciso Coelho.</p>	Não
[fl.161]	<p>A09-214 14 de novembro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 14 de novembro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão deliberaram construir o novo cemitério no antigo local. Deliberaram cercar com pedras e madeiras de lei. Discutiram a respeito da subscrição de uma capela dentro do cemitério, e o que sobrar para a Irmandade de São Benedito a pedido do vereador Coelho. Leram dois ofícios do presidente da Província e um artigo de posturas, a Câmara ficou inteirada. Aprovaram um artigo de posturas a respeito da prevenção das bexigas e outro pedindo dinheiro para a obra da matriz.</p> <p>Documento redigido pelo secretário Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, e Antonio Narciso Coelho.</p>	Sim
[fl.161-162]	<p>A09-215 15 de dezembro de 1858</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 15 de dezembro de 1858, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão discutiram a respeito da venda de um terreno de Antonio de Barros Ferraz construiu, mas que pertencia ao rocio de João Feliciano de Sampaio. Discutiram sobre a</p>	Não

	<p>Câmara utilizar o terreno para retirar pedras, e deliberaram cercar e construir um portão.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.162-162v]	<p>A09-216 01 de janeiro de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 01 de janeiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão Narciso Coelho pediu licença da sessão para poder comparecer a irmandade de São Benedito para assistir a missa do dia, visto que era membro da irmandade. Leram a ata antecedente e discutiram sobre o estanque que havia sido arrematado por José Antônio de Fari. Os cabeças de aferições foram arrematados por José Bonifácio. Leram ofícios do presidente da Província e remeteram a respectiva comissão. Finalizaram multando vereador Mello Castanho.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, José Antonio Gonçalves de Oliveira, João Manoel de Guirra e Joaquim Floriano Leite.</p>	Sim
[fl.162v-163v]	<p>A09-217 2 de janeiro de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 2 de janeiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão Pedro Ferraz de Arruda, procurador da Câmara, compareceu e apresentou as contas e foram aprovadas pela comissão. Leram os relatórios dos fiscais da cidade e de Santa Barbara sobre as multas impostas pelo fiscal de Piracicaba aos indivíduos que não quiseram fazer caminhos e discutiram sobre isso. Abordaram a reforma da matriz e seus valores, foi entregue pelo procurador um requerimento que foi a comissão. O presidente declarou que a viúva do finado Pedro Augusto da Silveira possuía um quarteirão, e seria viável usa-lo como caminho, e discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, José Antonio Gonçalves de oliveira, José Manoel de Aguirra, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.163v164]	<p>A09-218 3 de janeiro de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 3 de janeiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício dos vereadores Batista, Silveira, e Narciso Coelho alegando não poder comparar na sessão.</p>	Sim

	<p>O vereador Melo Castanho declarou a Câmara que sua falta na presente sessão foi devida as moléstias que comprometiam seus escravos, sendo necessária sua presença para administrar remédios, foi atendido. O presidente da Câmara declarou que deixassem os afazeres da sessão para o dia seguinte.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, José Antonio Gonçalves de Oliveira, João Manoel de Aguirra, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.164-165]	<p style="text-align: center;">A09-219 4 de janeiro de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 4 de janeiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão a comissão de contas apresentou seu parecer e aprovaram as contas do procurador. Discutiram sobre um ofício do presidente da Província requerendo informações a respeito sobre a qual distrito ou termo pertenciam os moradores de Avandava, além do rio Tiete, a comissão declarou que pertenciam ao termo de Araraquara, e discutiram sobre isso. Leram um requerimento do procurador que foi adiado, e deliberaram oficiar ao presidente da Província um ofício pedindo dinheiro para os presos pobres, e uma quantia para a ponte sob o rio Piracicaba. Leram o requerimento do porteiro da Câmara Luiz Antonio Soares pedindo aumento de ordenado, foi deliberado aumentar. O presidente da Câmara declarou que o chafariz havia sido finalizado, e que deveria ser feito o frontespício do mesmo. Deliberaram fazer percintas de pedras na rua do Bairro alto e discutiram sobre isso. Finalizaram abordando o alinhamento das ruas da cidade.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, João Manoel de Aguirra e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.165-166]	<p style="text-align: center;">A09-220 5 de janeiro de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 5 de janeiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do presidente da Província colocando a disposição o dinheiro dado pela assembleia provincial para a ponte sob o rio Piracicaba. Leram um requerimento do fiscal da cidade Francisco de Araujo Caldas pedindo aumento de seu ordenado e discutiram sobre isso. O presidente da Câmara alegou que tendo Iganacio Ribeiro</p>	Não

	<p>Fernandes e outros requerido a mudança do caminh que vai para Serra Negra e que vai até a Nova Vila de Botucato, que era necessário melhorar as ditas estradas, examinaram e oficiaram ao presidente da Província para o engenheiro analisar. Discutiram sobre o dinheiro mandado para a ponte no ribeirão Bernardo, e que a ponte sob o Ribeirão Pinhal que ligava a estrada de Limeira estava pronta. Finalizaram discutindo sobre as faltas do vereador Melo Castanho que se ausentou por ter feito viagem para Campinas.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco de Ferraz Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Melchior de Melo Castanho, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, João Manoel de Aguirra, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.166-166v]	<p>A09-221 6 de janeiro de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 6 de janeiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão principiaram faltando os vereadores que faltaram. Seguiram declarando que a ponte sob o ribeirão de nome Bernardo ficaria no mesmo lugar determinado pelo presidente da Província. Foram lidos vários officios dirigidos ao governo, leram um requerimento do escrivão do júri Carlos de Campos Camargo e decidiram que estava esgotada a cota do orçamento municipal. Marcaram a sessão extraordinária para o dia 23 de janeiro e dia 4 de abril para a sessão ordinária.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Floriano Leite, Melchior de Mello Castanho, e Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.166v-167]	<p>A09-222 23 de janeiro de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 23 de janeiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão o secretário apresentou as contas que seriam remetidas a assembleia legislativa provincial, e foram aprovadas. Pediram auxilio para os presos pobres, e o presidente da Província declararam que o professor da segunda cadeira de primeiras letras da cidade era incapaz de ser confiado a ele o ensino da mocidade, visto que faltava as aulas e era maluco e imoral, e que sua imoralidade era conhecida. Officiaram então ao inpetor geral da instrução publica expondo o comportamento do professor citado. Finalizaram lendo reformar de artigos de posturas e aprovara os volants.</p>	Sim

	Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Felipe Xavier da Rocha, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Joaquim Floriano Leite, e Melchior de Mello Castanho.	
[fl.167v-168v]	<p style="text-align: center;">A09-223 6 de fevereiro de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 6 de fevereiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram e responderam vários ofícios ao presidente da Província. Leram uma representação de vários moradores da Nova Vila do Botucatu pedindo para câmara informar ao governo a necessidade de construir uma ponte sob o rio Tiete, e assim foi deliberado. Apresentaram as contas dos rendimentos das carnes verdes, e sobre o subsidio literário pertencente ao cofre municipal foi adiado. Leram uma portaria do presidente da Província pedindo informação sobre qual a forma mais adequada de ser feita a ponte sob o Rio Piracicaba. Leram um ofício do inspetor da estrada que ligava Piracicaba a Campinas por Sana Bárbara, e foi deliberado, e oficiaram a Francisco Franco de Lima para construir uma ponte que não passasse de mil reis. O Dr. Rocha fez uma indicação sobre escravizados e libertos que lenhavam em terras alheias.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.168v-169]	<p style="text-align: center;">A09-224 13 de fevereiro de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 13 de fevereiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do presidente da Província que respondia outro ofício que a Câmara o encaminhou a respeito da venda de um pasto, feita por Antonio de Barros Ferraz, e discutiram sobre medidas do rocio.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Floriano Leite, e Antonio Narciso Coelho.</p>	Não
[fl.169-170]	<p style="text-align: center;">A09-225 26 de fevereiro de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 26 de fevereiro de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em</p>	Não

	<p>sessão principiaram respondendo várias portarias do presidente da Província e leram a ata antecedente. Leram um ofício do presidente da Província sobre a necessidade de consertar uma ponte sob o rio Piracicaba, e acharam viável levar ao conhecimento da Assembleia Legislativa Provincial. Discutiram sobre fazer um rego de água, e sob o mesmo uma ponte. O vereador Floriano Leite indicou que além da ponte do rio Piracicaba, um rego de água estava vazando pela estrada e deliberara o conserto. Discutiram sobre reparos que deveriam ser feitos na cadeia, sobre o conserto da estrada que ligava Piracicaba a Campinas.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Antonio Joaquim da Silveira, João Batista Correia, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.170-171]	<p style="text-align: center;">A09-226 7 de março de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 7 de março de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão deferiram o requerimento de Santonio da Costa Moreira, e leram o parecer de Joaquim Floriano Leite. Seguiram discutindo sobre uma multa imposta ao fiscal, e deferiram o requerimento de Antonio Moreira. Leram um ofício do subdegalado de Araraquara e deliberaram examinar no arquivo da Câmara para a existência de qualquer documento para atender o subdelegado. O presidente da Câmara chamou atenção dos presentes para requerer conserto para diversos lugares da cidade, sendo um lugar na rua do Porto ao pé da casa de José de Campos, e um lugar atrás da cadeia que se encontrava cheio de água, e atrás do teatro, e discutiram sobre isso. Finalizaram analisando a ponte sob o ribeirão Bernardo.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Felipe Xavier da Rocha, Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antonio Fernandes, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho e Antonio Joaquim da Silveira.</p>	Sim
[fl.171v]	<p style="text-align: center;">A09-227 10 de março de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 10 de março de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão discutiram sobre dois ofícios do presidente da Província e uma representação dos moradores do bairro da Serra Negra. Responderam ao presidente sobre o conserto de uma ponte na estrada que ligava Piracicaba à Campinas,</p>	Não

	<p>e deliberaram colocar em edital a construção de uma ponte sob o Rio Piracciaba. Finalizaram oficiando a assembleia provincial a representação dos moradores de Serra Negra.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Narciso coelho, Felipe Xavier da Rocha, e Antonio Joaquim da Silveira.</p>	
[fl.172-173]	<p>A09-228 20 de março de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 20 de março de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão discutiram sobre um ofício do presidente da Província, e sobre o ofício do doutor inspetor da tesouraria em que mandava a disposição da Câmara a quantia de dois contos de reis para serem aplicados em melhoramentos da estrada que seguia de Piracicaba a Brotas Leram um requerimento de Manoel Ferraz de Arruda Campos pedindo suspensão da multa por não ter prontificado suas taipas, barreada e branqueada, tanto as suas citas no pátio, como de seu enteado na rua Boa Morte. O presidente da Câmara declarou o perigo que se encontrava a ponte sob o rio Cortumbatahy. Tiveram uma discussão sobre consertos que deveriam ser feitos em pontes e estradas, e finalizaram lendo um ofício do delegado Joaquim José de Oliveira declarando que o preso Manoel Joaquim de Meira seria preso na cidade e sustentado pa cota dos presos pobres.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, Felipe Xavier da Rocha, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.173-173v]	<p>A09-229 4 de abril de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 4 de abril de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão nomearam uma comissão para analisar as contas do procurador. Leram os relatórios dos fiscais de Piracicaba e da Freguesia de Santa Bárbara, e discutiram sobre o capitão Bente Francisco de Mattos. Somaram as multas impostas pelo fiscal da cidade, leram um ofício do presidente da Assembleia Provincial aprovando o artigo de posturas sobre calçadas. Deliberaram chamar os suplentes José Antonio Gonçalves de Oliveira e Antonio Narciso Coelho para preencher a falta dos camaristas que faltaram.</p>	Não

	Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, Felipe Xavier da Rocha, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.	
[fl.173v-175]	<p>A09-230 5 de abril de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 5 de abril de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão principiaram lendo um ofício do inspetor Domingos José Lopes Rois, e discutiram sobre isso. Seguiram discutindo sobre estradas mal construídas. Acharam viável fazer reparos na estrada de nome Picadão visto que estava quase intransitável. Oficiaram ao fiscal para proceder a fatura dos caminhos particulares e o presidente declarou que a estrada que ligava a cidade de Curuçá estava em péssimo estado e que seria necessário solicitar ao governo uma quantia em dinheiro para efetuar reparos.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Felipe Xavier da Rocha, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.175-175v]	<p>A09-231 6 de abril de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 6 de abril de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão oficiaram ao presidente da Província pedindo um conto de réis para melhoramentos na estrada de Curuçá. O senhor Ramos Correia - responsável pelo conserto de várias ruas da cidade – declarou que um homem estava pronto para fornecer pedras precisas para as ruas, foi deliberado aceitar. Discutiram sobre melhoramentos na estrada para cidade de Botucatu e para isso decidiram oficial um inspetor, porém adiaram para sessão seguinte.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, Felipe Xavier da Rocha, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.175v-175Av] a página 175A existe devido a um erro nas páginas.	<p>A09-232 7 de abril de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 7 de abril de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão leram um ofício de Domingos José Lopes Roiz declarando infortúnios ao fazer a abertura de estradas, foi</p>	Não

	<p>sugerido a análise do dito local para que pudessem verificar o que ocorria e impossibilitava o trabalho. Leram um ofício do coletor da cidade acompanhado das contas dos rendimentos de carnes verdes e subsídio literário pertencente a Câmara, somaram e decidiram pagar ao cofre municipal cinquenta mil reis emprestados, e que o restante fosse gasto nas obras de preferencia do presidente da Câmara. Aprovaram as contas do procurador e fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz Morato e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, Felipe Xavier da Rocha, Antonio Narciso Coelho, Manoel Barbosa Pires, Joaquim Floriano Leite, e José Antonio Gonçalves de Oliveira.</p>	
[fl.175Av-176]	<p>A09-233 8 de abril de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 8 de abril de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão leram um ofício que a Câmara fez respondendo uma portaria do presidente da Província a respeito da ponte sob o rio Piracicaba. Leram um requerimento de Antonio Roiz Ponce – contratanete das malas do correio civil da idade de Santa Ana da Parnaíba – foi deferido e mandaram passar. O presidente da Câmara e o senhor Ramos Correia ficaram encarregados dos melhoramentos da estrada que ligava Piracicaba à Botucatu. O vereador Ramos Correia alegou que os carretões que conduziam madeira a rasto arruinam as calçadas das ruas, principalmente os de Vicente Queiroz, que conduziam madeiras para o Engenho de Serra, e que por isso fosse feito um artigo de posturas proibindo de trazer as madeiras a rasto pelas ruas da cidade. O presidente alegou que não declarava com a indicação e que cotava contra, visto que era “duro” pagarem os carreiros, e discutiram sobre isso.</p> <p>Dcumento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, Antonio Narciso Coelho, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Felipe Xavier da Rocha, Manoel Barbosa Pires, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.176-177]	<p>A09-234 9 de abril de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 9 de abril de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão leram um requerimento do Dr. Felipe Xavier da Rocha pedindo atestado de pose e exercício do cargo de juiz de</p>	Não

	<p>órfãs da cidade. Leram um ofício do inspetor Domingos José Lopes Roiz e responderam aprovando a medida tomada pelo mesmo sobre a abertura de uma estrada. Leram um outro requerimento, esse do estafeta do Correio de Campinas para Piracicaba, pedindo providencia sobre o praço no Ribeirão Quilombo, distrito de Campinas. Discutiram sobre isso e pediram reparos ao presidente da Província. Deliberaram fazer reparos na estrada que ligava Piracicaba a Botucatu, Caetano da Cunha negou fazer os reparos e Pedro Liberato de Macedo aceitou pela diária de três mil reis, e os trabalhadores mil reis cada. Deliberaram que o secretário pedisse ao procurador a relação dos multados. Discutiram sobre remeter os termos das Comissões que marcava as divisas de Araraquara e Piracicaba para o subdelegado de Brotas e assim foi deliberado. Finalizaram passando mandatos.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Felipe Xavier da Rocha, Antonio Narciso Coelho, e Manoel Barbosa Pires.</p>	
[fl.177v-178]	<p style="text-align: center;">A09-235 18 de abril de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 18 de abril de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão leram um ofício do presidente da Província sobre os presos pobres. Leram outro, do secretario do governo, mandando fazer publico as Cadeiras Vagas de Primeiras Letras do sexo masculino, foi deliberado mandar-se publicar e fixar o edital. Leram um requerimento do Dr. Felipe Xavier da Rocha pedindo para câmara lhe atestar o tempo e data que serviu como juiz de órfãos, mandaram passar. O presidente da Câmara consultou sobre quem compete mandar arrear das estradas os animais mortos dentro do quarto do município, foi deliberado que o fiscal tirasse e procurasse saber quem eram os proprietários dos mesmos, afim das despesas ficarem a cargo deles. O Sr. Ramos Correia indicou que daquele momento em diante nenhum vereador sairia do município sem que pedisse licença para a Câmara, e foi aprovado.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel Barbosa Pires, Felipe Xavier da Rocha, e Antonio Narciso Coelho.</p>	Não

[fl.178-178v]	<p style="text-align: center;">A09-236 8 de maio de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 8 de maio de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão deliberaram sobre um ofício do procurador a respeito da medição do rocio da cidade e sobre outros ofícios dirigidos a Câmara. Leram um ofício do inspetor de estrada Domingos José Lopes Roiz e deliberaram que ele seguisse com o plano já premeditado. Discutiram sobre a ponte oferecida pelo cidadão Francisco de Toledo Silva em prejuízo do cafezal do mesmo por onde passaria uma estrada, e o problema ficou para o Dr. Rocha resolver. Discutiram também sobre a mediação do rocio e deliberaram que o procurador procedesse sem intervenção da justiça. Leram um ofício do vereador João Manoel de Aguirra alegando o motivo pelo qual faltou em sessão passada. Leram um requerimento de João José da Conceição pedindo um prazo para cumprir o artigo de posturas que obrigavam os proprietários a barrearem e branquearem suas propriedades. Discutiram sobre uma rua tampada por Bento Francisco de Mattos com uma casa. Finalizaram colocando em edital que os moradores iluminassem as fachadas de suas casas para receber com prazer o exímio Bispo que visitaria a Vila. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: João Morato de Carvalho, Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, Felipe Xavier da Rocha.</p>	Não
[fl.179-180]	<p style="text-align: center;">A09-237 16 de maio de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 16 de maio de 1859, sob presidência de João Morato de Carvalho. Em sessão discutiram sobre um requerimento dos moradores do bairro Charqueada que não queriam fazer caminhos alegando empecilhos. Seguiram discutindo sobre o primeiro assunto abordado e também sobre estradas e caminhos. Antonio José da Cunha pediu mais tempo para continuar com a obra do cemitério, discutiram sobre isso. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, e João Batista Correia. (Essa ata não foi transcrita pelo Vitti)</p>	Não
[fl.180-180v]	<p style="text-align: center;">A09-238 27 de maio de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 27 de maio de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do fiscal declarando que: Antonio</p>	Não

	<p>de Barros Ferraz, vendeu uma porção de terreno e que havia feito uma roçada no mesmo, discutindo sobre isso foi deliberado que o procurador embargasse a roçada. Leram uma circular do presidente da Província e ficou a cargo do Srs. Silveira e Dr Rocha para consultarem a respeito e informarem. Leram outra circular do mesmo presidente a respeito dos inspetores de estradas, e foi deliberado ficar a cargo do presidente da Câmara para responder. O presidente da Câmara alegou que era necessário pedir ao governo o conto de reis dado para as obras da matriz da cidade, e foi deliberado oficial nesse sentido. Leram um requerimento do Dr. Promotor da cidade, e passaram quarenta mil reis ao mesmo. Foi lido um ofício do vereador Antonio Narciso Coelho a respeito de multa, e discutiram sobre isso.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.180v-181]	<p>A09-239 12 de junho de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 12 de junho de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão deliberaram sobre o cemitério, e que tendo sido dado um pedaço para a Irmandade de São Benedito a pedido do Tesoureiro, o Sr. Antonio Narciso Coelho, e não podendo a irmandade mandar fazer o muro, deliberaram que o tesoureiro fizesse, e o mesmo requereu o prazo de 1 ano para terminar a obra das 20 braças que lhe pertencia. Discutiram sobre o portão do cemitério, alegaram que o portão estava velho e muito arruinado, deliberaram então construir um novo portão portando grades de ferro ou madeira de lei. O presidente da Câmara declarou a necessidade que a Câmara possuía em ter um advogado, alegando que a medição do rocio era um bom motivo para isso, nomearam para tal o Dr. Morais Leite. Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, Joaquim Floriano Leite.</p>	Sim
[fl.181v-182]	<p>A09-240 19 de junho de 1859</p> <p>Ata da sessão extraordinária do dia 19 de junho de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão responderam vários ofícios do governo provincial. Leram os ofícios do presidente da Província e sendo os mesmos aprovados foram assinados. O presidente da</p>	Não

	<p>Câmara declarou que tendo nomeado o doutor Leite Moraes para seu advogado, achou necessária uma procuração da Câmara para habilita-lo em juízo e defender todos seus direitos, foi deliberado que o presidente passasse procuração. Discutiram sobre a necessidade de fazer uma ponte sob o Ribeirão denominado Moquem, deliberaram encarregar o capitão João Morato de Carvalho para fazer o contrato para quem construísse por menor valor a ponte. Leram um ofício do vice-presidente da Província declarando ter tomado posse da presidência da Província. O Sr. Gonçalves Oliveira pediu a palavra e alegou que o rancho da estrada denominada Sapeseiro estava em ruínas, entrando em discussão foi deliberado oficial ao presidente da Província para que o mesmo tomasse providências cabíveis.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Narciso Coelho, e Joaquim Floriano Leite.</p>	
[fl.182-182v]	<p style="text-align: center;">A09-241 4 de julho de 1859</p> <p>Ata da sessão ordinária do dia 4 de julho de 1859, sob presidência de Salvador de Ramos Correia. Em sessão leram um ofício do vereador Melchior de Melo Castanho alegando estar doente e não poder comparecer na sessão, e foi atendido. O vereador Barbosa Pires declarou seus motivos pelos quais faltou nos dois primeiros dias da presente sessão, e após discutirem sobre isso atenderam o vereador. O vereador Aguirra pediu a palavra e também declarou motivos pelos quais faltou, e também foi atendido. O presidente declarou que era necessário nomear uma comissão de contas e demais papeis, nomeando assim os senhores Aguirra e Joaquim Antonio Fernandes. Não tendo mais nada a tratar, fecharam a sessão.</p> <p>Documento redigido pelo secretario Francisco Ferraz de Carvalho e assinado por: Salvador de Ramos Correia, Joaquim Antonio Fernandes, Antonio Joaquim da Silveira, José Antonio Gonçalves de Oliveira, João Batista Correia, Antonio Narciso Coelho, João Manoel de Aguirra, e Joaquim Floriano Leite.</p>	Não
[fl.183]	<p style="text-align: center;">A09-242 Página em branco</p>	Não

[fl.183v]	<p style="text-align: center;">A09-243 2 de agosto de 1852</p> <p>Termo de encerramento do livro, assinado por Francisco Ferraz de Carvalho, presidente da Câmara.</p>	<u>Sim</u>
-----------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------

TRANSCRIÇÃO

LIVRO DE ATAS (1843-1847)

*BR SPCVP CMP AT A08

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como **ss** e **s**, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em *itálico*. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação.

A09-01

[fl.01]

- 01 Servirá este Livro para nelle se lansarem
as Actas das sessoens da Camara Municipal desta
Villa, vai por mim Numeradao e Rubricado
com a minha Rubrica, que dis = Ferraz = Constituição 2 de
05 Agosto de 1852 Francisco Ferras de Carvalho
Presidente da Camara Municipal

A09-18

[fl.09]

- 06 Sessão ordinaria aos 12 de Janeiro de 1853
Presidencia do Snr. Silveira
- Aberta a sessão acharão-se presentes os Senhores
- 10 Vereadores Cunha – Ferraz – Moreira e Conceição
Lida e aprovada a acta antecedente, Passando-se
ao expediente Foi apresentado hua conta de Sal-
vador de Ramos Correa em carregado de man-
dar fazer o tapavento na Igreja Matriz desta Vil-
la, e examinado a mesma por estar conforme foi
- 15

- aprovada, e determinado que a mesma conta foi remetida a José Pinto de Almeida para este receber o resto do dinheiro que se acha em poder de dito Salvador de Ramos e dar aplicação já determinada. Foi apresentado hum requerimento do-Escrivão o Juizo Municipal, e do Jury, pedindo mandado para ser pago de custas que vencêo: o que posto em discussão mandou-se passar mandado a favor do mesmo. Foi mais apresentado hum
- 20 requerimento do Procurador da Camara pedindo gratificação de trinta a sincoenta mil reis anuais a arbitrio da Camara além dos seis por sento qe percebe, ou huma portentagem desa
- 25 ceis por sento: o que posto em discussão foi deliberado que se repenta-se a Assembléia Provincial, para que por autorização desta, se lhe des-se mais dois por sento alem dos seis que persebe
- 30 A Comissão em carregada de examinar os reparos da ponte do Rio Piracicaba, deu seu parecer que
- 35 está na circunstancia de ser recebida, com a condição porem de ficar o contratante João Morato de Carvalho obrigado a fazer o resto do travamento nos tanxões, e pôr mais pedregulho nos lugares que faltão. Emdicou o _

[fl.09v]

- 01 Senhor Presidente que visto eu Secretario não ter podido aparelhar as contas para ser remetidas a Assembleia Provincial, era necessario marcar-se o dia 25 do corrente para huma sessão ex-
- 05 traordinaria para então serem assignadas ditas contas, e que ficasse marcado o dia 11 de Abril para a proxima sessão ordinaria, oq. posto em discussão passou. Endicou o Senr, Ferraz que visto ter passado sua indicação
- 10 para ser revogado o Artigo 2º das Posturas de 14 de Julho de 1852, offerecia para substituição do mesmo hum, digo do mesmo o Artigo seguinte = Art. Unico – Todas as vezes que *falecer qual quer pessoa avera hum dobre ou re-*
- 15 *pique de sino gratuito; podendo comtudo haverem mais dobres, ou repiques, pagando por estes os interçados oito centos reis de cada hum* quantia esta que será aplicada metade para a Fabrica da Matriz, e outra que resebe-
- 20 rá o Sacristão. Dita quantia sera arrecadada pelo Fabriqueiro no acto de dar o bilhete

- para a sepultura. Fica revogado o Art. 2º das Posturas de 14 de julh de 1852. A comissão em carregada de dar seu parecer sobre
- 25 as contas do Procurador e Relatorio do Fiscal de pois de excrupulosamente examinar este hé seo parecer o seguinte = sobre as multas que se remeta a relação ao respectivo Procurador para fazer efectiva a cobrança, reco-
- 30 lhendo ao cofre, sobre a consulta que se faz se pode ter hum agente na Freguezia de Santa Barbara, crê a comissão que o pode ter debaixo das ruas, a Comição pensa que deve promoverelas consultando o estado do coffre
- 35 Municipal. Sobre o Chiqueiro desse mandalo demolir, multando o proprietario caso o não faça. Sobre os concertos mandalos fazer segundo consta das ferias fica a Camara o emcarregar de fazer os concertos

[fl.10]

- 01 na ponte do Piracicamirim sendo ellas feitas a Férias, e debaixo de sua inspeção, como outras de urgente necessidade, e sobre os Olhos d'agua e mais concertos, e que a estrada, que se acha arui
- 05 nada deve emtender-se com o Proprietario, ou seo Administrador, e que se officie ao Procurador activando-o nas cobranças pelos meios legais, e ao seo alcance, tão bem a comissão entende que o trabalho do Fiscal não hé compensa-
- 10 do, com sua gratificação, e que se aumente mais vinte mil reis anuais, e sobre este exemplo que esta Camara represente a Assembleia Provincial pedindo approvação, unico meio de poder-se alterar-se os ordenados dos Empregados visto que as Atribuições das Camadas não lhes confere esse direito: o que tudo posto em discussão passou; e não havendo mais a tratar suspendeu-se a Sessão de que para constar fiz esta acta que assignão, e eu Joaquim Corrêa
- 15 d' Assumpção Secretario o escrevy
- 20

Pedro Augusto da Silveira
José Wenceslao de Almeida Carvalho
Francisco Ferraz de Carvalho
25 Gabriel de Godois de Moreira
João José da Conceição

[fl.19v]

- 33 Sessão ordinaria aos 21 de Julho de 1853
Presidencia do Snr. Cunha
- 35 Aberta a sessão acharão-se presentes os Senhores
Vereadores Ferraz - Moreira – Oliveira – Con_
ceição , e Ferraz de Arruda – Lida e aprova-
vada a acta antecedente passando-se ao
expediente, foi apresentado o requerimento
- 40 de Antonio Leocadio de Mattos informa_
do pelo Fiscal e Inspetor o qual posto em_
discução a Camara autoriza ao requesitante
para comessar o atalho e trancar o cami_
nho velho que dava servidão a viuva e filhos
- 45 de Antonio Coelho. Foi apresentado hum

[fl.20]

- 01 requerimento da Sociedade Fundadora de hum
Theatro pedindo hum terreno que fas frente
a rua dos Pescadores e atras da cadeia desta
Villa, para ali fazer hua casa de para Theatros.
- 05 Posto em discussão a Camara delibe_
rou que informe o Supple. Ou marque o terr_
no que precisa para edificar essa obra. – Foi
apresentado hum Officio do Inspetor da estra_
da de Brotas em reposta ao que esta Camara
- 10 lhe dirigio encarregando-o de dar a informa_
ção exigida no despacho do Exmo. Presidente
da Provincia na representação feita por José
Rodrigues Leite, posto emdiscução foi delibera_
do que dicta informação acompanhada com
- 15 a representação foi remetida ao Exmo. Presidente
da Provincia. Foi apresentado hum reque_
rimento de varios presos desta Cadea os qua_
is pedem que a vista de seu estado de pobreza
esta Camara mande lhes-dar o sustento, ou cen_
- 20 to e vinte reis diarios para cada hum deles sus_
tentar-se; o que posto emdiscução teve por despacho=
Informe o Delegado sobre a veracidade do alega_
do. Foi apresentado hum requerimento de
Policarpo Joaquim do Amaral, na qualidade
- 25 de Escrivão da Subdelegacia pedindo ser pa_
go de custa que venceo no jury; posto emdis_
cução ficou sobre a mesa. Suependeu-se a
Sessão de que para constar fis esta acta

que assigna-se a Camara commigo Joa_
30 quim Correa d' Assumpção Secretario que
escrevy

35 José Wenceslao de Almeida Cunha
Francisco Ferraz de Carvalho
Gabriel de Godoy Moreira
Joaquim Jose de Oliveira
João José da conceição
João Leite Ferraz de Arruda

A09-33
[fl.20]

40 Sessão Ordinaria aos 22 de Julho de 1853
Presidencia do Senhor Cunha
Aberta a Sessão acharam-se presentes os Senhores
Vereadores = Feraz – Moreira – Oliveira – Concei-
ção e Ferrz de Arruda – Lida e approvada
45 a acta antecedente passando-se ao expedi-

[fl.20v]

01 ente foi appresentado hum officio de An-
tonio da Cunha Ramos chamado pelo Pre-
sidente desta Camara para prestar ju-
ramento e servir o cargo de Vereador Su-
05 plente na qual officio participa não po-
der comparecer por motivos de molestia,
Posto em discussão foi dispensado.
Foi apresentado hum requerimento
de Antonio José Joaquim informado
10 pelo Fiscal pedindo huma dacta: man-
dou-se passar.Foi apresentado hum
officio do Procurador da Camara, expon-
do os motivos pelos quais não pode arre-
cadar as multas impostas pelo Fiscal
15 aos mascates da Freguesia de Santa Bar-
bara;posta em discução Endicou o Senhor
Ferraz que dicto officio fosse a Comis-
são, e assim passou, em virtude do que
indicou mais o mesmo Senhor Ferraz que [deves
20 se] nomear-se hum outro membro pa-
ra a Comissão, visto o Senhor Cunha es-
tas servindo de presidente, e procedendo-
se a nomeação de outro membro sahiu
eleito o Senhor Oliveira. Endicou mais

- 25 o Senhor Ferraz que devia-se fazer dois artigos de Posturas, os quais offerecem e hé neste sentido que os escravos não andem pelas ruas desta Villa depois do toque de recolhi-
da, e assim mais os taberneiros que fei-
30 xem as portas de suas tabernas a essa mesma ora; O que posto em discussão foi escrito os artigos oferecidos. Foi appresentado o requerimento e a informação do Secretario da Sociedade do Theatro na
35 qual informação marca o tamanho do terreno por elle requerido para dicta casa de Theatro, cujo tamanho hé cento e [cicoenta] palmos do fundo, com setenta de largura; posto em discução ficou sobre a me-
40 as. Foi appresentado hum requerimento de Paulo José Gonsalvez Pimenta pedindo ser pago de custas que venceo em diversos autos siveis, e crimes. O que posto em discução mandou-se passar mandado
45 a favor do mesmo. Suspendeu-se a

[fl.21]

- 01 sessão, e para constar fiz esta acta que assignarão commigo Joaquim Correa d'Assumpção Secretario que a escrevi.

- 05 José Wenceslao de Almeida Cunha
Francisco Ferraz de Carvalho
Gabriel de Godoy Moreira
Joaquim José de Oliveira
João José da Conceição
10 João Leite Ferraz de Arruda

A09-37

[fl.23]

- 30 Sessão Ordinaria aos 25 de Outubro de 1853
Presidencia do Senhor Silveira
Aberta a sessão acharam-se presentes os Senhores Vereadores Cunha – Ferraz – Moreira – e Oliveira. Lida e approvada a acta antecedente. Passando-se
35 ao expediente, nomeou-se a comissão de contas por votação, e sahirão membros della os senhores Cunha e Oliveira. Foram appresentados tres offi-

cios dos Senhores Vereadores Ferraz de Arruda Conceição e Silva, os dois primeiros atendendo-
40 se as allegações por elles feita foram dispensados, sendo multado o Senhor Silva por todos os dias

[fl.23v]

01 que não compareceu na presente Sessão. Foi lido hum officio do Fiscal comonicando que não lhe foi possivel por incovenientes apresentar seu relatorio, o que faria amanhã, e
05 que a forca desta Villa deitarão abaixo e encendiarão-na constando [ser] autor deste attentado Daniel de Oliveira Franco, e que a este respeito já requereo a authoridade competente para proceder o auto de corpo de delito: posto
10 em discussão e estando o Fiscal presente. A camara deliberou que o mesmo continue com o processo. Foi lido hum officio desta camara dirigido ao Presidente da Provincia e com despacho do mesmo mandando que esta Camara informe quanto importará a despesa com o concerto na estrada desta Villa para Santa Anna de Parnaiba e quem poderá encarregar-se desta obra posta em discussão ficou dito officio sobre a mesma. Foi lido
20 hum outro officio do collector desta Villa pedindo que esta Camara chame algum dos Suplentes do Juizo Municipal que ainda não tomarão posse, para o fazer, visto que tendo de tratar de negocios que interessa a fazenda
25 Nacional, e que o Juiz e Suplente juramentados derão-se de suspeito: posto em discussão foi este Officio a Comissão. Foi apresentado hum Officio do Doutor Juiz Municipal pedindo attestado: mandou-se passar. Forão
30 apresentados tres requerimentos pedindo dactas informadas pelo Fiscal: mandou-se passar. Endicou o Senhor Ferraz que se representasse ao Gorverno a necessidade que havia de nomear-se Inspector para a Estrada desta Villa para Campinas: posto em
35 discussão passou. Forão apresentados as comtas do Procurador e entregue a Comissão, e não havendo mais a tractar suspendeu-se a Sessão de que para constar fiz esta acta
40 que assignarão commigo Joaquim Correia

d' Assumpção Secretario que a escrevi

Pedro Augusto da Silveira
José Wenceslao de Almeida Cunha
Francisco Ferraz de Carvalho

[fl.24]

01 Gabriel de Godoy Moreira
Joaquim José de Oliveira

[A09-57](#)

[fl.37]

- 05 Sessão extraordinária aos 15 de Abril de 1854
Presidencia do Senhor Silveira
Aberta a Sessão acharam-se presentes os Senho-
res Vereadores Cunha – Ferraz – Moreira – Oli-
veira – e Conceição. Lida e aprovada a acta
10 antecedente. Passando-se ao expediente o Senhor
Presidente declarou que o motivo de presente Ses-
são hé por causa de hum requerimento do
Senhor Melxor Castanho o qual pede
que esta Camara atteste qual o tempo em que
15 elle foi nomeado Major do Batalhão de Guar-
da Nacional desta Villa e se durante o tempo
em que servia tal cargo, se cumprio ou não
com seus deveres, cujo requerimento sendo
lido e posto em discussão mandou-se passar
20 mandado a favor do mesmo, digo attestado a fa-
vor do mesmo. Foi lido hum requeri-
mento de Manoel Ferraz de Arruda Cam-
pos, e outros, pedindo autorização para a-
brirem hum Caminho entre as estradas
25 de Rio Claro e Limeira, posto em discussão.
O Senhor Ferraz endicou que esta Camara de-
ve nomear huma comissão de dois mem-
bros, de fora, ou mesmo de seo seio, para que
esta examinem o caminho e que infor-
30 mem com toda a minuciosidade, tan-
to sobre a vereda, e localidade, como sobre
a preferencia, e que depois disto feito a Ca-
mara leve ao conhecimento do Presidente
não só o requerimento, como tão bem
35 o parecer da Comissão e pedir-lhe a sua

- 01 intervenção a respeito; posto em discussão foi aprovada, e nomeou-se membros para esta comissão aos Senhores Joaquim Floriano Leite, e José Caetano Rosa.
- 05 Foi lido outro requerimento dos moradores da Milhãruçá pedindo faculdade para abrir hum atalho na estrada desta Villa a Curaça posto em discussão foi deliberado que a Camara pedisse esta faculdade ao Governo
- 10 Endicou o Senhor Ferraz que tendo o falecido o vigario desta Villa, levaram-se esta noticia ao conhecimento do vigario Geral, pela ausencia do Exmo Bispo, e que se possa que continue como vigario encomendado o Reverendo Padre Antonio de Camargo Lacerda nesta qualidade em administrar o pasto Espiritual aos fieis deste Municipio, e que quando S. Exmo regresse a sua Diocese esta Camara possa que seja elle preferido a outra qualquer para parochiar este Municipio, visto que alem daquellas qualidades que o caracterizão para tão eminente e Santo Magisterio, estão os habitantes deste Municipio acostumados com este Sacerdote, por que nelle conhecem carater de hum verdadeiro Ministro de Christo – posto em discussão passou. Endicou o Senhor Oliveira que queixando-se os moradores da banda do Semiterio que dali exala hum alito pestifero pedia que se desse providencias a respeito – posta em discussão foi deliberado que se officiasse ao Fiscal para que mandasse mais bem interrar os cadaveres. E não havendo mais a tratar suspendeu-se
- 35 a sessão. De que para constar fiz esta acta que assignarão commigo Joaquim Correia d’ Assumpção Secretario que a escrevi. O Senhor Ferraz, Endicou, digo declarou que retira a sua indicação res-

[fl.38]

- 01 peito ao requerimento de Manoel Ferraz de Arruda Campos

Pedro Augusto da Silva

05

José Wenceslao de Almeida Cunha
Francisco Ferraz de Carvalho
Joaquim José de Oliveira
João José da Conceição

A09-72

[fl.49v]

- 15 Sessão ordinaria aos 21 de outubro de 1854
Presidencia do Senhor Silveira
Aberta a sessão acharam-se presentes os Se-
nhores vereadores Cunha – Ferraz – Mo-
reira – Amaral, faltando com parti-
20 cipação o Senhor Oliveira. Lida e ap-
provada a acta antecedente passando-
se ao expediente. Foi lido hum re-
querimento pedindo dacta, e como o
Fiscal informou que dito terreno hé
25 de Santo Antonio, a vista do que Em-
dicou o Senhor Ferraz que a Camara
[transata] já tratou a respeito de dito
terreno, em cujo existem alguas pro-
priedades de diversas pessoas, e que
30 era sua opinião que o Fiscal exi-
gi-se dessas pessoas o titulo por que
se chamarão a posse de parte desses
terrenos, e que ficasse este negocio
adiado para que revendo-se os
35 livros das actas com mais conhe-
cimento de causa se podia decidir
posto em discussão foi approvada.
Quanto a indicação do Senhor Ferraz
na Sessão de hontem que a pedido

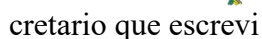
[fl.50]

- 01 do Senhor Oliveira ficou adiada, posto em
discução foi deliberado que se emcun-
bissee da sobescrição da capela no cemi-
terio ao Procurador da Camara.
05 Endicou o Senhor Ferraz que visto o Fis-
cal pedir a a dimição de fiscalizar na
Freguesia de Santa Barbara que se no-
mea-se para Fiscal daquella Fregue-
sai a João Antonio – posta em discu-
10 ção foi approvada. O Senhor Presiden-
te fez cintir que tendo esta Camara au-

- thoridade ao Fiscal que compra-se extraquinina para matar cães, o que assim fez, visto que o Senhor Presidente assignou [huã feria] de sete mil e tantos reis, isto a mais de seis meses, porem acontece que não consta que elle tenha dado essas providencias. Quanto ao concerto da ponte do Curumbatahy já a tempo
- 15
20
25
30
35
- esta Camara deliberou e o Senhor Presidente assim o incumbio para mandar fazer esse concerto. Quanto a ponte no Itapeva já foi deliberado que o mesmo Fiscal manda-se fazer porem como elle nunca se lembra dos seus deveres por isso hé que vem de novo trazer coisas já deliberadas, assim mais outras deliberações não tinham sido cumpridas, e que elle Senhor Presidente dizendo que elle devia dar cumprimento a essas deliberações, elle respondera que não dava cumprimento se não aos que lhe parece-se a vista disto esperava que a Camara deliberasse a respeito, em virtude do que foi deliberado que se mandasse o Fiscal

[fl.50v]

- 01
05
10
15
20
- responder a respeito. A comissão encarregada de dar seu parecer respeito as contas do Fabriqueiro e a limpeza do curral do conselho, hé de parecer que as contas estão conformes, e que a Camara fassa alguns artigos de posturas para regulamento do mesmo curral – posto em discussão foi approved. Endicou o Senhor Presidente que ficasse marcado o dia quinze de Novembro para hua Sessão extraordinaria para ser assignado o mapa, e dar-se posse ao Fiscal novamente nomeado – Foi approved – mandou-se passar mandado a favor dos Empregados, e não havendo mais a tratar suspendeu-se a Sessão de que para constar fiz esta acta que assignarão commigo Joaquim Correia d’ Assumpção Se-



A09-76

25 Sessão Ordinaria aos 8 de Janeiro de 1855
Presidencia do Senhor Silveira
Aberta a Sessão acharão-se presentes os
Senhores Vereadores Ferraz – Franco – Morei-
ra – Oliveira – e Ferraz de Arruda. Lida e
30 aprovada a acta antecedente passando-
se ao expediente foi dado posse ao Vere-
ador Suplente Doutor Felipe Xavier da Ro-
cha, o qual tomou acento, e teve parte nos

01 trabalhos da presente Sessão. Senhor Presiden-
te declarou que tendo o Senhor Moreira se em-
ganado no dia marcado para principio
da presente Sessão, por isso punha em
05 discussão se deveria o mesmo Senhor Morei-
ra ser aliviado da multa elle impos-
ta na Sessão de hontem, assim se venceõ
Forão lidos dois requerimentos, hum do Pro-
feçor de latim e frances, e outro do Profes-
10 sor de primeiras letras, os quais pedião
attestados para cobrarem seus ordinados,
em virtude de presentemente não haver
Inspector das Aulas Publicas neste Destri-
to postos em discussão foi deliberado
15 que se passa-se attestados a favor dos mes-
mos. Endicou o Senhor Doutor Felipe
que julga conveniente que a Camara em-
carregue ao Senhor Presidente para este pas-
sar os attestados que de ora em diante fos-
20 sem requeridos, visto que em algum tem-
po assim se praticou, e que por este
meio evita-se o inconveniente de estarem
huã, ou outra pessoa a que querem attesta-
dos a espera que se reuna Camara posta

- 25 em discussão foi aprovada. Endicou
o Senhor Franco que se officia-se ao Inspec-

tor da estrada de Cuiabá. Joaquim Teixeira de Barros que desse algumas providencias a serca daquella estrada que se a-

- 30 acha bastante deteriorada e suja, e bem
assim que se desse alguma providencia, ou se mandasse por alguma ter-
ra na ponte, que se acha esburaca-
da – posta em dicução foi delibe-

[fl.53]

- 01 rada, quanto a estrada que se reclamasse
providencias do Presidente da Provincia,
e quanto a ponte que se officiasse ao Fis-
cal para mandar deitar pedregulhos nos
05 buracos. Endicou o Senhor Moreira que
os caminhos dos particulares estavam suma-
mente sujos, e que era necessario provi-
denciar-se a respeito – posta em discussão
Endicou o Senhor Doutor Felipe que se
10 mandasse o Fiscal informar qual a razão
por que tem estado em desleixo essas provi-
dencias – foi aprovada – Foi lido hum
Officio de Procurador acompanhado do pa-
pel da Subscrição para a factura de hua
15 capella no Semiterio – posto em discussão
Endicou o Senhor Ferraz que estando o Senhor
Pinto incumbido pela Irmandade do As-
cramento para fazer dita capella, por
isso que se enviasse o papel da Subscri-
ção a elle – foi aprovado – Foi ap-
20 presentado pelo Doutor Melchert hum
diploma pedindo que a Camara man-
dasse registrar – assim foi deliberado.
E não havendo mais a tratar suspendeu-
25 se a Sessão, de que para constar fiz
esta acta que assigna a Camara com
migo Joaquim Correia d’ Assumpção
Secretario que a escrevi

- 30 Pedro Augusto da Silveira
Francisco Ferraz de Carvalho
Gabriel de Godoy Moreira
Joaquim José de Oliveira
Antonio Franco do Amaral

[A09-86](#)*[fl.62]*

- 20 Sessão Ordinaria aos 12 de Abril de 1855
Presidencia do Senhor Silveira
Aberta a sessão acharão-se presentes os
senhores vereadores – Cunha – Ferraz -
Oliveira – Conceição e Ferraz de Arru-
25 da. Lida e aprovada a acta antece-
dente passando-se ao expediente. A co-
missão de contas e mais papeis deu os
seguintes pareceres. A comissão exami-
nando as circulares do Exmo Governo da
30 Provincia, dactadas de quinze de Janei-
ro, e vinte e oito de Fevereiro, bem como
a Portaria com dacta de vinte e dois
deste ultimo mês, entende que nenhuma
resposta deva as mesmas ser dadas,
35 ficando unicamente a Camara in-
teirada. Examinando tão bem a mes-
ma Comissão os relatorios dos Fiscais
desta villa, e de Santa Barbara hé de
opinião que sejam remetidos os nomes

[fl.62v]

- 01 dos multados ao Procurador, afim de ser
feita a cobrança; Assim mais exami-
nando a mesma Comissão o Officio
do Fiscal desta villa com dacta de
05 doze de fevereiro hé de parecer que
se ordene o mesmo a factura das duas
pontes, que se acharão desmanchadas,
e bem assim reparação do pedaço
de taipa que feixava o Cemiterio, ha-
10 vendo-se o mesmo em taes obras com
a devida economia – postos em dis-
cussão os seguintes pareceres- forão
aprovados. Foi mais appresentado pe-
la mesma Comissão de contas o seguin-
15 te parecer. A comissão a quem foi
presente hum Officio que o Exmo Gover-
no da Provincia derigio a esta Ca-
mara em dacta de vinte e dois de Feve-
reiro, ultimo, recomendando, que ella

- 20 providencia-se por meio de Posturas
a respeito do jogo denominado – a Pri-
meira – visto que o subdelegado de Po-
licia desta villa representou-lhe, que
se achava aqui muito introduzido es-
25 te jogo, e que ameaçava a ruina de fa-
milhas honestas, a Comissão pois ex-
aminando este negocio offerece a consi-
deração da Camara os seguintes artigos de
posturas = Artigo primeiro – Todo aquelle,
30 que tiver casa publica de tabolagem
para jógos prohibidos, satisfará a mul-
ta corporea de quinze dias de prisão,
e a pecuniaria de sete mil e quinhentos
reis, e o duplo nas reincidencias = Ar-
35 tigo segundo – São jogos prohibidos
a Primeira, Pacáu, Trinta e hum, Las-
quinete, e todos os jogos de [parada],

[fl. 63]

- 01 postos em discussão foi approved, não
só o parecer da Comissão, como tão
bem os artigos de Posturas – A comissão
encarregada de axaminar o caminho
05 que requererão Manoel Ferraz de Ar-
ruda Campos, e outros deu seu pa-
recer, que sendo lido e posto em discu-
ção. Emdicou o Senhor Oliveira que
era sua opinião que a Comissão me-
10 disse e explora o caminho por onde
se servem ditos moradores que hé por
um caminho novo thé a Capoava de
Marcelino, e depois seguir o caminho
velho thé sahir na estrada do Corumba-
15 tahy, e que não devia ser medido como
foi abeirando o rio do Corumbatahy -
posta em discussão foi approved a
indicação do Senhor Oliveira. Foi li-
do hum requerimento do Capitão
20 Manoel de Tolledo e Silva em que al-
lega sofrer grande prejuizo com o
atalho que o Inspector da estrada de
Campinas quer fazer na mesma estra-
da, e que como com dito atalho não
25 resulta maior vantagem ao publico,
por isso pedia que a Camara nome-
ace huã Comissão para examinar

- dito a dito atalho – posto em discussão foi
deliberado que se nomea-se a Comissão
30 pedida, procedendo-se nella forão el-
leitos os Senhores Ferraz de Arruda, e Olivei-
ra, em virtude do que emdicu o mês-
mo Senhor Oliveira que tendo intima
amizade com o supplicante Capitão
35 Manoel de Tolledo não podia aceitar a Comissão posta em discu-

[fl.63v]

- 01 ção a indicação do Senhor Oliveira, o Senhor
Ferraz indicou não devia ser aceita
a escusa do Senhor Oliveira, por que em-
bora o Senhor Oliveira tivesse amizade
05 com o Capitão Tolledo, com tudo espe-
rava que daria seu voto concensiosa-
mente, por que via no Senhor Oliveira
centimentos de probidade, e retidão, -
posta em discussão foi aprovada a
10 indicação do Senhor Ferraz. E não há-
vendo mais a tratar suspendeu-se a ses-
são de que para cosntar fiz esta ac-
ta que assignarão commigo Joaquim
Correia D' Assumpção Secretario que
15 escrevi

- 20 Pedro Augusto da Silveira
José Wenceslao de Almeida Cunha
Francisco Ferraz de Carvalho
Joaquim José De Oliveira
João José de Conceição
João Leite Ferraz de Arruda

[A09-92](#)

[fl.67v]

- 30 Sessão Ordinaria aos 11 de Julho de 1855
Presidencia do Senhor Cunha
Aberta a sessão acharão-se presentes os Senho-
res vereadores Ferraz – Oliveira – Franco – e
Conceição. Lida e aprovada a acta ante-
cedente – passando-se ao expediente . Foi
35 appresentado o relatório do Fiscal e entre-
gue a Comissão. Foi lido hum reque-
rimento de Paulo José Gonçalves Pimen-
ta em que pede que a Camara lhe man-

- 40 de pagar custas que venceo em diversos processos, cujo requerimento tendo de ir a Comição, e por que o Senhor Ferraz

[fl.68]

- 01 se deu de suspeito, passou a Camara a nomear outro membro para que conjuntamente com o Senhor Franco dessem seu parecer, cuja nomeação recahio no Senhor Comição. A comissãoem vista do Officio do Procurador desta Camara em a qual foi centir que os multados pelo Fiscal opõem-se ao pagamento das multas pela infração dos artigos de posturas, tem novamente de centir que se não cumprão com aquellas determinações da Camara por quanto com o membro o primeiro da Comição assignado da Camara transata está [mui certo] que já ouve huã deliberação, que o Fiscal em ocasiões de imposição de multas sempre procura-se testemunhas que pudessem depor em Juízo, sobre aquelles infractores multados; por que se com effeito assim se succedesse
- 20 não se daria o caso existente, que havendo opposição como parece a Comissão estar sujeito a Coffre Municipal a cargar com as custas, e no perigo da Camara perder a acção por falta de provas, e nas circumstancias actuais entende a Comissão que se responda ao Officio do Procurador que procure testemunhas que possão depôr de vista sobre a integração dos artigos, e quando conheça,
- 30 que por falta de provas, ou illegalidade na inpunição de multa nesse caso não promova executivamente afim do cofre não soffrer prejuizo, é este o parecer da comissão, que fica sujeito
- 35 a outro melhor acordo, que for deliberado por esta Camara - posta em discussão passou. O Senhor Oliveira Emdicou que indo hontem ao Semiterio dar cumprimento a Comição que lhes foi encarregado de lá

[fl.68v]

- 01 chegou thé o matadouro e lá via huã
[rez] que estava carneando a qual di-
cerão-lhe tinha [pariado] amarrada em
hum dos esteios do rancho, cuja rez esta-
05 va com a carne toda machucada, e já
principiando a feder, por que a rez assim
amarrada tinha cahido sobre o pescos-
so, e deonde resultou ficar naquelle esta-
do, que oferecia prejuizo ao dono della; as-
10 sim pois para evitar todos estes encovi-
nientes hera de parecer q. se Officia-se ao
Fiscal para mandar compor a serca do
curral, tapando-se alguns buracos que
existirem cubrindo-se o rancho para não
15 estar apodrecendo os caibros e ripas, em-
fim providenciado para que tudo a-
quillo fique em boa ordem, para que
possão os carniceiros ali fazerem poizar
o gado que se tem de matar no outro
20 dia – posta em discução o Senhor Franco
declarou que concorda muito com a
indicação do Senhor Oliveira tendo mais
a observar que hé necessario que haja
mais zelo, e aceio sobre o matadouro, por
25 que está em hum estado que ali não
se pode parar por causa do fedôr que
dali exala, visto que muito perto do ran-
xo matão [os seres], e ali mesmo deposi-
tão todo o esterco que os [seres] dentro em
30 si tinhão, e que cumpre tão bem provi-
denciar-se a este respeito – posta em
discução – forão ambas indicações ap-
provadas. Foi lido um requerimento
de Manoel Ferraz de Arruda Campos
35 no qual se offerece para mandar a-
brir huã picada na estrada desta
villa a S. João, que melhor comodida-
de offereça da que se está abrindo,

[fl. 69]

- 01 e que se assim não fôr, perderá o seu tra-
balho, exigindo unicamente que se lhe pa-
gue no caso de melhoramento – posto em
discução foi deliberado que se leva-se es-
05 te negocio ao conhecimento do Governo.
Foi lido hum Officio de Caetano José da
Cunha encarregado da abertura da pica-

- da desta villa a do Rio Claro, em que como-
nica ter exgotado toda aquota designada
10 para a abertura da picada, digo para
abertura daquela picada sem contu-
do estar ella acabada – posto em discu-
ção – foi deliberado que se mandasse o
mesmi encarregado informar com mi-
15 nunciosidade o estado de dita picada,
e qual a distancia que está aberta, e qual
mais ou menos a que está por abrir-se.
Endicou o Senhor Ferraz que sabe que
alguns proprietarios de casas da Rua Di-
20 reita querem mandar calçar a sua cus-
ta o meio da rua enfrente a suas casas
dando para isso a Camara as pedras ne-
cessarias – posto em discussão foi deli-
berado que se ordene ao Fiscal, para
25 que este mande por as pedras que os que
ganhão de carreto tenham de dar anual-
mente. E não havendo mais a tratar sus-
pendeu-se a sessão, e para constar
lavrei esta acta que assigna Cama-
30 ra commigo Joaquim Correia D’
Assumpção Secretario que escrevi

- José Wenceslao de Almeida Cunha
Francisco Ferraz de Carvalho
35 Joaquim José De Oliveira
Antonio Franco do Amaral
João José da Conceição

[A09-101](#)

[fl.77v]

- 15 Sessão ordinaria aos 11 de Outubro de 1855
Presidencia do Senhor Almeida Cunha
Aberta a sessão acharão-se presentes os
Senhores vereadores Carvalho – Oliveira – Dou-
tor Rocha – Conceição e Ferraz de Arruda
20 passando-se ao expediente Foi lido hum
requerimento de José Rodrigues de Barros
Cesar pedindo çicença para fazer hum
chiqueiro no salto para cassar peixe – pos-
to em discussão foi a comissão – A co-
25 missão encarregada de dar seu parecer
respeito a Portaria do Exmo Presidente dac-
tada de vinte e nove de Setembro findo

- acompanhando os impreços em que á-
charão-se circunstanciadamente descritos
- 30 os concelhos ao povo sobre os preceitos
hygienicos contra a epidemia reinante
pensa a comissão primeiro que se pu-
bliquem editais nesta villa no sentido
dos mesmos [*numeros*] primeiro e segundo da di-
35 ta Portaria enviando-se hum exemplar
ao Fiscal da Freguezia de Santa Barbara
**Diz a entre-
linha = nume-
ros =
Secretario
Correia*

[fl. 78]

- 01 para o mesmo fim, segundo que esta Cama-
ra fassa cintir as authoridades policiaes deste
municipio a dependencia de coadjuvação
de seos beneficios Officios não só para que
- 05 chegue ao conhecimento dos habitantes as pre-
venções e concelhos manifestados pela co-
missão sentral de saude publica na corte
e que pelo Exmo Presidente foi transmitida a
esta Camara, como tão bem para que pe-
10 netradas as mesmas authoridades polici-
ais da urgencia de fiscalização e medidas
providenciais a respeito, de comum acor-
do emvidem seos exforços afim de che-
gar ao conhecimento desta Camara qual-
15 quer abuso, ou relaxação no estado e com-
dições consernentes aos habitantes, especial-
mente no que toca ao tratamento dos escra-
vos, e limpezas convinientemente aconse-
lhado, afim de poder esta Camara cum-
20 prir seus deveres em atenção ao bem pu-
blico. Terceiro que sejam desde já nome-
ados sinco cidadãos de reconhecida
preponderança, zelo inteligencia, e pro-
bidade para promover os meios de sa-
25 lubridade publica, e particular deste Mu-
nicipio, para cujo fim a Comissão lem-
bra-se de propor a consideração desta
Camara os cidadãos seguintes Reveren-
do vigario – Doutor Torquato – Doutor [Mel-
30 xer] – Jose Pinto de Almeida – e Capitão
Bento de Mattos, comonicando-se esta

- nomeação as autoridades policiais.
Quarto quanto a subscrição lembrada
e recomendada pelo Exmo Presidente, pen-
35 sa a Comissão que essa importante deli-
gencia bem podera ser desempenhada
pelo Senhor Presidente desta Camara de acor-

[fl.78v]

- 01 acordo com o Delegado agenciando assig-
naturas de beneficencia pecuniaria, fi-
cando em reserva para serem procura-
das no caso de se verificar a necessida-
05 de pelo aparecimento da epidemia. Fi-
nalmente que depois de praticadas as
mencionadas deligencias esta Camara
se dirija ao Exmo Presidente comunican-
do-lhe ter tomado na devida concidera-
10 ção, promovido deligentemente as impor-
tantes medidas recomendadas. – posto
em discução passou. Suspendeu-se a
sessão, e para constar fiz esta acta que
assigna-se a Camara commigo Joa-
15 quim Correia d’ Assumpção Secretario
que a escrevi. Posta em discução a pre-
sente acta foi endicado pelo Senhor Olivei-
ra que se eleve o numero da Comissão de sin-
co que estava subir a seis, nomeando
20 para preencher este numero o cidadão
Emydio Justino de Almeida Lara.

- 25 José Wenceslao de Almeida Cunha
Francisco Ferraz de Carvalho
Joaquim Jose de Oliveira
João José da Conceição
João Leite Ferraz de Arruda

A09-109

[fl.84v]

- 35 Sessão Ordinaria aos 5 de Janeiro de 1856
Presidencia do Senhor Ferraz

[fl.85]

- 01 Aberta a sessão acharão-se presentes os
Senhores vereadores Moreira – Oliveira -

- Conceição – e Machado. Lida e aprovada a acta antecedente passando-se ao expediente. A comissão de contas e mais papeis appresentou os seguintes pareceres A comissão tendo em vista o relatorio do Fiscal hé seo parecer de que esta Camara fica inteirada de ter o mesmo
- 05
- 10 feito sua correição, e dos multados em varios artigos de Posturas. Quanto a serca do Matadouro, que cumpra o mais breve possivel o que já lhe foi determinado sobre as multas impostas fora da
- 15 correição o mesmo sobre o que pondera a respeito da ponte do Piracicamerim, que promova seo concerto, como tão bem sobre outra da Rua do Porto sobre o Semiterio que apenas tape com
- 20 serca de páo a pique aquelles lugaraes onde foi caindo a taipa, visto que a Camara não tem meios com que possa fazer uma obra permanente, que promova no concerto de varias ruas que se achão [detreorados], e em muito
- 25 mau estado. Qaunto ao requerimento do actual arrematante do ramo em que pede providencias sobre aquelles, que tirão licenças para venderem unicamente
- 30 secos, entende que esta Camara deverá remeter o requerimento, com o despacho seguinte. Remetido ao Fiscal para em suas correições providenciar a respeito. Quanto finalmente aos requerimentos
- 35 de João José Ribeiro e Antonio Jorge Teixeira, alternando as reações que estes appresentão a Comissão entende que deverá ser atendido seos requerimentos

[fl.85v]

- 01 dando-se nos mesmos o seguinte despacho remetido ao Procurador para que, digo a vista das razões allegadas pelo supplicante, fica suspensa a multa, e seja
- 05 esta appresentada ao Procurador para sua inteligencia - postos em discussão forão aprovados. Emdicou o Senhor Presidente que hé necessario mandar-se fazer hum novo Arquivo melhor do que

- 10 o actual, e bem assim, e bem assim mandar-se fazer huã urna, branquiar o forno da Salla da Camara, e olear de verde os balaustres, e de amarelo o parapeito das grades, da mesma sala, e que
- 15 para tudo isto se encarregasse o Fiscal de mandar fazes – foi approvada esta indicação do Senhor Presidente. O Senhor Conceição emdicou que se authorizasse ao Fiscal para mandar por na rua
- 20 Direita de frente a casa do Senhor Antonio Joaquim da Silveira, e do Senhor Francisco José da Conceição algumas carradas de Pedras qua faltarão para aquelles Proprietarios acabarem com as calçadas, da rua
- 25 em frente de suas casas, e bem assim que se authorizasse ao mesmo Fiscal para fazer os concertos necessarios, na rua de S. José, e fazendo-se tão bem ali algumas percintas – postas em discução foi approvada.
- 30 O Senhor Presidente endicou que estando já bem frequentada a rua da Bôa-Morte era necessario obrigar os proprietários da quella rua a conservarem seôs terrenos de serca barreada e caiada, para o que
- 35 se devia marcar o prazo de hum anno, e bem assim que era necessario promover-se o concerto da quella rua que se acha em mao estado – posta em discução

[fl.86]

- 01 foi approvada, ficando o Senhor Machado encarregado de dar o plano do concerto da quella rua ao Fiscal. E não havendo mais a tratar suspendeu-se a sessão
- 05 segue para constar fiz esta acta que assignão commigo Joaquim Correia D' Assumpção Secretario que a escrevi

10 Francisco Ferraz de Carvalho
Gabriel de Godoy Moreira
Joaquim José De Oliveira
João José da Conceição
Theodoro Zeferino Machado

A09-124

[fl.93v]

- 10 Sessão extraordinaria aos 10 de Agosto de 1856
Presidencia do Senhor Almeida da Cunha
Aberta a sessão acharão-se presentes os senho-
res vereadores Ferraz – Conceição – Oliveira
e Doutor Rocha. Lida a acta antecedente foi
15 aprovada passando-se ao expediente o se-
nhor Presidente declarou que o motivo de
presente sessão há em virtude de hum re-
querimento do Procurador da Santa Casa
da Misericordia: que a Camara, digo que
20 pede que a Camara demarque o lugar
designado para aquella casa e mais mis-
teres, para ser afforado, segundo a de-
terminação do Ministro do Imperio, a
ordem do Exmo Presidente da Provincia, cu-
25 jo requerimento sendo lido e posto
a discussão foi deliberado que se nomea-
se huã comissão de dois membros, não
só para demarcarem o lugar, como tão
bem para arbitrarem a quantia para
30 quanto deve ser aforada, cuja comissão
forão designados Membros della os senho-
res Oliveira, e Doutor Rocha.
O Senhor Presidente endicou que estando pro-
xima a Eleição de vereadores, e com quan-
35 to conste por folhas Officiais que esta
villa foi elevada a cathegoria de Cidade,
com tudo hé de parecer que a Camara
consulte com o Governo se na elleição
deve-se elleger nove vereadores, visto
40 que que não ouve participação
Official alguã nesse centido – pos-
ta em discussão foi aprovada.

*Diz a emenda
extraordiana-
ria = O Secretario
Correã

[fl.94]

- 01 Foi lido hum abaixo assignado de vari-
os moradores desta cidade em que pedem

- que a Camara represente ao Exmo Presidente da Provincia a necessidade que há de o correio aqui chegar de sinco em sinco dias,
- 05 attenta as razões por elles ponderadas – posto em discussão foi aprovado, e não havendo mais a tratar suspendeu-se a sessão. Segue para constar fiz esta acta que assigna-se a Camara commigo Joaquim
- 10 Correia d'Assumpção Secretario que escrevi
- Francisco Ferraz da Carvalho
João José da Conceição
Joaquim José de Oliveira
Filippe Xavier da Rocha

[A09-138](#)

[fl.102]

- 40 Seccão ordinaria de 11 de Janeiro de 1857
Presidencia do Senhor Moratto
Aberta a secção de acharão-se presentes os senhores vereadores – Ramos – Correa Silveira – Aguirra – Barbosa – Castanho
- 45 Mello – Fernandes. Lida e aprovada

[fl.102v]

- 01 e aproada a acta atecedente foi a mesma aprovada passando-se ao expediente. O senhor Presidente indicou que não estando completo o numero de vereadores, e chama-se
- 05 o suplente Doutor Felipe Chavier da Rocha para se prestar juramento e tomar pose, assim foi deliberado, estando o mesmo na ante salla compareceo prestou juramento e tomou pose. Leo-se um officio do Fabri-
- 10 queiro da Igreja Matriz, foi deliberado que fosse o mesmo remetido a Assembleia Provencial junto com a conta desta Camara. O senhor Fernandes indicou que sendo o senhor Ramos Correa indicado, que fosse demitido o Fiscal desta
- 15 Camara por motivos de [faltas] do mesmo, que era sua opinião não fosse demitido. O senhor Melxior indicou que sendo veridica essas [faltas] votava pella demição depois de discutido, e não aven-
- 20 do quem mais pedisse a palavra o Senhor

- Presidente pos a votação, não passou a demição. O Senhor Mello Castanho como Membro da Comição para reverem o estado de
- 25 ruina sob a ponte no Rio Piracicaba disse que esta precisa de pronto conserto e por isso que se proíba passagem de carros durante este conserto posto em discussão assim foi deliberado. O Senhor Melchior indicou, que a Proprietario do Engenho
- 30 de Serra Alemão conserte uma Ponte que tem na Rua por onde passa a Agoa, que toca a sua machina deliberou a Camara ordenar ao Fiscal
- 35 que mande quanto antes entender-se com o proprietario do Engenho da Serra para mandar consertar marcando-lhe um termo breve. Foi mais deliberado, que o Fiscal colloque quando
- 40 principiar-se a consertar a Ponte

[fl.103]

- 01 afim de evitar passagem dos carros. Comparecendo o Alemão Boticario chamado perante esta Camara para apresentar seo Titulo pello qual
- 05 mostre sua habilidade para exercer a profição de Boticario, e depois de aver larga discussão, mostrando o Senhor Doutor Felipe, que não era elle Boticario apenas tinha algumas pequenas
- 10 drogas de substancias não venenosas, a vista disto a Camara nada deliberou a respeito mandando o mesmo em paz. O Senhor Presidente indicou, e fez [siente] a Camara que o Juiz Municipal
- 15 e [Orfãos] desta Cidade, tem mandado pegar os meninos, e dando-os de soldado a quem os pedefazendo com este seo [despotico] proceder afugentar os meninos das escollas e que chama
- 20 atenção da Camara para este negocio, chegando the a mandar por em praça a soldada dos meninos. O Senhor Ramos Correa indicou que tudo isto, eleva-se ao conhecimento do Governo
- 25 passou. O Senhor Aguirra fallou a bem da sua Freguezia pedindo, que esta Camara

- pedindo que esta Camara mande fornecer um Livro para nelle lavrár-se as actas de Eleições daquela Freguezia
- 30 assim foi deliberado mandando-se fornecer o livro. O Senhor Presidente indicou, que não avendo Delegado na Cidade, e atendendo, que o Publico sofre com esta falta por isso que deixava a Cadeira de
- 35 Presidente desta Camara, e ia exercer as funções de seo emprego de Delegado de Policia desta Cidade fiocu a Camara inteirada e não avendo mais a tractar-se suspendeo-se a Secção, a que para constar lavrei
- 40 a presente acta em que assigna-se

[fl.103v]

- 01 a Camara commigo Secretario interino a escrevi

Salvador de Ramos Correa

- 05 Melchior de Mello Castanho
João Manoel de Aguirra vencido em quanto ao Juiz Municipal
Antonio Joaquim da Silveira Vencido quanto o que diz a respeito
Ao Juiz Municipal Joaquim Antonio Fernandes - vencido
Manoel Barbosa Pires vencido quanto o que diz respeito
- 10 o Juiz Municipal
Felipe Xavier da Rocha, vencido quanto a queixa, ou representação contra o Doutor Juiz Municipal e Orfãos.

A09-150

[fl.111v]

- 40 Secção ordinaria de 15 de Abril de 1857 Presidencia do Senhor Ramos Correa. Aberta a secção as 9 oras da manhã com as formalidades da Lei acharão-se presentes os senhores vereadores – Mello Castanho – Joaquim Antonio Fernandes – Floriano Leite – Baptista

[fl.112]

- 01 Baptista Correa Silveira – Gonsalves Ferraz de Oliveira – Barbosa Pires, lida a acta antecedente foi a mesma aprovada e passando-se ao expediente, foi apresentado o Relatorio do
- 05 Fiscal o qual foi a Comição respectiva. Foi lido o parecer da Comição de obras publicas, a qual é a [seguinte]

- A comição encarregada de obras publicas, indo examinar o lugar para o novo chafariz não achou outro lugar mais proprio, que não seja no mesmo lugar onde se acha a Bica denominada do Amancio tanto por ter mais largura, como por ter mais abundancia de Agoa e de boa qualidade, tão bem examinou as duas Ruas onde precisa de Pontes e exgotos no caminho para Monte Alegre e
- 10 a Comição é de parecer, que se conserte onde precisa o esgoto, que já os membros desta estão ao facto, por terem tão bem examinado e sobre o lugar para mudar-se o Semiterio a Comição é de parecer, que se mude no fim da Rua que segue pelo
- 20 Vallo da chácara de Frutuoso Jose Coelho denominada Rua da Quitanda, ficando incostado no mesmo Vallo; a terra é propria para Taipas; tão bem existe um lugar no fim da Rua da Constituição, conhecida Rua valha da Pao queimado, lugarn este plaino, e está devoluto; porem a terra é roxa, pouco propria para Taipas; portanto deve ter preferncia o lugar do Bairro alto. Tão bem a Comição examinou o lugar no fim da Rua denominada do Comercio, ou Santo Antonio. A
- 30 A Comição hé de parecer que o lugar é improprio em razão de estar na Cabeceira que vense para o Corrego de Itapeva, e assim vai prejudicar aquelles moradores, que servem-se daquela Agoa. Cidade da Constituição 15 de Abril de 1857 assignados Melxior
- 35 de Mello Castanho e Antonio Joaquim da Silveira estando este paraecer em discução, e sendo o Senhor Presidente submetido em vários periodos. Respeito a conserto da Rua, e ponte sobre a mesma passou. Sobre o Semiterio foi deliberado mudar-se
- 40 para o Bairro alto no lugar indicado pella Comição. Bairro alto no fim da Rua que vai a chácara de Frutuoso José Coelho. Foi mais deliberado fazer-se o conserto na Rua denominada Rua das Flores conforme um Plano
- 45 apresentado pelo Senhor Vereador Floriano Leite orçado em sesenta mil reis, para o que se passou Edital, ficando marcado o dia 19 do corrente as 10 oras da manham para ter lugar a mesma arrematação na Salla da Camara O Senhor Presidente
- 50 propos ao Cidadão Bento Manoel de Moraes

[fl.112v]

- 01 para este ser encarregado de mandar fazer o Cha-

- fariz no lugar que foi marcado, fazendo-se a mesma obra por [Férias], foi aprovado. O Senhor Mello Castanho pediu dispensa da Secção de amanhã allegando motivos justos, foi concedida a dispensa. O Senhor Presidente convidou o Senhor Floriano Leite imediato em votos para tomar a Cadeira da Presidencia visto que queria tomar frente na discussão sobre o lugar do Chafariz indicado pello parecer da Comição, e tomando a Cadeira o Senhor Floriano Leite obteve a palavra o Senhor Ramos Correa, e fez sentir a Camara, que o lugar indicado pela Comição para o Chafariz era improprio por offerecer proporçoens, e outros inconvenientes, que em seo discurso fez ver a Camara, dizendo mais que não faria questão do lugar, porem que este o julgava menos proprio pellos motivos que já dice. O Senhor Mello Castanho pedindo novamente a palavra, e obtendo-a, dice que era alli o melhor lugar e mais apropriado não só pela boa qualidade da Agoa, como mesmo pela [comovidade] publica, e pondo uma contra indicação em votação foi desididom ficar o lugar do parecer da Comição contra o voto do Senhor Ramos Correa. O Senhor Mello Castanho pedio novamente a palavra, e sendo-lhe consedida, fez sentir a Camara, que varias Ruas se achavão tapadas principalmente dos arrebaldes desta Cidade, e que se ordene ao Fiscal, que vigie escrupulosamente, e debaixo de sua responsabilidade que se não tapem mais, e que outro tempo, que foi camarista foi então pedido a Camara pelo Doutor Felipe cercar uma Rua, tempo em que lhe pertencia uma chacará, e que votou a favor porem de o mesmo assignarem termo de a abrir, quando [isso] exigisse o bem publico, e novamente indicou que esta Camara examinase [esses] terrenos feixados e faça aos donnos dos mesmos a cumprir com as dimenções nos mesmos declaradas. O Senhor Floriano Leite dice, que aparecesem primeiro essas Actas antigas e que a vista dellas daria seo voto assim foi vensido o Senhor Joaquim Antonio Fernandes pedio, digo o Senhor Mello Castanho pedio dispensa da Secção de amanhã allegando motivos justos, foi concedida a dispensa. O Senhor Joaquim Antonio Fernandes

[fl.113]

- 01 tão bem pedio dispensa e pedindo

- a palavra o Senhor Floriano Leite dice, que não entrava na apreciação dos motivos da dispensa, que pedia o Senhor Joaquim Antonio Fernandes, que poderão ser muito justos; porem faria unicamente sentir que dando-se tão bem ao Senhor Joaquim Antonio Fernandes ficava-se sem casa e podia-se continuar com os trabalhos. O Senhor Joaquim Antonio Fernandes pedindo novamente a palavra e obtendo dice, que sendo a pouco votado a favor da dispensa pedida pelo Senhor Mello Castanho, e que não se lhe conceda tão bem parecia-lhe que supuhão injustos os motivos de sua dispensa o Senhor Floriano Leite dice, que muito longe estava de não confiar no Senhor vereador Joaquim Antonio Fernandes, porem que entendia o motivo da dispensa do Senhor Mello Castanho mais justo mais plausivel depois do que não foi consedida a dispensa pedida pelo Senhor Joaquim Antonio Fernandes mas avendo nada mais a tratar-se o Senhor Presidente suspendeo a Secção pelas onze oras e meia de que para constar lavrei a presente acta em que assigna-se a Camara com migo Secretario, que a escrevi Francisco Ferraz de Carvalho que o escrevi
- Salvador de Ramos Correa – Joaquim Antonio Fernandes
Antonio Joaquim da Silveira – Jose Antonio Gonçalves de Oliveira
- 30 Manoel Barbosa Pires – Joaquim Floriano Leite
João Baptista Correa

[A09-161](#)

[fl.119v]

- 15 Secção ordinaria de 23 de Julho 1857. Presidencia do senhor Ramos Correa. Aberta a Secção as 9 oras da manhã acharão-se presentes os senhores Vereadores, Doutour Rocha – Silveira, e Narciso Coelho Barbosa Pires – Aguirra – faltando o Senhor Baptista Correa, que logo compareceo, e tomou assento, e pasando-se ao expediente o Senhor Presidente convidou aos Membros da comição de obras publicas para apresentarem seos pareceres, e entrar-se em trabalhos. Foi então apresentado por artigos, e sendo os mesmos postos em discução forão aprovados pela maneira seguinte; fica orçada a Ponte digo as trez Pontes, sendo uma no Ribeirão denominada – Bernardo, outra

- Ribeirão do Congonhal, outra na vazante do mesmo, preço de mamadeira para as trez Pontes, dando-se
- 30 o preço geral, que corre de sem reis a palmo, e dando-se preços aos tanxoens monta em a quantia de tresentos, e cincoenta e oito mil, quinhentos e vinte reis. Aumentamos a quantia de quaraenta e um mil, quatrocentos, e oitenta reis, ficão quatrocentos mil
- 35 reis, Factura de trez Pontes duzentos mil, damos para Pregos cem mil reis, soma tudo em setecentos mil reis sobre a indicação do Senhor Presidente a comição aprova que fação os Muros barreados, e caiados marcado a Rua do Rosario, para os Proprietarios fação os
- 40 seos Muros desde o Canto da Rua da Bica até o Cimiterio, todos quantos estiverem a roda do Pateo da mesma Igreja do Rosario, os que compreendem do canto de Joaquim de Meira the aos fundos da casa de Francisco de Paula com calçadas de

[fl.120]

- 01 de Pedras de dés palmos de largura
Terceiro = Sobre a indicação do Vereador Antonio Joaquim da Silveira aprovamos somente os Muros de lado a lado do Beco já marcado athe a
- 05 Rua da praia, vendo ditos Muros barreados e branqueados, a comição dá o prazo de um anno depois da intimação do Fiscal para a factura de ditos Muros. Quarto = Sobre o conserto, que carese o terreno, que está ao pé da
- 10 casa de Jose de Campos onde todos annos fica intranzitavel pelo atolledo, que faz: a comição é de parecer, que se faça um Rasgo pelo muro desde o olho da agoa athe o Rio grande e este se cobrindo para se livrar das inchurradas. Quinto = Sobre o Chafariz a comição é de parecer que se fasá ao pé do Irapeva na Rua Direita pelo lado esquerdo da Ponte, isto é dando altura, que fique livre da inchen-
- 15 tes; parece a comição, que o dinheiro xega para fazer esta obra, e restará algua coisa para aplicar-se para a Bica de baixo, e sempre se conservar. Sexto = A comição aprova o lugar para o Simiterio no alto ao pé do Portão pelo lado esquerdo por ficar fora do Povo-
- 20 ado e a terra melhor para Muros. Constituição 23 de Julho de 1857 Antonio Narciso Coelho Manoel Barbosa Pires, e entrando este parecer em discução, e votação foi aprovado. O Senhor

- Presidente convidou a Camara para a decisão
30 do Officio do Fiscal, e não avendo quem pe-
dise a palavra o mesmo Presidente indi-
cou, que se nomease uma Comição para
sobre elle dar seo parecer e sendo aprovada
a indicação forão eleitos para esta Comi-
35 ção os Senhor Doutor Rocha, e Silveira. O Senhor Presidente
trouxe a consideração da camara, que sendo
consertada a Ponte sobre o Rio Piracicaba
a [dezesete] dias, e não tendo-se concluido [dito]
conserto por se acahr o Rio muito cheio
40 por isso não se podendo dar-se providen-
cias do dito conserto, e como foi [asualhado]
sento, e vinte palmos com Planchoens, e cons-
tando-me terem paçado com páos a rásto
pela Ponte, e isto acho, que vem [cem] mál
45 muito grande para o Publico em se arruinar
logo a Ponte, e pode arrancár os Planchoens
mande trancar de maneira, que não páse
cârros para evitar o mal maior, [...?]

[fl.120v]

- 01 [...?] sугeito a [decisão] da Camara somente apre-
sento a minha opinião a tal respeito. Salla
da Camara Municipal desta Cidade da
Constituição 23 de Julho 1857. Salvador
05 de Ramos Correa; entrando tudo em discu-
ção foi aprovado, ficando tudo a cargo
do Senhor Presidente, assim como mandar orçar
o conserto que está ao pé da Caza de Jozé de Cam-
pos para tudo ser arrematado por quem
10 menos fizer, e não avendo mais nada a tratar
o Senhor Presidente suspendeo a Secção [a qual] para
constar lavrei a presente acta em que assigna-
se a Camara commigo Francisco Ferraz
de Carvalho Secretario interinoa escrevi

15

Salvador de Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira
Antonio Narcizo Coelho

Filippe Xavier da Rocha
João Manoel de Aguirra
Manoel Barbosa Pires

[A09-162](#)

[fl.120v]

- 20 Sessão ordinaria de 24 de Julho de 1857

- Presidencia do Senhor Ramos Correa. Aberta a Secção com as formalidade do estillo acharão-se presentes os Senhores Vereadores Doutor Rocha-Aguirra, Coelho – Barbosa Pires – e Silveira
- 25 faltando sem participação o Senhor Baptista Correa, e propondo o Senhor Presidente a falta do Vereador Baptista Correa, foi o mesmo Multado, sendo lida a acta antecedente, foi a mesma aprovada, e paçando-se ao expediente
- 30 o Senhor Doutor Rocha como Relator da Comição leo o parecer seguinte respeito ao officio do Fiscal. A comição especial, encarregada de emmitir sua opinião a cerca do officio do Fiscal dactado de vinte e dois do corrente mês, no
- 35 qual pede providencias para obstar as queixas de varios moreadores da rua do Comercio, pelo facto de os Cidadôns Lopes [...] Silva estarem fabricando carvão no quintal de uma uma das casas sitá naquella Rua, do que resulta
- 40 um máo cheiro, e exalação de grande fumaça que incomoda aos mesmos moradores, hé de

[fl.121]

- 01 de parecer, que se determine ao fiscal, que quanto antes intime aos dictos cidadãos, para dentro em oito dias fazerem retirar do quintal sobre dito os materiais
- 05 que produzem o mal indicado, procedendo contra os mesmos na forma estabelecida em o Artigo quarto das Posturas de 13 de Fevereiro do anno vigente, quando findo o prazo marcado não tenham cumprido
- 10 esta determinação. Paço da Camara Municipal da Cidade da Constituição em 24 de Julho de 1857. Felipe Chavier da Rocha Antonio Joaquim da Silveira, entrando este parecer em discussão foi o mesmo unanimemente aprovado. O Senhor Aguirra dice, que inda queria mais salientes e que se fizesse um
- 15 Artigo de Posturas prohibindo tudo quanto pudesse prejudicar a atmosfera, e a salubridade publica. O Senhorm Aguirra novamente pediu a palavra e obtendo-a indicou varias coisas que não paçou, por que o mesmo reeetirou sua indicação a seo mesmo pedido. O Senhor Presidente indicou, que esta Camara manda-se assignar o Correio Paulistano, como determina a Lei
- 20

- 25 de seo Regimento foi aprovado com a emenda do Senhor Doutor Rocha para que o Secretario da Camara em todas as Secçoens ordinarias as apresente em Camara para qualquer Vereador as ler querendo. A comição de obras
- 30 publicas apresentou o plano das trez pontes, e o seo competente orçamento foi deliberado passar-se o competente Edital, e proceder-se a arrematação das mesmas por quem por menos fizer, não avendo mais
- 35 nada a tratar o Senhor Presidente suspenseo a Seção de que para constar lavrei a presente acta em que assigna-se a Camara commigo Secretario Francisco Ferraz de Carvalho, que a escrevi
- 40
- | | |
|--------------------------|------------------------------------|
| Salvador de Ramos Correa | Filippe <u>Xavier</u> da Rocha |
| João Manoel de Aguirra | Antonio <u>Joaquim</u> da Silveira |
| Antonio Narcizo Coelho | Manoel Barboza Pires |

[A09-165](#)

[fl.122v]

- 20 Sessão extraordinaria aos 6 de Setembro de 1857
Presidencia do Senhor Ramos Corrêa
Aberta a Sessão acharão-se presente os Senhores Fernandes – Mello – Silveira – Oliveira – Coelho – Barbosa – e Doutor Rocha. Lida a acta antecedente foi
- 25 approvada, passando-se ao expediente – assignou-se o officio ao Exmo Presidente da Provincia e resposta a circular de sete de Agosto proximo passado, a qual resposta estava a cargo do Senhor Presidente e Doutor Rocha para minutarem a mesma. O Snr Presidente
- 30 endicou que tendo dado as providencias necessarias para que no dia de amanhã ouvesse hum [tedéum] na Igreja Matriz para Solenizar o aniversario da independencia do Brasil por isso convidava a Camara para se reunir as nove horas da manhã para acistirem a dita [tedeum]. E não havendo mais a tratar
- 35 suspendeo-se a Sessão de que para constar lavrei a presente acta que assignão commigo Joaquim Correia d' Assumpção Secretario que a escrevi
- 40 Salvador de Ramos Correa

[fl.123]

- 01 Joaquim Antonio Fernandes
Filippe Xavier da Rocha
Antonio Narcizo Carvalho
Jozé Antonio Gonçalves de Oliveira
- 05 Manoel Barbosa Pires
Antonio Joaquim da Silveira
Melchior de Mello Castanho

[A09-192](#)

[fl.142v]

- 20 Secção ordinaria de 10 de Abril 1858 Presidencia do Senhor Ramos Correa. Aberta a Secção as 9 oras da manhã com as formalidades da Lei a-charão-se presentes os Senhores Vereadores Doutor Rocha – Barbosa Pires – Floriano Leite – Coelho
- 25 Fernandes, faltando com causa participada o Senhor Baptista Correa; Lida a acta antecedente foi a mesma aprovada e passando-se ao expediente A Comição de obras Publicas apresentou seo parecer da maneira seguinte. A Comição de obras publicas vem apresentar seo pequeno trabalho Senhores. A Comição informando-se de pessoas abilitadas, soube, que a Ponte do Enxofre foi contratada por duzentos mil reis the a ponto de terra, o Senhor
- 30 João Morato [tentou] a terra precisa por obsequio não reservando dinheiro algum para esse trabalho e a mesma Ponte precisa de mais terra alem da estrada Os esgotos feitos na saída para o Monte Alegre está quase todo entupido.

[fl.143]

- 01 intupido. O Rego, que fizerão de nada valle, é preziso ser muito mais longo, tão bem a Ponte arrematada por Antonio Joze da Cunha precisa de aterro nas entradas. Os Esgotos
- 05 que se fizerão na Rua de Caetano Joze da Cunha na saída para a Rua do Porto precisa alargár muito mais, e tão bem esta em muitos lugares interferido. A comição acha e é de parecer, que se officie ao Fiscal para elle mandar conservar todos estes lugares. A Comição acha, que a Camara deve determinar o carceamento da Rua da esquina do finado Joaquim Luis da Silva Lopes the sair na Rua de baixo por

- achar-se esburacada Entende mais a Comi-
15 ção, que se deve mandar rasgar tudo a bai-
xo da Rua da Boa Morte, digo a travessa
e calçar o meio suterrando de lado a lado
e quanto as mais precizoens, que encontrou
entende a Comição, que pode ficar [esperado]
20 O Semiterio, e Chaffariz esta em estado em que
V S.S. não ignorão, qual o motivo de estar nes-
se estado o Senhor Presidente melhor informara a
esta Camara. Assim tão bem pede a Comi-
ção ao Senhor Presidente as razoens por que não
25 não se tem feito nova escada nesta Cadeia, assim
mais aquelle exgoto na chegada do porto
que the agora está apenas principiado, e
nada de seguimento, se é por desleixo do Fiscal
faça-se Membros os mesmos, que cumpra
30 mais bem com seo dever, ou se é por falta
de cuidado de algua pessoa, que se encarre-
gou. A Comição lembra, e faz sentir a Cama-
ra, que é desneceçario nomear-se Comiçãoens
de obras Publicas, por quanto tantos pareceres
35 tem aqui passado, e muito poucos tem tido
execução. Sabemos bem a quantia que á em
em caixa, que parece suficiente para acudir
as maiores nesecidades, para que serve o dinheiro em

[fl.143v]

- 01 em Caixa! Tantas obras por se fazer e se não serve
para esse fim, dese esse dinheiro a premio para aumen-
tar seos fundos. Constituição 8 de Abril de 1858 Joaquim
Antonio Fernandes – Manoel Barbosa Pires
05 entrando este parecer em discução o Senhor
Presidente dice que não tem achado traba-
lhadores, e os poucos, que á querem um excesi-
vo jornal, e que respeito ao Semiterio o tempo
não tem sido proprio, e que pretende ir a Limei-
10 ra a contratar quem queira encarregar-se da
obra, dice mais que quanto a obra do Chafariz
que a Camara nomease a um outro, que se incum-
ba da obra do Chafariz, ficando só com a obra
do Semiterio, entrando em discução não asei-
15 tou a Camara a excusa do Senhor Presidente [por]
acharem, que elle era quem podia desempenhár
esta Comição, ficou finalmente o mesmo Senhor Pre-
sidente encarregado de ambas as obras. O Senhor
Presidente, dice que talves a Camara ignore as fal-
20 tas, que o Rvdo. Vigario desta Parochia tem come-

- tido nas funções de seu Magisterio e por isso
traz a consideração da Câmara as falhas do mes-
mo principalmente [acha-se] pobre que muito
se queixão, e que bem conhece, quanto isto é
- 25 repugnante. Foi apresentado à Câmara um
Requerimento assinado por vários moradores
do Bairro do Congonhal em que pediam abertu-
ra de um novo Caminho entrando em
discussão foi deliberado levá-lo ao conheci-
30 mento do Presidente ficando a cargo do Senhor Doutor
Rocha fazer o Offício. A Comissão encarregada de
dár seu parecer sobre um Requerimento de An-
tonio de Barros Ferraz apresentou o mesmo
pela maneira seguinte. A Comissão encarre-
35 gada de dár seu parecer a respeito do Requerimento
de Antonio de Barros Ferraz é de parecer, que
se defira o Requerimento do mesmo a fim de
elle feixar o pasto, the que esta Câmara jul-
gue necessario franquear ao povo, visto que por
40 oras não á necessidade por ter inda abundancia

[fl. 144]

- 01 abundancia de Pedras em outros lugares e
mais facil de tira-las do que no mesmo pas-
to; ficando o mesmo Suplicante obrigado a fazer passa-
gem em um Rego de agoa, que para por de
05 traz da Caza velha da Serra, ficando por oras
prohibido a todos tirarem pedras no mes-
mo pasto. Passou a Câmara Municipal aos
dez de Abril de 1858 Joaquim Floriano Leite, An-
tonio Narcizo Coelho entrando este parecer
10 em discussão foi aprovado deferindo-se
o Requerimento no mesmo sentido de que
se facultasse ao Suplente o feixo do Pasto the quan-
do a Câmara julgasse conveniente torna-lo
abrir para o publico tirar pedras nesse lugar.
- 15 Foi lido um Requerimento de varios mora-
dores da Serra Negra em que pedem faculda-
de para mudarem o Caminho entrando em
discussão foi deliberado Officiou-se ao
Exmo Governo remetendo ao mesmo Re-
20 querimento. Foi mais lido um outro do
Tenente Francisco Joze da Conceição foi a Co-
missão de obras publicas. O Senhor Joaquim Na-
tonio Fernandes como Relator da Co-
missão de obras publicas apresentou uma
25 indicação pela maneira, o Senhor Doutor Rocha

- indicou, que esta Camara deveria representar ao Governo para mandar-se satisfazer a Joaquim Joze de Oliveira os serviços feitos no Caminho desta Cidade a Limeira
- 30 no lugar Ponte alta mandado fazer pela Camara transata foi deliberado o mesmo Senhor fazer o Officio. O Senhor Presidente. Não avendo nada mais a tratar o Senhor Presidente suspendo a secção de que para constar lavrei a presente acta em que assigna-se a Camara commigo Francisco Ferraz de Carvalho Secretario, que o escrevi
- 40 Salvador de Ramos Correa
Filippe Xavier da Rocha vencido a cerca do negocio do vigario

[fl.144v]

- 01 Joaquim Antonio Fernandes
Antonio Joaquim da Silveira
Antonio Narcizo Coelho
Manoel Barbosa Pires
- 05 Joaquim Floriano Leite

A09-197

[fl.147]

- 01 Sessão ordinaria de 13 de Julho de 1858 Presidencia do Senhor Ramos Correa Aberta a Secção com as formalidades da Lei acharão-se presentes os Senhores Vereadores Floriano Leite Baptista
- 05 Correa – Silveira – Oliveira – Joaquim Antonio Fernandes – Narcizo Coelho – Barbosa Pires pasando-se ao expediente foi posta em discussão a Acta antecedente, a qual foi aprovada, e assignada. Foi lido um
- 10 Officio do Vereador João Manoel d’ Aguirra no qual participava a Camara o motivo de não poder comparecer na presente Secção, e pondo o Senhor Presidente em discussão e votação foi o mesmo atendido sem-
- 15 do antes o Senhor Presidente feito algumas considerações a respeito de uma falla, foram lidos varios Officios do Exmo Presidente ficou a Camara inteirada, e mandou-se archivar. Foram lidos varios Requerimentos
- 20 dos moradores desta Cidade, em que

- pedição prazo para fazerem suas calçadas de Pedras, a suas cercas barreadas e branqueadas forão os mesmos deferidos consedendo a Camara um anno de
- 25 prazo desta dacta em diante. Foi mais lido um Requerimento de Manoel Soares de S. Paio em que pedia, que esta Camara suspendese a Multa imposta por não fazer o seo Caminho, o
- 30 Senhor Joaquim Antonio Fernandes pediu a palavra, que com effeito o Senhor S. Paio não fez seo Caminho como lhe foi ordenado, e por isso que sua opinião era, que prevaleça a Multa. O Senhor Presidente falou
- 35 que a Camara não competia levantar Multas impostas por nos Fiscais, e serão mal impostas requeresem a autoridade competente, e depois do descu-

[fl.147v]

- 01 tido foi o mesmo Requerimento deferido com o despacho = Requeira a quem compete. O Senhor Jose Antonio de Olveira pediu a palavra e obtendo apresentou a
- 05 indicação pela maneira seguinte Senhor Presidente. Hé bem sabido, e esta ao conhecimento de todos, que o atual Procurador desta Camara não pode continuar como seo empregado pela razão de que em sua caza
- 10 existem duas Filhas suas declaradas morfeticas, e que ella, e sua mulher, tão bem estão afetados deste temivel mal, bem me contrista trazer a consideração desta Camara este mal, que afeta a es-
- 15 ta familia, que julgo desgraçada, porem o que fazer como Membro desta Camara, que sobre mim tão bem peza o dever de providencias a respeito! O Procurador de uma Camara está em continuo contacto com o Presidente, e seos Membros
- 20 e mesmo com o publico, como deixar contaminar um mal pelo qual ficamos corridos de nossas familias, [a mesmo] os semelhantes! eu muito lastimo a nesecidade
- 25 que me chama a fazer estas considerações principalmente quando sou o primeiro a reconhecer-no Procurador muito boas

- qualidades, e ter sido bom empregado desta Camara, que tão bom serviços tem
- 30 prestado; porem quando se atende ao bem publico deve sesar o particular, e por isso indico que esta Camara de sua demissão, e que se nomeie quem o substitua
- 35 vito que suas contas estão prestadas, entrando esta indicação em discussão
- o Senhor Presidente dice, que a muito que o publico clama timonato pelo mal, que se diz afetado o Procurador, que elle tem fundadas razoens para isto dizer, por que dois
- 40 Medicos desta Cidade assim a asegurarão que o mesmo Procurador lhe fora pedir que o conservase the esta presente secção, e que

[fl148]

- 01 elle mesmo pediria sua demissão, o que não tem feito, finalmente não tendo mais quem falar, o Senhor Joaquim Antonio Fernandes pedio a palavra e opos-se contra a indicação, mostrando,
- 05 que o [Procurador] não estava afectado dese mal que se dizia, que aqui avião pesoas, que erão tidos, e declarados dese mal no entanto vivião com suas familias, e não se receava contaminar, e sobre esta discussão todos, Membros falarão pró, e contra, e inserida a discussão o Senhor Presidente pos a votação e votarão a favor da demissão do Procurador
- o Senhor Jose Antonio de Oliveira, Narcizom Coelho, Silveira e contra a mesma os Senhores Baptista Correa – Joaquim Antonio Fernandes, e Floriano
- 15 Leite, por consequencia ficou impatado então competindo ao Senhor Presidente dár seo voto de qualidade para o desimpate votou a favor da demissão, depois do que o Senhor
- 20 Presidente propos a Pedro Ferraz de Arruda para substituir ao demitido foi aprovado, e se ordenou a mim Secretario convidar ao nomeado Pedro Ferraz de Arruda para vir tomár pose, e juramento trazendo seo Fiador afim de ser aprovado pela Camara, e não avendo nada mais
- 25 a tratar o Senhor Presidente suspendeo a Secção de que para constar lavrei a presente acta em que asigna-se a Camara com-

- 30 migo Francisco Ferraz de Carvalho
Secretario, que a escrevi
- Salvador de Ramos Correa
Joaquim Antonio Fernandez
Antonio Joaquim da Silveira
- 35 Joze Antonio Gonçalvez de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho
Manoel Barbosa Pires
Joaquim Floriano Leite

A09-201

[fl.150v]

- 30 Secção ordinaria de 17 de Julho 1858 – Presiden-
cia do Senhor Ramos Correa. Aberta a Secção as 9 oras
da manhã com as formalidades da Lei acha-
rão-se presentes os Senhores vereadores Mello
Castanho – Silveira – Narcizo Coelho – Oliveira
- 35 Barbosa Pires – Floriano Leite, e passando-se ao
expediente, foi lido um Officio do Senhor Vereaa-
dor Baptista Correa, em que participava a
Camara os motivos de não comparecer na
presente Secção, e entrando o mesmo em
- 40 discussão, votação foi o mesmo atendi-
do; Foi lido um Requerimento do Vigario
encomendado de S. Barbara em que
pedia Attestado de sua residencia naquella
Parochia mandou-se pasar. Foi mais li-
- 45 do um Requerimento do Proffesor publi-
co de primeiras letras Jose Romão Leite

[fl.151]

- 01 Prestes o Senhor Floriano Leite pedio a palavra e
falou a favor mostrando da Lei, o Senhor Presidente
dice, que entendia, que estando a Camara em
duvida de alguns avisos apontados pelo
- 05 Senhor Floriano Leite por que bem podião al-
guns estarem derogados, ou mesmo pre-
judicados por alguns outros, que a Camara
ignore, e para melhor esta Camara deliberar
e com mais acerto entendia que se levase
- 10 o mesmo Requerimento com um Officio
desta Camara ao conhecimento do Exmo
Presidente e com a decisão deste melhor a Ca-
mara deliberar, assim foi deliberado

- e se Officiou no mesmo sentido. O Senhor
- 15 Presidente fes sentir a Camara a [necesidade]
que tem este Municipal de umas cazinhas
onde depositem os lavradores seos effeitos
para serem postos a venda, fazendo lembrar
a Camara, que o lugar mais apropriado era
- 20 no correr da caza do Theatro desta Cida-
de servindo-se de uma parede do mesmo
pondo-se as divisoens de taipa servindo de
gigante a mesma parede do Teatro, e
assim foi deliberado. O Senhor Presidente fez
- 25 sentir a Camara a necesidade de fazer-se uma
Bica, que abasteça o publico de agoa no lu-
gar da Bica velha, foi deliberado fazer-se
um Chafariz, ficando tudo a cargo do mesmo
Senhor Presidente. O mesmo Senhor fez ver a Camara
- 30 que o ex Procurador lhe dice não poder
de prompto prestar contas do resto de
tempo que servio, e que queria espera foi
assim deliberado, foi marcada a futura Se-
ção ordinaria para dezoito de outubro
- 35 proximo futuro, foi ordenado pasar-se
Mandado a favor dos empregados com
o acrescimo ao Secretario de requisição do
Senhor Presidente, e feixou-se a presente Secção or-
dinaria de que para constar lavrei a presente
- 40 acta em que assigna-se a Camara commigo

[fl.151v]

- 01 Commigo Francisco Ferraz de Carvalho Secretario
que a escrevi

- 05 Salvador de Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho
Joauqim Floriano Leite

A09-203

[fl.152]

- 10 Secção extraordinaria de 5 setembro 1858
Presidencia do Senhor Ramos Correa aberta
a Secção as 9 oras da manhã com as
formalidades do costume acharão-sem
presentes os Senhores Vereadores Silveira – Floria-

- 15 no Leite Gonsalves – Narcizo Coelho, Barbosa Pires. O Senhor Presidente dice, que o motivo da presente Secção era para a Camara deliberar sobre as festejos que se devem fazer pelo aniversario do dia
- 20 7 de setembro de nosa Independencia e foi deliberado, que nese dia as 9 oras da manhã deverião-se achar presentes os Camaristas, que formão esta Camara afim de reunidos assistirem
- 25 ao Te deum laudamos na Igreja Matriz, que nesse dia se a de intoar. Forão apresentados dois Officios do Exmo Presidente, que depois de lidos e entrarão em discução respeito a [caminhos]
- 30 o Senhor Floriano Leite obtendo a palavra dise, que se Officie a Manoel Ernesto de Mattos, ou a João Franco de [Camargo] para que procedão sua abertura de dito Caminho remetendo-se a
- 35 copia de dita Portaria de 15 de Agosto

[fl.152v]

- 01 de 15 de Agosto de 1858, ordenando esta Camara, que abertura de dito Caminho devera ter trinta palmos de largura Deliberou mais a Camara
- 05 que os festejos do dia 7 de setembro o Senhor Presidente fasa-os da melhor forma posivel. O Senhor Presidente fes sentir a Camara, que era de absoluta nesecidade comprar-se uma Effigie de S. M.
- 10 I que [tem] o Vigario encomendado a esta Cidade, e collocar-se na Salla da Camara com um do'cel, e Cortesia a fim de tornar-se os festejos do dia 7 mais brilhante, e mesmo por que
- 15 é isto de nesecidade ficou o mesmo Senhor autorizado a mesma Compra e obra O mesmo Senhor Presidente indicou, que tendo o Cidadão Domingos Lopes um Sinno, acha nescenario para mais decoro da Igreja Matriz, que a Camara compre este Sinno para dita Igreja, feita esta compra com os dinheiros destinados pela Assembleia Provencial para as Matrizes foi sim deliberado, fican-

- 25 do tão bem a cargo do mesmo Senhor
e não avendo nada mais a tratar
o Senhor Presidente feixou a Secção de
que para constar lavrei a presente
acta em que asigna-se a Camara com-
30 migo o Secretario Francisco Ferraz de
Carvalho a escrevi em tempo o mês-
mo Senhor Presidente deo conta a Camara
ter mandado lavrar Editais con-
vidando os habitantes desta Ci-
35 dade para no dia 7 de setembro illumina-
rem as frentes de suas cazas a Ca-
mara aprovou.

40 Salvador Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira

[fl.153]

- 01 Joze Antonio Gonçalvez de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho
Manoel Barbosa Pires
Joaquim Floriano Leite

[A09-206](#)

[fl.154]

- 05 Secção extraordinaria de 10 de outubro 1858 Preside-
cia do Senhor Ramos Correa, aberta a Secção as 9 oras
da manhã com as formalidades do Cus-
tume acharão-se presentes os Senhores Vereaa-
dores Floriano Leite, Baptista Correa – Nar-
10 cizo Coelho,- Joze Antonio Gonsalves, e Silveira
pasando-se ao expediente o Senhor Presidente
declarou, que o motivo da presente Secção
era para dar-se posse e fazer prestar juramento
ao Delegado de Policia [...?] Suplente
15 Carlos Bartholomeu de Arruda Botelho
nomeado pelo Exmo Presidente, tendo si-
do o mesmo convidado para dito fim deo
elle parte estar doente, e não poder com-
parecer o que logo faria, em consequen-
20 cia do que a Camara autorizou ao Senhor
Presidente para dar-lhe posse, e fazer pres-
tar juramento independente de reu-
nir Camara, ficou a mesma inteirada
o Senhor Presidente mandou ter uma

- 25 Portaria do Exmo Presidente, em que orde-
na a Camara mandar abrir a Estrada
desta Cidade para Botucatu [feita] [...
?] requerida pelos moradores do Bair-
ro do Congonhal, fazendo igoalmente
30 sentir a Camara ter indeferido o Reque-
rimento de Manoel Soares de S. Paio
[fizese] a Camara inteirada, e o Senhor
Presidente incubido de mandar pro-
ceder nos trabalhos da mesma, nome-
35 ando um Inspector inteirino para
o mesmo fim ficou a Camara [inteirada]
Foi mais lido uma Portaria do mesmo
Exmo Presidente comonicando a Camara
a nomeação dos Juizes Municipais, e
40 de orfãos Suplentes, ficou a Camara

[fl.154v]

- 01 A Camara inteirada, e mandou-se a mim
Secretario levar Edital para serem os
nomeados convidados a prestarem pe-
rante a Camara o respectivo juramento
05 e posse, e não avendo nada mais a
tratar o Senhor Presidente suspendeo
a Secção de que para constar lavrei
a presente acta em que assigna-se
a Camara commigo Francisco
10 Ferraz de Carvalho Secretario que
a escrevi. Em tempo, Em virtude de uma
requerição do Collector desta Cidade
o Capitão Emidio Justino de Almeida
Lara, nomiou a Camara aos Cidadoens Te-
15 nente Coronel Francisco Jose da Com-
ceição, e Domingos Jose Lopes Roiz para
juntos com o mesmo Collector forma-
sem a Comição para demarcarem
os limites desta Cidade dentro dos que
20 ficão sujeitos os escravos sujeitos a Ta-
xa annual de quatro mil reis em
conformidade do Decreto N°411 de
4 de Junho de 1845. Art. 1°. . O Secretario
Francisco Ferraz de Carvalho
25

Salvador de Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho

[A09-208](#)*[fl.155v]*

- 30 Secção ordinaria de 19 de outubro 1858. Presi-
dencia do Senhor Ramos Correa. Aberta a
Secção com as formalidades do costume
acharão-se presentes os Senhores Vereadores
Coelho – Aguirra – Baptista Correa – Flori-
35 ano Leite – Silveira – Oliveira – Fernandes
Doutor Rocha, e procedendo-se ao expediente
foi lida a acta antecedente, e posta a
mesma em discussão foi aprovada
o Senhor Presidente apresentou dois Re-
40 cibos do ex Procurador Jose Balduino
Lopes, sendo um da quantia de Rs 79:
960, outro da quantia de Rs 347 [...]

[fl.156]

- 01 forão os mesmos a respectiva Comição de Com-
tas. O Senhor Presidente dice, que o Vereador Mel-
xior de Mello Castanho, não compareceo na
presente Secção, e nem deo disto parte a Ca-
05 mara, e por isso tras isto a condieração da mesma
afim de deliberarem a respeito, e entrando
em discussão, e votação, foi deliberado ser
o mesmo multado desde o principio da
presente Secção, e que continuase a mesma
10 the seo comparecimento, ou dar um mo-
tivo justificativo. O Senhor Presidente fez siente
a Camara, que a vista da Lei forneceo ao
Collector desta Cidade dois Livros, sendo
um para nelle ser lansados os Direitos das
15 Carnes verdes, e subsidio literario, e [outra]
para as despesas, quantiasn estas, que oje
pertecem as Camaras Municipais, foi
esta medida aprovada, o mesmo Senhor Pre-
sidente fez sentir a Camara, que era neseça-
20 rio nomear-se um Director, que se encarre-
gasse das Obras da Matriz, e que na pessoa de
Miguel Arcanjo Benicio Dutra, se reuni-
ão boas qualidades para isto, porem, que
era preciso, que lhe-se marcasse uma gra-
25 tificação, por que estes serviços neseçaria-

- mente avião o distrahir de outras suas
ocupaçoens, foi esta indicação aprovada
e encarregado o Senhor Floriano Leite para
disto tratar. Foi lido um Requerimento
30 de Martinho Ficher, que pedia a aber-
tura de uma Rua entrando o mesmo
em discussão foi o mesmo definido man-
dando-se ao Fiscal primeiramente intiman-
do ao [Supº]. Foi apresentado pelo Procu-
35 rador Pedro Ferraz de Arruda uma Re-
lação das multas, que recebeo do ex Procura-
dor Jose Balduino Lopes, e mais outra dos
objectos, que pertecem a esta Camara, foi
tudo remetido a respectiva Comição
40 Foi lido uma Portaria do Exmo Presidente da
Provincia, respeito a Construção da Ponte
sobre o Rio Piracicaba, posto em discussão

[fl.156v]

- 01 em discussão foi deliberado esperar-se pe-
la decisão do mesmo Exmo Senhor. Foi mais
lidas duas Portarias do mesmo, ficou-se
a Camara inteirada. Foi apresentado
05 e lido um Requerimento de Jose Bal-
duino Lopes em que pedia a Camara
Attestado do tempo, que servio de seo
Procurador, e a causa de sua demição
mandou-se pasar na forma requerida
10 foi lido mais um outro Requerimento
de Jesuino dos Santos Arruda, em que
pedia desonerar-se de fazer uma Ponte
no Caminho de seo Citio, visto que cons-
ta-lhe mudar-se a entrada, que desta Ci-
15 dade vai ao Botucatu, foi deferido pela
maneira seguinte = Seja feita a Ponte
de mão Comum por todos os moradores
que della se servem, ou precisarem. O Senhor
Joaquim Antonio Fernandes dice, que
20 na Rua do Comercio, cazas de Carlos
Bartolomeo de Arruda Botelho, este
em suas testadas estava Calçando de
Pedras, e que esta Calçada não tinha os
dez palmos, e que entendia ser isto contra os
25 Art. de Posturas, foi deliberado, que o Fis-
cal fose examinar oje mesmo, e que
faça ver ao proprietario, que a calçada
deve ter a largura, que ordena a Postura

- 30 O Joaquim Antonio dice, que como Mem-
bro da Comição, que explorou o atalho
feito pelos moradores do Bairro Com-
gonhal, gastou algum dinheiro para dar
um parecer em forma, e que queria, que
a Camara lhe mandase satisfazer
35 se por ventura ouvese algum meio para
isso, [se não] ouvese dinheiro para isso, posto em discu-
ção não pasou, e não avendo mais a tratar
suspendeo-se a Secção de que para constar

[fl.157]

- 01 lavrei a presente acta em que assigna
na Camara commigo Francisco Ferraz de Carvalho
Secretario, que a escrevi

- 05 Salvador de Ramos Correa
Filippe Xavier da Rocha
Antonio Joaquim da Silveira
Jose Antonio Gonsalvez de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho
10 João Manoel de Aguirra
Joaquim Floriano Leite

A09-210

[fl.157v]

- 30 Secção ordinaria de 21 de outubro 1858 Presidencia do
Senhor Ramos Correa. Aberta a Secção as nove
oras da manhã com as formalidades do
costume acharão-se presentes os Senhores Vere-
adores Doutor Rocha – Floriano Leite – Aguirra
35 Silveira – Coelho, faltando sem participa-
ção o Senhor João Baptista Correa, lida a acta ante-
cedente foi a mesma aprovada com pequena
alteração, e procedendo-se ao expediente, o Senhor
Presidente fez ver a Camara a falta do Senhor
40 Vereador Baptista Correa, e que esta foi
sem participação em consequencia do que
foi o mesmo Multado. Compareceo o Mi

[fl.158]

- 01 Miguel Arcanjo Benicio Dultra convidado pelo
Vereador Floriano Leite para a Camara contratar
a Obra da Igreja Matriz, e entrando a Camara

- em ajustes com o mesmo acordarão pela maneira Seguinte Miguel Arcanjo Benicio fica encarregado como Director da Obra da Matriz ficando ella de baixo de sua direção, percebendo pelo seo trabalho a diaria de dois mil reis contentando-me com os ditos dois mil reis
- 10 por ser a Obra de Santo Antonio, foi isto aprovado pela Camara, e deliberado, que primeira-mente o mesmo Director promove-se em conser-tar a Torre velha, que esta arruinada quanto antes, e depois principiasse com a nova, sendo es-
- 15 ta centro da Matriz, com o planno dado pe-lo mesmo, e não avendo nada mais a tratar o Senhor Presidente levantou a Secção de que para constar lavrei a presente acta em que assigna-se a Camara commigo Secre-
- 20 tario, que Francisco Ferraz da Carvalho, que a es-crevi

25 Salvador de Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira
João Manoel de Aguirra
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho
Joaquim Floriano Leite

[A09-212](#)

[fl.159v]

- 15 Secção ordinaria 23 de outubro 1858. Presidencia do Senhor Ramos Correa aberta a Secção as 9 oras da manham com as formalidades do costume acharão-se presentes os Senhores Vereadores Narcizo Coelho – Flori-ano Leite – Aguirra – Doutor Rocha – Silveira, e Oliveira. Lida
- 20 a acta antecedente foi a mesma aprovada, pa-sando-se ao expediente, comparecerão o ex Procura-dor Jose Balduino Lopes com atual Pedro Ferraz de Arruda, e depois de darem explicaçoens, que lhe forão exigidas respeito as duvidas das Con-
- 25 tas prestadas pelo ex Procurador Jose Balduino Lopes. O Senhor Floriano Leite dice, que o ex Procura-dor prestase suas contas ao atual e que depois diso se marque um dia para uma Secção extraordi-naria afim de concluir-se este seo negocio em-
- 30 trando isto em discução o Senhor Presidente dice que concordaria porem que tão intervise o Secretario, e que, co Procurador juntasem estas

- Contas, ficando marcado o dia 31 do corrente para aver Secção para dito fim. Foi lido um officio da Comição da demarcação dos limites desta Cidade dos que ficão sugeito a Taxa de escravos fiocu a Camara inteirada. Mandou-se passar. Mandado a favor dos empregados em tempo, Parecer da Comição. A Comição composta dos Cidadoens Domingos Jose Lopes Roiz e Francisco Jose da Conceição nomeados pela Camara Municipal em desdo corrente, e do Collector desta Cidade Emidio Justino de Almeida

[fl.160]

- 01 de Almeida Lara, abaixo assignados encarregados de fazer a demarcação dentro de cujos limites os posuidores de escravos ficão sugeitos ao pagamento da taxa annual em conformidade do
- 05 Artigo primeiro do Decreto numero quatro centos, e onze de quatro de Julho de mil oito centos e quarenta, e sinco, resolverão dar as segintes demarcações Rua Direita com todas as outras paralelas de um e outro lado em toda a sua
- 10 extensão, e todas as ruas, que atraveção destas tão bem em toda sua extensão, não podendo a mesma Comição declarar os nomes dellas, por que muitos não os tem, ficando compreendida nesta demarcação a Rua da
- 15 Praia, e fora della os Engenhos do Comendador Vicente de Souza Queiroz, Ignacio [Teixera] de [Carvº] as [Chacianas] de [Cautano] da Cunha Caldeira Frutuoso Jose Coelho D. Alexandrina de Menezes, e a que foi de Garcia Rodrigues Bueno por
- 20 não estarem ellas no alinhamento das Ruas Constituição 22 de outubro 1858 Domingos Jose Lopes Roiz Francisco Jose da Conceição Emidio Justino de Almeida Lara. Entrando em discussão foi esta demarcação aprovada pela
- 25 Camara, e não avendo nada mais a tratar feixou-se a secção Eu Francisco Ferraz de Carvalho Secretario a escrevi

- 30 Joaquim Floriano Leite
Antonio Joaquim da Silveira
Antonio Narcizo Coelho
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira

[fl.161]

- 01 Secção extraordinaria de 14 de Novembro 1858
Presidencia de Senhor Ramos Correa. As 9 oras da
manham acharão-se presentes os Senhores Vereado-
res Doutor Rocha – Coelho – Oliveira, e Silveira, o Senhor
- 05 Presidente abriu a Secção, e declarou, que o mo-
tivo da presente Secção era para tratar-se de
um outro lugar para fazer-se o novo Semiterio
e depois de de lida a acta antecedente foi a mesma
aprovada e entrando em discussão a indicação
- 10 do Senhor Presidente respeito ao Semiterio o mesmo
Senhor Presidente dice, que achava melhor fazer-se
o mesmo Semiterio no lugar velho repartindo-se
o mesmo, foi esta indicação aprovada, ficando a
cargo do Senhor Presidente, fazendo-se de parede de
- 15 mão com alicerses de pedras, Esteios de Madeiras
de Lei, altura tudo mais o mais desta obra a Cargo do
mesmo Senhor Presidente, mandando outro sem
promover a Cobrança dos que assignarão uma Subs-
crição para uma Capella dentro do mesmo Semi-
- 20 terio, ficando o restante deste terreno para um
Semiterio da Iramandade de S. Benedito a pedi-
do do Senhor Vereador Coelho. Forão lidos dois officios
do Exmo Presidente com um Art. de Posturas ficou
a Camara inteirada, sendo um aprovando
- 25 os Art. de Posturas que esta Camara fez respeito
a prevenção das bexigas, outro pedindo o Dinheiro
destinado a Igreja Matriz, e de tudo ficou a Ca-
mara inteirada, e não avendo nada mais
a tratar o Senhor Presidente suspendeo a Secção
- 30 de que para constar lavrei a presente acta em
que assigna-se a Camara commigo Francisco
Ferraz de Carvalho Secretario, que a escrevi

35 Salvador de Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho

A09- 216

[fl.162]

- 20 Secção ordinaria de primeiro de Janeiro
de 1859 Presidencia do Senhor Ramos Correa

- Aberta a Secção as 9 oras da manhã com as formalidades de costume acharão-se presentes os senhores Vereadores = Floriano Leite – Doutor Rocha – Silveira – Oliveira Baptista Correia, e Narcizo Coelho, e Aguirra o Senhor Narcizo Coelho pediu licença e dispensa a Camara de presente Secção fazendo sentir a mesma, que sendo empregado na Irmandade de S. Benedito e avendo oje Misa da mesma tinha necessidade de assistir a mesma em consequencia do que foi dispensado da presente Secção. O Senhor Presidente comunicou a Camara, que o vereador Joaquim Antonio Fernandes sahio para fora do Municipio, e não pediu licança; porem que deo parte de sua saida, centrando em discussão foi o mesmo atendido
- 25 Foi lida a acta antecedente, e foi a mesma aprovada, e passando-se ao expediente forão postos em hasta publica os Direitos da Camara, conforme os Editais que para tal fim se lavrou, Estanque desta Cidade foi arrematado por Jose Nantonio de Farias pela quantia de cem

[fl.162v]

- 01 cem conto, duzentos, e um mil reis conforme o Termo, que o mesmo assignou. Os cabeças, Afferiçoens desta Cidade por Jose Dias de Almeida pela quantia de du-
- 05 zentos, e um mil reis, den Santa Barbara por Jose Bonifacio pela quantia de seto, e sincoenta mil reis, tudo conforme o Termo, que se lavrou, e os mesmos assignarão com seos Fiadores aprovados pela
- 10 mesma Camara. Foi lido um officio do Exmo Presidente da Provincia, foi o mesmo remetido a respectiva Comição, que forão elleitos os Senhores Floriano Leite e Jose Antonio de Oliveira, o Senhor Presidente marcou a Camara pelas dez
- 15 oras da manhã, e não avendo nada mais a tratar entrou em discussão a falta do Vereador Mello Castanho, que não tendo feito nem uma
- 20 participação foi o mesmo mul-

- tado, e não avendo nada mais a tratar
o Senhor Presidente suspendeo a Secção
de que para constar lavrei a presente
acta em que assigna-se a Camara com-
25 migo Francisco Ferraz de Carvalho
Secretari, que o escrevi

- Salvador de Ramos Correa
Filippe Xavier da Rocha
30 Antonio Joaquim da Silveira
Joze Antonio Gonçalvez de Oliveira
João Manoel de Aguirra
João Baptista Correia
Joaquim Floriano Leite

A09-218

[fl.163v]

- 20 Secção Ordinaria de 3 de Janeiro de
1859 Presidencia do Senhor Ramos Correa
Aberta a Secção as 9 oras da manhã com
as formalidades do costume acharão-
se presentes os Senhores Vereadores = Oliveira
25 Aguirra – Doutor Roxa, Mello Castanho, Flo-
riano Leite – e pasando-se ao expediente
foi lida a acta antecedente, e entrando
a mesma em discução foi aprovada
foi lido um Officio do Vereador Bap-
30 tista Correa, em que comonicava a Ca-
mara não poder comparecer na presen-
te Secção, entrando o mesmo em discução
foi atendido. Foi mais lido outroa par-
te do Vereador Silveira, na qual partici-
35 pava não poder comparecer foi igoalmente
atendido, e o mesmo destino uma outra
do Vereador Narcizo Coelho. O Senhor Vere-
dor Mello Castanho pedio a palavra
fez sentir a Camara, que as suas faltas
40 na presente Secção forão devidas a mo-

[fl.164]

- 01 molestias, que auido em seos escravos, sendo-lhe
preciso estar com elles para ministrar-lhe
remedios, entrando em discução foi atendi-
do. O Senhor Presidente fez sentir a Camara, que a-
05 vendo muito a fazer para o expediente

- das Licenças de Negocios alguns afazeres
que ouvese ficase para as Secções Seguintes
em consequencia do que suspendeo-se
a Secção de que para constar lavrei a
- 10 presente acta em que assigna-se a Cama-
ra commigo Francisco Ferraz de Carvalho
Secretario, que a escrevi

- Salvador de Ramos Correa
- 15 Melxior de Mello Castanho
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira
João Manoel de Aguirra
Joaquim Floriano Leite

A09-222

[fl.166v]

- 25 Secção extraordinaria de 23 de Janeiro de 1859
Presidencia do Senhor Ramos Correa
Aberta a Secção as 9 oras da manhã com
as formalidades do costume acharão-se
presentes os Senhores Camaristas, Silveira -
30 Oliveira Doutor Rocha – Floriano Leite – Narcizo
Coelho Mello Castanho, e procedendo-se ao
expediente forão apresentados por mim
Secretario as Contas que esta Camara tem
de remeter a Assembleia Legislativa Provin-
35 cial, a qual estando a Camara conforme
as aprovou, e assignou com Officio acom-
panhando as mesmas, remetendo-se ao
Exmo Presidente para este lavrar a Asem-
blea Provincial em sua proxima re

[fl.167]

- 01 reunião; Forão lidos varios Art. de Posturas apre-
zentados pelo Senhor Presidente os quais todos forão
aprovados, e deliberado remeter-se a Asem-
blea Provincial para serem definitivamente
- 05 aprovados. Foi mais assignado um Officio em
que a Camara pedia quota para as presas pobres
um outro que acompanhava o Requerimen-
to de Pedro Ferraz de Arruda Procurador des-
ta Camara. O Senhor Presidente dice, e fez sin-
10 te a Camara, que o Proffesor da 2ª Cadeira
de primeiras letras desta Cidade e pessoa
[incapas] de ser a elle confiado o ensino

- da mocidade e não preenxe os deveres a seu cargo, que além de maluco, é o mesmo imoral, e muitas faltas tem praticado, pela qual se conhece sua imoralidade, e irregular conduta entrando em discussão foi unanimemente deliberado que se officiasse ao Inspector Geral da instrução publica acusando-o de seu mau comportamento, ficando o Senhor Presidente assim o fazer. Foram lidas reformas de Art. de Posturas quanto a Volantins foram aprovados contra o voto da Senhor Mello Castanho; foi lida acta antecedente, a qual foi aprovada, não avendo nada mais a tratar o Senhor Presidente levantou a Secção de que para constar lavrei a presente acta em que assigna-se a Camara commigo Francisco Ferraz de Carvalho Secretario
- 30 que escrevi

- 35 Salvador de Ramos Correa
Filippe Xavier da Rocha
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira
Antonio Narcizo Coelho
Joaquim Floriano Leite
Melchior de Mello Castanho

[A09-226](#)

[fl.170]

- 35 Secção extraordinaria de 7 de Março 1859
Presidencia do Senhor Moratto
Achando-se presentes os Senhores Vereadores
Ramos Correa – Doutor Rocha – Baptista Correa
Floriano Leite – Silveira – Oliveira, Joaquim
Antonio Fernandes, Narcizo Coelho

[fl.170v]

- 01 O Senhor Presidente abriu a Secção, e sendo lida a acta antecedente, e posta a mesma em discussão, foi a mesma aprovada, o Senhor Presidente dice, que o motivo da presente Secção era * para definir –se um Requerimento de Antonio da Costa Moreira, que foi a Comição para esta melhor examinar o conteudo do mesmo, e dar seu parecer e sendo membro, e relator da mesma o Senhor
- 05

- 10 Joaquim Floriano Leite apresentou o parecer pela forma, e maneira Seguinte
A comição encarregada de dar seo parecer a respeito do Requerimento de Antonio da Costa Moreira hé de parecer que a Multa
- 15 inposta pelo Fiscal a Sebastião Leme não pode ter effeito; não é que elle o não mere-se, e mesmo a Camara não podia ser [...]
mas sim porque o Fiscal dis em seo Officio, que multou em vitude da Postura
- 20 sw 12 de Julho de 1852; ora esta Postura hé a um fim muito diferente, elle talvez quisesse multar em virtude da Postura de 30 de Março de 1849 Art. 1º esta Postura esta em vigor podia asoimar, e não fes deve-se
- 25 adverter ao Fiscal, que reflita bem nas Posturas, afim de ellas não ficarem sem effeito por serem mal impostas, [dido] mal applicadas. Constituição 6 de Março 1859
Joaquim Floriano Leite – Antonio Joaquim
- 30 da Silveira, entrando este parecer em discussão foi aprovado, com uma emenda do Senhor Doutor Rocha, ficando suprimido a ultima parte do parecer, e neste sentido deferido o Requerimento de Antonio Moreira. Foi lido um Officio do Subdelegado de Araraquara foi deliberado examinar-se no Archivo desta Camara a ver se encontrar-se qualquer Documento para melhor responder-se ficando isto a Cargo do Senhor
- 35 Presidente. Foi mais deliberado, que
- 40

*para [...]
[...] uma
Representa-
ção dos
Povos
a Asemblea
Provincial

[fl.171]

- 01 digo indicado pelo Senhor Ramos Correa, que visto que o Senhor Morato tinha assumido a Presidencia da Camara; como vereador mais votado; ficase tão bem encarregado de todas
- 05 as obras, ordenadas pela Camera e que estavam a seo cargo; o Senhor Morato, e outros

Senhores Vereadores instarão a que ficase a cargo do Senhor Ramos por acharem nelle capacidade, e finalmente não aceitou. O Senhor

- 10 Presidente chamou a atenção da Câmara para varios lugares, que precisão pronto conserto, como seja um lugar na Rua do Porto ao pé da casa de Jose de Campos um lugar atras da Cadeia, que se conserva
- 15 cheio de Agoa, e atras do Theatro, que quanto antes se mandar-se compor, e quanto ao lugar na beira do Rio, como era conserto de mais nesecidade, e que demanda de maior despesa estava elle prompto de
- 20 mandar consertar, e se o Coffre Municipal não tivesse dinheiro estava pronto a esperar assim foi deliberado * Senhor Ramos Correa dise, que como estava ao facto do contracto que como Presidente tinha feito com a obra do
- 25 aterrado do Piracicamirim, e Ponte do Bernardo, ficava só estas duas obras a seo Cargo, e não avendo nada mais a tratar o Senhor Presidente levantou a Secção de que para constar lavrei a presente acta em
- 30 que assigna-se a Camara commigo Francisco Ferraz de Carvalho Secretario que a escrevi

João Morato de Carvalho

Filippe Xavier da Rocha

- 35 Salvador de Ramos Correa

Joaquim Antonio Ferraz

Joze Antonio Gonçalves de Oliveira

Antonio Narcizo Coelho

Antonio Joaquim da Silveira

*ficando a Cargo a obra do mesmo

Senhor tendo em vista a [nescesaria] economia

Ferraz

A09-239

[fl.180v]

- 20 Secção extraordinaria de 12 de Junho 1859
Presidencia do Senhor Ramos Correa. As 9 oras da manhã acharão-se presentes os Senhores Vereadores = Narcizo Coelho – Floriano Leite Silveira, Oliveira. O Senhor Presidente abriu a Secção
- 25 com as formalidades do Costume; Lida a

- acta antecedente foi a mesma aprovada e paçando-se ao expediente o Senhor Presidente declarou, que o motivo da presente Secção era para a Camara deliberar sobre o Semiterio, e que tendo sido dado um pedaço a Irmandade de S. Benedito a pedido do seo Thezoureiro o Senhor Antonio Narcizo Coelho, e não podem-do já a mesma Irmandade mandar fazer o Muro, e pedindo o Thezoureiro prazo para o fazer, traz isto a consideração

[fl.181]

- da mesma Camara afim de deliberarem, como entenderem conveniente, entrando em discussão foi deliberado fazer-se o Muro, e sendo pedido pelo Thezoureiro o prazo de um anno para satisfazer as vinte braças, que lhe pertence foi-lhe consedida, fazendo-as o mesmo Contratante. O Senhor Presidente dice, que em muito tempo é neseçario fazer-se o Portão para o Semiterio, visto que o velho está muito arruinado, e que achava melhor fazer-se de Ferro digo de grade de ferro entrando em discussão foi deliberado fazer-se de grades de ferro ou de Madeira de Lei O Senhor Presidente dice, que era de nesecidade a Camara ter um Advogado principalmente agora, que com a Medição do Rocio certamente averá alguma demanda, entrando em discussão foi nomeado o Doutor Moraes Leite, ficando a Cargo do Senhor Presidente fazer o ajuste. Foi marcado o dia Domingo proximo futuro [19] do corrente para uma Secção extraordinaria para assignar-se varios Officios, e não avendo nada mais a tratar o Senhor Presidente suspendeo a Secção de que para constar lavrei a presente acta em que asigan-se a Camara commigo Francisco Ferraz de Carvalho Secretario, que o escrevi

Salvado de Ramos Correa
Antonio Joaquim da Silveira
Joze Antonio Gonçalves de Oliveira

35 Antonio Narcizo Coelho
Joaquim Floriano Leite

[A09-243](#)

[fl.183v]

01 Contem este Livro sento, e oitenta, e tres meias
Folhas, que vão por mim numeradas, e Rubricadas
tendo no principio a Abertura, e este que é o enserra-
mento Constituiçam 2 de Agosto 1852

05 Francisco Ferraz De Carvalho
Presidente da Camara Municipal